

ANNO XXIX
NUM. 1.461

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1930

A V E S T A L

Trecho da carta do Sr. Epitácio Pessoa, publicada em "O Jornal" de 4 de Setembro:

"É preciso vir à Europa para ter idéa do descrédito em que caiu o Brasil, vítima diária dos ataques e diatribes da imprensa e de todos que têm interesses no nosso país. Ninguém quer ouvir falar em negócios conosco. A tal "instalação" faz as delícias da caricatura e do ridículo. Formulam-se a nosso respeito os mais sombrios prognósticos. Os aulos das mensagens são tidos como simples artifícios fraudulentos para facilitar empréstimos. É aí a que triste situação nos arrastou o governo actual!"



EPITÁCIO PESSOA: — Você leu a minha carta publicada n' "O Jornal" ?

JECA: — Lã, sim "sinhô". Vancê possui autoridade p'ra "disê" aquellâs "coisa" de cabeça erguida; porque

é homem que não tem raba...



Este é que é o bom!

Ortizon

DENTIFRÍCIO EM GLOBULOS



Caréca em penca

O numero de carécas augmenta sempre. Tem-se procurado explicar as causas determinantes, sem que se chegue a um julzo definitivo. Admitte-se que, em parte, a calvície seja consequencia do habbito de trazer a cabeça sempre ao abrigo da luz solar. O bulbo piloso enfraquece e acaba degenerando. A moda de andar na rua sem chapéo "está pegando" e, assim, talvez, diminuam os calvos, em futuro breve. A civilização é culpada da calvície. São rarissimos os indios sem cabellos. Em certos paizes de pouca insolação, ao contrario, os carécas são communissimos. Outra causa da calvície é o máo metabolismo, a má eliminação dos uratos do organismo. Para evitar, pois, a calvície, recommenda-se trazer a cabeça bem "arejada", tomar banhos de sol, para activar o metabolismo, e usar eliminadores dos uratos, por meio de Hexophan da Casa Bayer-Meister Lucius, que está demonstrado ser um dos medicamentos mais efficazes e bem tolerados.

Já mandou examinar as urinas?

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no emtanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não fór possivel mandar examinar a urina, deve-se, ao menos, como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 l'monadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha multos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante.



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio Telephones: Gerencia: 2-0635. Escriptorio: 2-0634. Directoria: 2-0636. Officinas: 2-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

JANUARIO DA CUNHA BARBOSA

Januario da Cunha Barbosa nasceu nesta cidade ha 144 annos. Era filho legitimo do subdito portuguez Leonardo José da Cunha Barbosa e de D. Bernarda Maria de Jesus, natural do Rio de Janeiro. Muito cedo ficou Januario privado dos carinhos paternos. Seus paes morreram quando o futuro defensor da nossa independencia tinha apenas 9 annos de idade. Um seu tio paterno, condoido da orphanidade de Januario, encarregou-se da sua educação, fazendo-lhe seguir a carreira ecclesiastica, carreira que terminou cheia de glorias.

Ordenado em 1803, no Rio de Janeiro, ficou até o anno seguinte, quando por duas vezes foi a Portugal; voltando em 1805, dedicou o melhor da sua esclarecida intelligencia aos trabalhos do pulpito; os seus predicados oratorios deram-lhe logo grande autoridade, sendo admirado sobremaneira pelo ardor e eloquencia das suas prédicas. O seu grande valor como orador sacro levou-o ao cargo de pregador regio, por occasião da fundação da capella real, em 1808, sendo na mesma época contemplado com o habito da Ordem de Christo.

Ainda pelos seus dotes, foi escolhido para reger a cadeira de philosophia moral e racional, continuando na cathedra a merecer os mesmos louros e triumphos colhidos nos sermões anteriores. A respeito da sua grande eloquencia, Moreira de Azevedo assim se externa:

"Em uma época em que resoavam na casa de Deus as vozes eloquentes de Sampaio, S. Carlos, Monte Alverne, Souza Caldas e outros atletas da palavra, appareceu Januario e conseguiu ser ouvido com respeito e enthusiasmo pelo povo acostumado ás maravilhas, aos arreboscos do genio daquelles oradores. Mais de 100 sermões produziu sua intelligencia, mais de 100 vezes ensinou e doutrinou o povo, utilizando-se dos segredos de seu immenso talento."

Entre as suas grandes peças oratorias, figura o sermão pronunciado no dia 23 de Maio de 1826, por occasião das exequias de D. João VI, na capella imperial. Como os proprios leitores podem verificar, o sermão foi uma verdadeira maravilha; todo elle, em uma eloquencia, que retumbava pelo magestoso templo, foi como o trecho que transcrevemos:

"Não póde o silencio da morte suffocar as vozes da justiça e da gratidão, quando a memoria, dos que ella arranca dentre os vivos, desperta a lembrança de acções grandes que devem chegar á mais remota posteridade. O tumulo, abrindo-se para confundir no seu pó aquelle que o mundo distinguia, respeita, todavia, o poder da virtude, que salva os seus nomes dos seus terriveis estragos. Aqui finalizam, sim! os prazeres e as affeições da terra, voltando á terra o que della sahiu; mas aqui tambem começa o juizo imparcial dos homens, e quando elle assenta sobre virtudes, que o mundo aprecia e que a religião santifica, então póde-se dizer que o homem desce á sepultura, porque o seu nome, muito mais valioso que mil thesouros preciosos, sobrevive ás grandezas da terra e passa abençoado sempre de geração em geração."

Homem de espirito voltado para os grande emprendimentos, não se satisfazia com as victorias do pulpito e da cathedra, tinha necessidade de agitar-se, de encarar o perigo face a face!

O seu temperamento combativo fez com que fosse dos primeiros a pronunciar-se em favor da independencia do Brasil; para melhor conseguir os seus intuitos, fundou Januario da Cunha Barbosa, em 1821, com Joaquim Gonçalves Ledo, um semanario intitulado *Reverbero Constitucional Fluminense*, sahindo o primeiro numero no dia 15 de Setembro. Um anno depois, no mesmo mez, partiu o conego Januario para Minas, a serviço da idéa e para trabalhar junto do governador D. Manoel da Camara. Apenas chegado ao grande Estado, o patriota desenvolveu uma actividade digna do seu espirito e da causa abraçada. Em Villa Rica, Sabará, Caethé e Marianna, a sua attitude foi a mais proveitosa: acalmou os animos exaltados, pregou a harmonia e a conciliação; porém, ao chegar ao Rio, de volta da benéfica viagem, recebeu ordem de prisão, sendo recolhido á fortaleza de Santa Cruz; isso no dia 7 de Dezembro, a 19 do mesmo mez foi deportado, sem recursos para se manter no estrangeiro. Soffrendo privações, aportou no Havre, seguindo para Paris, já em 1823. A condemnação fôra imposta devido ás suspeitas de conspiração; não tardaram, porém, os seus julgadores, em reconhecer a sua innocencia e, em Setembro do mesmo anno voltou ao Brasil, via Londres, onde mandou imprimir o seu poema *Nitheroy*.

A 4 de Abril do anno seguinte, D. Pedro, como que para dar uma satisfação a Januario pe'os vexames soffridos, resolveu nomeal-o official da Ordem do Cruzeiro e 21 dias depois era promovido a conego da capella imperial.

Ainda em paga dos serviços prestados, recebeu de D. Pedro um retrato com expressiva dedicatória autographa.

Foi eleito para a primeira legislatura — 1826-1829 — pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes, optando pela primeira por ser sua terra; apenas terminado o mandato legislativo, o governo entregou-lhe a direcção do *Diário do Governo* e Typographia Nacional, cargo que occupou até 1831, quando foi dispensado pela Regencia provisoria; em 1837 voltou a occupar novamente os referidos cargos. Depois de um longo ostracismo politico, voltou á actividade, sendo eleito em 1845 pela provincia do Rio de Janeiro, occupando-se de preferencia dos assumptos relativos á instrucção publica. Januario da Cunha Barbosa foi ainda um dos fundadores do Instituto Historico e Geographico Brasileiro (tão sabiamente dirigido hoje pelo eminente conde de Affonso Celso e Dr. Max Fleury), em 21 de Outubro de 1839, sendo, enquanto viveu, o seu secretario perpetuo. Foi tambem director da Bibliotheca Nacional, cargo que exerceu até o fim da vida. Morreu aos 66 annos, quasi cego, porém com as faculdades mentaes perfeitamente lucidas.

No dia 6 de Abril de 1848 foi o seu busto inaugurado no Instituto que fundou; executou o trabalho o escultor Joaquim José de Lima Guimarães.

o malho

A M U S I C A

A musica é taconicamente definida — a linguagem do sentimento.

Neste conceito, tão simples, diz-se tudo, porque, ao invés da palavra, ella é entendida, em toda parte comprehendida entre todos os povos, interpretada, sem modificações, em todos os climas.

Não conhece barreiras internacionais; é uma linguagem universal, adoptada em todas as nações, adaptada a todas as raças.

Desde os primeiros momentos da vida, o homem, antes de formar palavras, emite sons, que nada representam senão a musica na sua mais rudimentar expressão, podendo ser considerados esses sons ou gritos, como uma saudação ao mundo que elle até então não conhece!

Mais tarde, elle imita os sons produzidos pelo marulho das vagas, pelo murmurio dos rios, pelo ribombo dos trovões pelo sussurro dos ventos, pela crepitação do fogo na floresta espessa, depois, já balbuciando ou já falando, imita também o canto dos passarinhos, reproduzindo o som senão a melodia de tudo que o cerca no mundo.

Assim se formam os sons da musica, que se compõem de sete notas básicas, representadas pela relação das distancias dos planetas, segundo o astrónomo Hepler.

Nesta relação o dó corresponde a Jupiter, o ré a Saturno, o mi á Lua, o fá a Mercurio, o sol a Venus, o lá ao Sol e o si a Marte.

Poder-se-ia, pois, dizer, que a musica, sob este ponto de vista, é a linguagem dos astros onde se espelha a nossa alma!

A sua influencia na vida é um facto; ella se faz sentir entre todos os homens e entre os animaes e, nas suas modificações, em escala ascendente, desde o monotonno batuque até á mais tocante serenata, ella se revela em nossos mais intimos pensamentos, em nossas mais estremecidas amizades, em nosso mais querido passado, muitas vezes recordando emoções já apagadas, renovando sentimentos adormecidos ou finalmente produzindo nostalgia da terra natal distante!

Cadencia o movimento da tropa, desperta nos seus hymnos o sentimento da patria amada, excita a coragem, o amor da familia, o amor do bem, o amor de Deus!, sendo, portanto, necessaria em todas as phases da nossa existencia, nos momentos alegres ou tristes, nas occasiões dos risos ou das lagrimas, entre o nascimento e a morte!

Foi por isso que o homem inventou tantos instrumentos de musica, de tantos formatos, instrumentos de percussão, de corda e de sopro para acompanhar o canto dos seus pezares, das suas maguas, dos seus prazeres e de tudo que experimenta no intimo

da sua alma soffredora ou sonhadora!

Elle desfere no coração feminino sons maravilhosos para o estribilho do amor!

Irmanada ao canto e á poesia, a musica fórma um poema da Natureza no qual a alma humana sorri e chora,

cussão que se dá o signal de um acontecimento importante, porque o sino é um symbolo e o seu dobre, uma só badalada que resôa, de vez em quando, no espaço, por occasião da oração, em profundo silencio, augmenta a nossa fé, toca á nossa alma, ao nosso sentimento, despertando a idéa da nossa humilde existencia, da nossa mysteriosa origem e do nosso desconhecido destino, abrandando o nosso coração perante o nosso proximo e perante a divindade!

O rufo ou a caixa de guerra, no seu toque marcial acompanhado de clarins de som estridente, também abala o nosso amor patriótico, arrastando o militar á guerra, á victoria!

A musica não tem, portanto, um só effeito; ella se faz sentir nos diversos estados da alma humana, e este sentimento é tanto maior na tristeza, na desolação, na sua dôr espiritual!

Foi de uma dôr, uma dôr pungente que nasceu a inspiração musical de Meyerber nas suas mais bellas composições!

Foi também de uma dôr cruciante que veio a inspiração do *Stabat*, de Pagolese, como foi de um tristissimo presentimento que se originou o *Requiem*, de Mozart!

A vida do homem está assim unida á musica que se acha dentro d'elle proprio, fazendo parte do seu todo, porque o aparelho vocal é um instrumento perfeito, completo, que tudo modula!

Não ha instrumento que o supplante nem mesmo a harpa, que pela sua doce harmonia, pelos seus maravilhosos sons, é considerada um instrumento das graças dos anjos e dos deuses!

E' deste modo que a alma humana se domina com a musica e, ás vezes, sómente nella encontramos um allivio aos nossos soffrimentos quando abalados por um acontecimento que fere fundo o nosso intimo, como uma grande desillusão, que annulla todas as nossas esperanças, um desengano que destróe o nosso futuro, o nosso sonho dourado, a vida que ha longos annos almejávamos!

Nessas tristes occasiões, o homem indeciso, vacillante, recolhe-se ao isolamento, alguma cousa lhe falta, sente-se só, sem amparo, sem confiança em si mesmo; uma musica sentimental vem augmentar o seu soffrimento, tocando-lhe o coração ferido; o momento é decisivo, elle reconhece a sua fraqueza, não pôde mais resistir; a sua alma ajoelha-se e elle vencido chora!

E' a dôr na sua mais alta manifestação; é a nota mais expressiva na escala musical!

THEOTONIO DE ALMEIDA



O escrever sem a menor pressão

"ESCREVER sem Pressão"—o ultimo aperfeiçoamento de Geo. S. Parker—dá facilidade á calligraphia apenas conhecida daquelles que usam as Canetas Parker Duofold.

Peça as Canetas Parker Duofold em cinco attractivos côres ou nos modernos tons em Preto e Perola.

Duofold Grande R\$. 70\$000
Duofold Jr. R\$. 50\$000
Lady Duofold R\$. 50\$000

Unico Distribuidor no Brasil: A. Cardoso Filho
R. Buenos Aires, 208,
Rio de Janeiro

Parker Duofold

despertando saudades ou provocando sonhos!

A igreja não escapou á sua influencia, adoptando-a nos seus cantos religiosos e nos sinos dos seus templos para os momentos de recolhimento e de meditação!

E' por esse instrumento de per-

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação.

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Sões Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

o Malho

A MORTE E O DIABO

Diálogo encoberto, no capítulo de
Gil Vicente.

Offertório

Offerto à Gente d'O Malho
Estes versos, sem valor
Feitos com muito trabalho
Pelo amigo — Gil Phanor

Dizem que a morte é um sorriso
E o seu rancor é lamânho,
Que mata um grande rebanho,
De uma vez, sem ser preciso:

Que mandar no Paraíso,
N'uma gente se atreve
A dizer: não tem juízo?
— Vá pr'o Diabo que o carregue

Mas o Diabo lhe promete:
Converte, pouco se importa
Sou muito amigo da morte,
Comnigo ninguém se mette...

Um dia o Diabo me disse:
Mato a Morte, sem remédio;
Não parece malaguido?
Pois quasi morri de tédio.

Um marido dormia fôra
E a mulher quiz que indague:
Se veio fôra de hora?
*Por favor não se enganasse!

Foi à casa da Serela...
Que mulher alvicastra!
Cheven, Davin molha-nos,
Ou deitai numa cozeira?!

Menti, perdendo no jogo:
Foi um caso sem remédio:
Mati meus quatro parceiros
E agora morro de tédio!

Um dia ficou faceta,
Metten-se à dansa singela:
Na Praça, disse uma freira:
Que "era uma febre amar — ella

Deus — o Senhor poderoso,
Vendo "ragos lamentáveis,
Disse ao Mundo: Eu sou bondoso;
Vou matar os miseráveis.

E assim se conservem todos
Com mil homens, sem mulheres;
Cada um, dê no que der,
Castiguem o casal de dândas

A guerra é um medonho afan
Ha poucos annos, na Europa
Houve uma guerra allemã
Morreu quasi toda a tropa

Com grande tenacidade
O Anjo da Paz deu Cabo
De toda a adversidade
Morreu gente, como o diabo!

Um homem louco trabalhava,
E eu vou dizer a verdade:
Quasi sempre é tão canalha,
Que até do mal tem saudade

Por fim, como Deus mandou,
E apoz a ordem sorria,
Que a Morte nunca sahia
E o diabo agora voltou!

O homem, que quer dinheiro,
Não no pede por favor;
Quando mata?... O interesseiro
Diz que matou — por amor...

Praticam o mal, de tal sorte
Que ha quem diga: "hoje me acabo"
Qualquer um faz uma morte
Muita gente faz o Diabo.

Gil Phanor

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do sofrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES
DE ORIGEM NERVOSA

Laboratório de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

PARA TODOS

O semanario da
elegancia, das artes e
das boas letras mais apreciado
na sociedade brasileira . .

AS DESORDENS DOS RINS

podem ser a causa de CANSAÇO
CONSTANTES DORES NA CINTURA.

DORES DE CABEÇA,
MEMBROS DORIDOS,
INSOMNIA.

Entre os órgãos essenciais do corpo, os rins são de vital importância. São verdadeiros filtros que purificam o sangue que percorre todo o organismo. Quando os rins falham nas suas funções, sobrevêm dores na cintura e uma sensação de decahimento geral.

Pouco a pouco e dia após dia agrava-se este estado malsão que com o tempo por descuidar-se acabará com os recursos de sua saúde. Produzem-se repentinas dores de cabeça, e na região dos rins sentem-se dores persistentes ou pontadas agudas. As articulações incham dolorosamente, a pelle torna-se pallida ou manchada, apparecem olheiras e "granulações" debaixo dos olhos, e V. S. se sente velho antes do tempo. Milhares de pessoas padecem horivelmente, sem saber que a causa de suas dores reside no mal funcionamento dos seus Rins.



Muitos que padeceram durante annos de depressão e dores causadas pelas Desordens dos Rins, encontraram nas Pilulas De Witt o meio de recobrar a sua boa saúde e energia, podendo dedicar-se gostosamente ás suas tarefas e distrações. Permitta que lhe enviemos um fornecimento gratis deste famoso tratamento. Vinte quatro horas depois da primeira dose V. S. saberá sem margem para duvida, o que as Pilulas De Witt podem fazer para alliviar o Rheumatismo, as Dores Chronicas na Cintura e as Desordens dos Rins. Consulte o seu medico sobre a excellencia deste tratamento. Elle lhe dirá por que pode fazer-lhe tanto bem. Para obter um fornecimento gratis, envie o seu nome e direcção a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 7), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA ORTER SUA CAIXA GRATIS, ESCRVA AO ENDERECO ACIMA INDICADO.

L. 7. PREÇOS NO
DISTRICITO FEDERAL { R\$. 75500 O FRASCO PEQUENO
R\$. 125500 O FRASCO GRANDE

LICENCIADAS PELO D. N. S. P.
SOB O No. 145

De bordo

Apenas, vejo ao longe, no horizonte,
Da terra amada o ultimo lampejo;
A torre duma egreja... além um monte...
O céu, o mar... e nada mais eu vejo.

Tu ficas. Do teu doce olhar defronte
Não mais sinto esse encanto bemfazejo;
Fanou da tua voz o mago harpeja.
Sublime deslizar de doce fonte.

Aqui... soluça o mar, no occaso enorme
O sol aos poucos morre; eis que escurece
E vem da noite o negro manto informe.

Mas, dentro de minh'alma vejo ainda
Tua imagem que, bella, resplandece
Na acerba dor de uma saudade infinda.

J. VALLADÃO MONTEIRO

Agradecendo

Agradecendo a rosa que me deste,
Por esta tarde linda que agoniza,
Uma doce alegria me reveste
A alma de amor que tudo diviniza.

E a gratidão que sinto me escraviza
Ao teu olhar bellissimo, celeste,
Pois vejo que esta rosa concretiza
Do amor a confissão que me fizeste.

E por isso esta rosa redolente,
Que me offertou teu coração de santa,
Guardar eu quero, carinhosamente,

Porque sei que ella trouxe o teu affecto
E a formosa esperança, que me encanta,
De realizar meu sonho predilecto!

(Suzano — 1930).

MARIO MARQUES DE CARVALHO

Medida de economia...

(Ao funcionalismo publico)

Profunda dôr o peito me constrange...
Fôge diheiro... E eu sinto desalento
Vendo a "crise" cortar com seu alfange
— O trabalho, augmentando o soffrimento!...

Esta "medonha crise" tudo abrange
Dando ao Commercio um fraco movimento.
Na officina a bigorna já não tange
Igual á outrôra, em tom de crescimento.

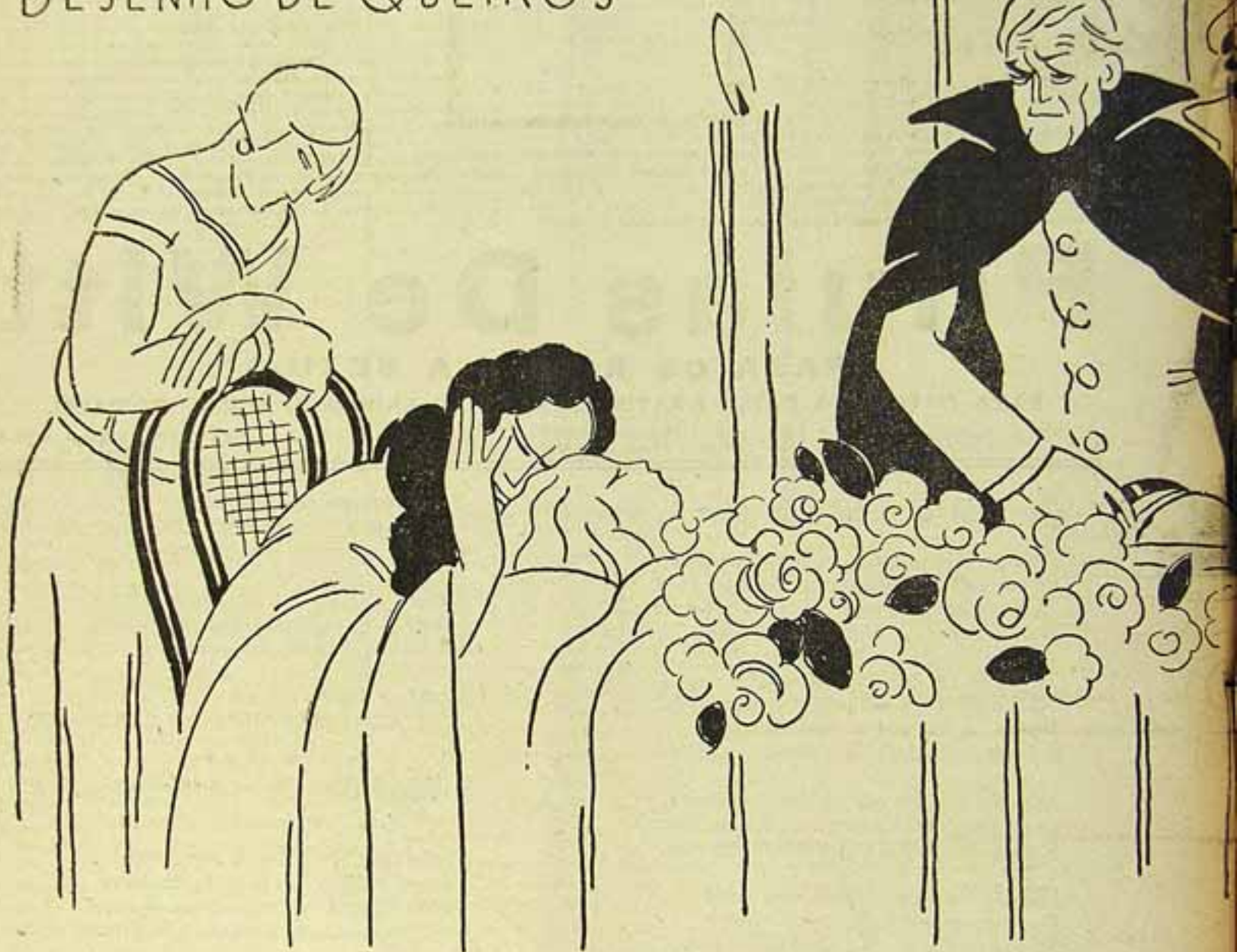
E por a "crise" impôr esta gestão,
E a vida se tornar um sério conto,
— O governo applicou um meio então:

Que ao funcionario que anda quasi prompto,
Fosse augmentada mais a promptidão
Com cincoenta por cento de desconto!...

BENEDICTO XAVIER PINHEIRO

PARA QUE ELLA VIVESSE...

CONTO DE ANTONIO TAVERNARD
DESENHO DE QUEIRO'S



De nada lhe servia a grossa capa de casimira felpuda. O frio vinha de dentro, das vertebrias tomadas pelo friol do *impaludismo*. Porque aquelle frio era *impaludismo*. O *impaludismo* cruel, periodico, apanhado no insalubre suburbio em que vivia rente a grandes vallas de agua estagnada, miasmaticas, enxameadas por nuvens de *carafões* transmissores, os quintaes vizinhos em chiqueiros nauseabundos, ou em cujo solo, como negros cancores, se abriam bercezes de fossas sanitarias em mau estado.

Impaludismo, doença de pobre que mata o pobre de pé, já tornado habito na vida dos que se não podem deitar, dos que têm que aguentar, em plena actividade, a febre, os calafrios e as cephalalgias, pouco ligando á endemia minaz que os corrõe traioeiramente, abaulando-lhes o ventre sob a dupla inchacão do figado e do baço, até que, a uma crise mais forte, prostra-os, amarellos, esqueleticos, hirtos, no fundo de uma rede humilde, á luz baça de velas lividas, os olhos soubertos, a bocca aninhando o repasto necrophilo

das moscas vorazes, mortos "de uma cousa que lhes deu".

Apressou os passos no lagedo humido da ultima chuva e da primeira orvalhagem. Fel-o para accelerar o sangue, para desvencilhar-se do torpor que começava a confranger-lhe os musculos como as tiras embalsamatorias das mumias. Sentia que, se parasse, ficaria impossibilitado de proseguir, anquilosado, a vontade inutil, os membros incapazes.

Ao longe, soou, longo, quebrado em pausas signaleiras, o aviso vigilo do



*Quiz avançar. Releve-o besada ma-
napula, que lhe cahiu sobre os
hombros...*

Seu coração teve frio, e febre o pensamento. Porque a imagem da filha encheu-lhe o cerebro. Como estaria, áquella hora, a sua Zuzú adorada? Deixara-a tão mal, coitadinha! as fronteiras em brasa, e aquelle descangotamento fatidico que elle conhecia tão terrivelmente bem.

Por que, não sei se os senhores sabem que todos os filhos do velho Americo, vigilante nocturno do aristocrático bairro, oito, um atrás do outro, ao chegarem dos cinco aos sete annos, eram attingidos por uma molestia estranha que zombava da sciencia, que ria da dedicação delle e da mulher, a Ignacia, e os levava para a "banda de lá", quietinhos nos caixões modestos, entre flores eervas, lividos como bonecos de pão-marfim.

O seu amor fecundo era maldito. Os frutos brotados da sua seiva não amadureciam, cahiam verdes ainda. Decepava-os implacavel tara.

Que desespero o dos progenitores ao isso descobrir empós

o mallogro do quarto!... Já não queriam prole. Já temiam suas caricias. E, quando se procuravam, levados pela carne, tremiam de pavor os seus amplos, por traz dos seus beijos soluços se suffocavam. Porém, dir-se-ia que Deus e a Natureza se compraziam em que não fossem esteréis os seus carinhos.

Normal, sem grandes incommodos, sadia, a gravidez entumescia o ventre anathemizado. Nasceu a creança em parto feliz, livre de complicações, sob o olhar padroeiro de S. Raymundo Novato. Resistia, galharda, á dentição, á guariba, ao sarampo. Crescia. Com que desvellos, com que cuidados os paes lhe seguíam o desenvolvimento,

Em dias do mez passado os jornaes cariocas publicaram com destaque em suas paginas principaes o seguinte telegramma da Agencia Brasileira:

"BELEM, 18 de Agosto (A. B.) Acaba de apparecer o livro "Femea", do estudante de direito Antonio Tavernard, cujo exito de livreria é dos maiores que se conhecem aqui.

A imprensa destaca o valor da obra do joven estudante, que é um dos elementos de maior valor da sua turma".

Antonio Tavernard, autor deste conto, é um dos maiores valores da nova geração. Estreando, na revista "PRIMEIRA", desta capital, obteve com toda a facilidade o 2º premio no concurso de contos dessa revista, cujo primeiro premio foi vencido por Papi Junior — o grande literato cearense.

Collaborador do "O Correio da Manhã" e "A Ordem" (supplementos literarios) e também de "O Malho", Tavernard que acaba de lançar com tanto successo o seu livro "Femea" escreveu este conto especialmente para esta revista.

rodeando-a do conforto cabível nas suas fracas posses, numa attenção de todos os instantes, minuciosa, acurada como a de um general rigoroso ao vistoriar a muralha que tem que ser assaltada por perigoso inimigo. E o pirralho crescia, penetrando, enfim, na phase fatal. Cinco annos. A idade da morte. Redobravam as precauções. Mas tudo baldado. Lá cahia o garoto. E, assim, por oito vezes, um atrás do outro, successivamente, com os mesmos symptomas, quasi sem variações.

Americo desesperava. Que mal fizera á Divindade para castigo tão tremendo. Por que o condemnaram a fornecer estrume para o campo-santo? Por que, não se via rodeado, como os outros, de filhos sadios e satisfeitos, que é, como quem diz, rodeado de espereanças? Por que? E, em suas rezas fervorosas, parava, de repente; as palavras ciciadas estrangulavam-se numa crispção da bocca amargurada, e elle fixava, nas imagens bentas, torvo olhar em que se lia o horror daquella pergunta obsedante.

Perdeu a fé christã. Fez-se espirita. Filhou-se a sessões de baixo espiritismo, onde mediums chloroticas se contorciam sob a pseud accção de fluidos brutos, hysterizadas, auto-actuando-se, endemoniadas, babando. Baixaram celebridades medicas desincarnadas. Formularam varias receitas inúteis como as dos medicos vivos. Accuraram-no de responsavel unico, já que se atochára de syphilis na libertinagem da primeira mocidade. Re-

(Continúa no proxima numero)

Querecs

20

rondante proximo, vibrando no silencio, interrogativamente, inquisidor, querendo saber se elle dormia, se se descuidara das suas funcções de homem-cão de guarda. Não, não dormia — respondeu num apito de estridência funebre, uma quasi melopéa de alma penada, penando.

Não, não dormia, apesar de ser esse o seu maior desejo a sua mais urgente necessidade. Pesavam-lhe as palpebras assomnorentadas. Passavam-lhe phosphorecencias pela retina. Zumbavam-lhe os ouvidos. Se fosse só, não o teria em seu ventre torvo aquella noite má. Mas tinha familia...

A essa lembrança, todo o soffrimento physico fugiu-lhe para a alma.

ASTHMA

O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, De fluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Sufocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e à noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.



PROVE... VEJA O EFFETTO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

MEDICINA POPULAR &
NATURISMO.

RUA S. JOSÉ 23, — RIO

Regresso

Quando parti, risonho, fui cantando,
Vendo em tudo um motivo de alegria,
Desde as flores que o soto iam juntando
Ao sol que lá na altura me sorria.

Quando voltei, querida, soluçando,
A luz viva do sol já não sentia,
Nem flores o caminho atapetando,
Nem o riso que em tudo eu descobria.

Quando parti, fui cheio de emoção,
Pois fui levado pela tua mão,
E tinha o coração aberto em flor.

Porem, ao regressar, triste e sozinho,
Não tinha mais, querida, o teu carinho,
Pois havia morrido o nosso amor...

Allice Trindade

(Formiga)

Perfeição

Seu sorriso é como a aurora
Das claras manhãs de Abril,
Que nos seus labios aflora
Como o sol no céu de anil

Tem a lua seductora
No olhar sereno e gentil;
Setinosa a tez memora
Linda flor primaveril.

Sua fala é harmoniosa
Qual a brisa que murmura
Na folhagem, carinhosa.

Em si a graça perdura
Tem a beleza da rosa
E tem do lyrio a candura.

Augusto Barbosa

Canastrão, 16 — 1930.

OLEO de FIGADOS de BACALHAU de BERTHE



Approvado D. N. S. P. em 21 de
Abril de 1887

150 RICOS
PREMIOS
SERÃO
DISTRIBUIDOS
NO

GRANDE CONCURSO
DE
NATAL
DO

O TICO-TICO



Vejam as condições do concurso
no "O Tico-Tico" de 27 de Agosto.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Laboratorio e escriptorio, Rua do Costa n. 103 Caixa Postal n. 2208 — Rio de Janeiro.

Digestões difficeis, gastrites, dór e peso no estomago, vertigens, azia, enterites.

A "GARÇONNETTE"; UMA FIGURA NOVA NO ROMANCE REAL DA VIDA

Do meio dia ás altas horas da madrugada, pelos cafés e bars de São Paulo

Toda *garçonnette* é uma figura talhada para o romance moderno. Producto de revoluções invisíveis da civilização moderna, arrastando consigo uma infinidade de acontecimentos dolorosos, essas louras creaturas que servem nos cafés e bars de S. Paulo são, na sua grande maioria, de origem estrangeira, principalmente dos países da Europa Central.

Um dia, a família emigrou da ter-



...atravessou o Atlantico no fundo de um porão...

ra natal, pelo porto marítimo mais proximo. Atravessou o Atlantico no fundo de um porão, soluçando baixinho a felicidade que, talvez, uma vez ao menos, já lhe sorriu.

O vapor chega finalmente a Santos, depois de uma viagem horrivel, em que sómente a esperança da Terra da Promissão anima o espirito. O imigrante atravessa maravilhado a serra, nalgum carro de segunda classe da Ingleza. A visão amplissima



Ao fundo de um cortiço, no Braz, ou sepultada nos baixos de um porão no Bexiga, a família do imigrante vai crescendo...

dos horizontes robustece o espirito.

A estação da Luz, no fundo de um buraco.

Por ultimo, o bairro da Luz, esse pedaço feio da Terra da Promissão.

Uma caminhada pela cidade,

A TRAGICA LUTA PELA EXISTENCIA. — DA MISERIA DOS PORÕES DE NAVIO AOS APARTAMENTOS DE LUXO. — E DEPOIS, MUITAS VEZES, A RUA DA ANGUSTURA...

Um regresso cheio de alegria á hospedaria.

No dia seguinte principia a luta. Procura de trabalho. Difficuldades que surgem. Levanta aqui, cahe acolá.

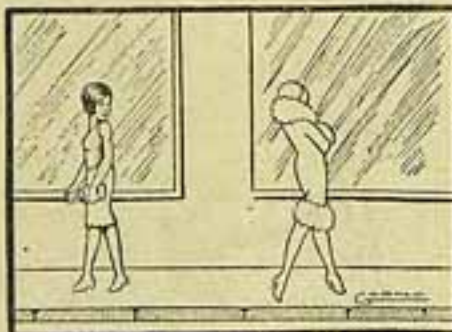
Emfim, a VIDA.

No fundo de um cortiço, no Braz, ou sepultada nos baixos de um porão, no Bexiga, a família do imigrante vai crescendo.

Os meninos tornam-se rapazes.

As meninas tornam-se moças.

Na falta de um preparo tecnico mais compativel com o progresso moderno, relutando em aceitar a condição humilde de um emprego do-



Quando vê passar um rosto feminino menos protegido pela natureza, mas ainda assim embuçado em rica pelle, não reprime uma certa dose de inveja...

mestico, a filha do imigrante que veio para a cidade se encontra assim ás voltas com uma situação que não sabe como resolver.

Os bonitos vestidos expostos pelas grandes lojas a seduzem. Quando vê passar um rosto feminino menos protegido pela natureza, mas ainda assim embuçado em rica pelle, não reprime este pensamento:

— Ella tão feia, tão acabada, mas tão bem posta. E eu...

Tira o espelho da bolsa, examina o rosto, os lindos cabellos louros.

Resolve-se finalmente a arranjar dinheiro.

Olha em redor de si. Encontra os chamados caminhos facéis, mas logo se apavora...

Tambem não quer vender-se com um irracional.

Quer conforto, mas ainda assim que o coração não lhe fique suffocado.

Entra em um bar, consulta o gerente sobre se necessita de uma *garçonnette*.

— Quem é?

— Eu mesma.

O gerente examina a candidata, como um juiz nos concursos de belle-



— E você arranja para ella sair com-nosco? Vamos os quatro dar uma volta...

za. Mede-a de cima a baixo. Calcula o manequim e as proporções. Provoca-lhe um sorriso, para ter uma idéa da bocca, da harmonia do riso.

— Tem carteira?

— Ainda não, mas vou tirar

— Então vá lá no Gabinete de Investigações. Traga a sua carteira e poderá entrar no tarbalho.

— E o ordenado?

— Quarenta mil réis mensaes.

Ella faz um gesto de surpresa.



Duas horas da manhã. O bar está fechado quando chega a barata...

O gerente comprehende. Ella é nova no officio e não sabe das vantagens.

— Com este rosto, minha pequena, não tenha receios. A freguezia morre mesmo em boas gorgetas... E'

uma fêria certa de vinte mil réis por noite.

Ella, agora, entende a razão do ordenado ser tão pequeno.

Isso mesmo já lhe havia dito uma amiga.

Na Delegacia de Costumes os auxiliares do Dr. Juvenal Piza, delegado especializado, lhe preparam o promptuario humilhante, inventado pelos excessos de zelo, assim como aquella turma especial de secretas para fiscalizar as garçonnettes, e que no final nada mais fazia que lhes exigir dinheiro... Felizmente o Dr. Piza já reconheceu esse erro, afastando os taes investigadores.

O promptuario, todavia, ainda é feito na Policia, quando não se trata absolutamente de uma pessoa criminosa, e sim do exercicio de uma profissão como outra qualquer, e que, quando muito, devia ser annexada á Fiscalização do Serviço Domestico, repartição ultimamente creada pela Prefeitura.

Sem propriamente a noção do promptuario que lhe fazem, a garçonnette volta ao bar e assume o seu cargo.

Entra depois do meio dia.

Vae para casa lá para as duas da madrugada.

O menino rico, que tem barata e apartamento, tem logo sciencia do acontecimento.

— Uma noviça no convento, irmão! grita-lhe o companheiro que foi tomar o apperitivo das seis, lá no bar.

— E que tal?

— Doutro mundo!

— Depois da segunda sessão nos avistaremos por lá.

E os dois carros, que se cruzam por um momento, avançam cada qual para o seu lado, para á meia noite estarem postados á porta do bar.

— Um tampão! — pede um delles.

— Um crystal, — diz o outro.

Ella ainda não tinha ouvido taes expressões. Consulta com os olhos uma collega que serve a mesa vizinha.

A outra, que já é de circo, esclarece:

— Chopp, meu bem. Pede ao japonéz do balcão o crystal e o tampão que elle já sabe...

Os dois meninos ricos riem. Gozam a sabedoria da outra.

E ella, passando por elles, com intimidade, de camaradinhas, da-lhes uma palmadinha nas costas, segredando:



...e hoje ella tem sedas, joias, barata, apartamento e criado japonéz...

— Entrou hoje, coitadinha...

— E você arranja para ella sahir depois connosco? Vamos os quatro dar uma volta na barata...

— Vamos a ver...

Duas da manhã. O bar está fechado quando chega a barata.



A garçonnette dos bars de S. Paulo

A garçonnette de circo já conhece a buzina.

— Elles estão ahí... Como é, vamos ou não vamos?

— Mas você acha que...

— Ora, meu Deus, elles são camaradinhas... E têm um apartamento da pontinha...

— Mas até ahí eu não vou... Quero ir para casa!

— Pois sim, mas vames tambem, ser amáveis, pois elles deixam sempre na mesa uma prata... E, além do mais, ainda se arranjam outras vantagens...

Ainda outros protestos, mas a garçonnette noviça acaba cedendo.

A sensação de ir até á porta de casa em uma barata!

O menino rico, acostumado no trapézio, banca o cavalheiro.

Insiste apenas uma vez em dar uma volta, em ir até o apartamento:

— Está bem, você não quer, seja feita a sua vontade...

Parece que elle ficou triste, pensa ella quando chega em casa. E foi tão delicado, tão bom... pergunta a si mesma se não deveria ter accedido ao pedido.

Mais uma noite, a mesma scena.

Depois, com um primeiro presente, um outro, a noviça entra a considerar a vida sob o mesmo prisma de sua collega.

Passam-se alguns mezes.

Quem a conheceu lá no cortiço não a reconhece ao atravessar o Triangulo, á hora do futing.

Sedas, pelles e bons perfumes...

E alguém que passa indaga:

— Que escripta é esta?

— Foi garçonnette, num bar da Avenida S. João. O Alfredinho lançou a pequena e depois a abandonou. Ella esteve uns tempos pensando em morrer, em jogar-se do Viaducto do Chá. Andou depois por ahí ruimzinha... Finalmente, appareceu o bemdito agalocado e hoje ella tem sedas, joias, barata, apartamento e criado japonéz...

O informante dizia tudo isso seguindo a antiga noviça, lado a lado, com quem se jactava de mostrar conhecimentos da vida cidadina...

Ella percebe a intenção. Sente um calor pelo rosto, uma revolta profunda contra si mesma. Morde o labio, e, a meia voz, deixa escapar:

— E tudo isso porque eu acreditei num canalha como você...

Um individuo que passa, ouve a phrase. Mas é grande o movimento no Triangulo, o barulho dos klaxons, das victrolas e da gente que fala.

E como o mais as palavras desaparecem com ella na multidão...

JOÃO DE CAXIAS.

FERRO DO D^R GIRARD

8, Rue Vivienne, 8
PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard & Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os accesos suprimidos, assim como com as reações e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

Paris, 8, Rue Vivienne, 8
a 100 m. da Farmacia

SAÚDE DAS SENHORAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimientos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

SANTAL MIDY

Paris, 8, rue Vivienne, é em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÔOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE RELAXANTE

CAPSULAS QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME

PELLETIER

Paris 11 FARMACIA

BARRADOS

Ispeçã - pur Main

Eu tô memo pru sabê
Dessa vida muita manha,
Pruquê o gatto nu nacê,
Tendu uha num arranha?...

Pruquê a muiê chora
Cum ciúme das muiê?...
Eu queru sabê agora:
Gallu canta, prué é?...

U mundu três barra tem,
Di ôru i côrgu tambem;
Quar das barra qui trapaia?...

A tar qui ai longe vem,
I num discança ninguém,
E' a tar barra di saia!

BENZENDO O TINHOSO

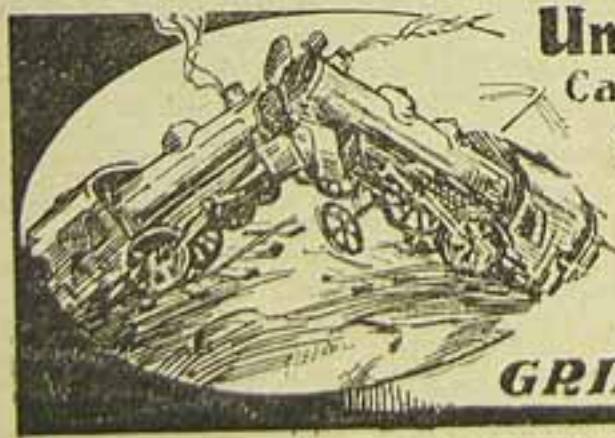
Eu tava na cruzada
Chamanu pelo capêta,
Condu foi di madrugada
A coisa mi ficô prêta.

Os cabelu arripio
As perna virô bambêra,
Meus oio se baraiô,
Barriga virô penêra.

Intonce, o demonho veiu,
I u diabu éra tão feiu,
Que gritei — ai Jisus!...

Ele disse u qui num sei u
I quis mi pegá pru meu.
Condu eu disse vige! cruz!

Silva Guimarães



Um grande desastre !...

Causado por um pequeno descuido!...

Quantas vezes um resfriado descuido traz funestas consequências?... entretanto alguns comprimidos de Transpirol eram suficientes para debellar o mal

O TRANSPIROL
COMPRIMIDOS

é extraordinario para combater
GRIPPES, DÔRES DE CABEÇA ETC.

POUPA combustivel.. tempo.. trabalho



O QUAKER
OATS "de
Cozimento Rapi-
do" é o mesmo ali-
mento de qualidade

superior de sempre, somente
pode ser preparado agora no
quinto do tempo necessario
antes, e é mais fino e delicioso
do que nunca.

Agora, há toda a vantagem
em servir Quaker Oats todos os
dias, tanto em forma de mingau
para o almoço, como para en-
grossar sopas e molhos e para fa-
zer fritos, bolinhos e biscoitos.

O Novo Quaker Oats

O Quaker Oats
conhecido até agora
na sua forma ori-
ginal continua a ser
vendido em todas
as mercearias.

PELOS

O Brasil pela variedade do clima e fecundidade de seu solo, presta-se a uma multiplicidade de culturas agrícolas que, empreendidas e eficazmente incentivadas, pelos poderes publicos e iniciativa particular, trariam ao paiz os mais admiraveis e auspiciosos resultados.

Ante a crise inesperada e atordoante do nosso principal producto, — o Café — a Sociedade Rural Paulista, pela voz de um dos seus mais illustres membros, já se pronunciou aconselhando aos lavradores, como uma das medidas salvadoras da *débacle* da rubiacea, a adopção da polycultura.

Desenvolvendo-se o cultivo de varios productos que se adaptem ao clima de cada zona, seria de incalculavel proveito para nossos agricultores, que, de certo, aufeririam outras recompensas que o systema rotineiro da monocultura, nem sempre proporciona.

Está alcançando exito positivo o movimento operado em São Paulo, pela incrementação da pomicultura que, segundo informações estatísticas seguras, só o commercio de bananas se vem expressando com um total acima de dez mil contos.

Apesar de ser o café a principal fonte de riqueza paulista, procuram os agricultores daquelle Estado orientar seus esforços numa acção geral no sentido de dar maior expansão á polycultura. Vale a pena accentuar que em São Paulo se desdobra e se positiva a actividade agricola.

O Brasil, em vista de suas inesgotaveis fontes de producção, poderia tornar-se o celeiro dos varios paizes europeus, se outra fosse a orientação do governo brasileiro no que diz respeito á nossa agricultura.

As nossas riquezas que são immensas, permanecem quasi desconhecidas e deploravelmente desamparadas, perdendo o paiz excellentes fontes de renda.

Para dar um desenvolvimento immediato á producção agricola do Brasil, urge, impõe-se de uma maneira pratica e util, o fomento das culturas intensivas dos cereaes, do trigo, do arroz, especialmente do algodão, do tabaco, das plantas oleaginosas nas suas differentes especies, como sejam: o côco babassú, oliva de patuá commum, etc., culturas estas de esperançoso futuro, dada a immensa area de costa que tem o Brasil e a exploração da industria de oleos vegetaes para as quaes as companhias estrangeiras já volveem os seus olhos de lynce, no sentido de usufrui-rem o monopolio dessa nova manufactura que será

Flora Florestal Paulista

O laureado silvicultor patricio, Dr. Edmundo Navarro de Andrade, escreveu um trabalho original sobre *Flora Florestal Paulista* na edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO, que acaba de ser publicado. 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da *Chacaras & Quintaes*. Assignatura annual 18\$000. Pedidos á sede da popular revista: Rua da Assembléa, 18 — São Paulo.

CAMPOS

dentro de poucos annos uma das mais florescentes do paiz.

O Brasil produz uma variedade assombrosa de frutas; entretanto, só agora as laranjas e abacaxis vão tendo franca aceitação nos mercados consumidores, mercê da intelligente propaganda dos serviços economicos e commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, que não tem poupado esforços, pela expansão da exportação dos nossos productos como tambem pelo aperfeiçoamento progressivo do acondicionamento e embalagem.

Se os nossos capitalistas e mesmo o governo, enviassem technicos á California para estudar os melhores methodos de pomicultura, seria um grande passo dado á incrementação da industria brasileira de frutas.

Outro producto brasileiro que está melhorando consideravelmente de aceitação nos mercados da Inglaterra nestes ultimos mezes, é o algodão. Ao que informam recentes noticias de Londres, os importadores inglezes collocam-nos em situação de conquistarmos o lugar até agora occupado pela America do Norte, haja vista o decrescimento espantoso da entrada do producto americano nos portos inglezes.

Devemos, pois, quanto antes, intensificarmos tão promissora cultura, para aproveitarmos oportunidade tão auspiciosa e valiosa para nos apparellhar na conquista do lugar de paiz abastecedor dos mercados britannicos do algodão.

Precisamos de uma propaganda bem orientada.

Para attingir o grandioso futuro que lhe está reservado, o Brasil necessita da adopção da polycultura, ao menos nos meios onde existem transportes, base essencial para o desenvolvimento de um paiz vasto, como é o nosso.

São perspectivas que se abrem ás nossas possibilidades economicas, sendo de esperar que saibamos tirar as vantagens que as mesmas offerecem.

Não podemos deixar de salientar, tão dignas de registro se nos afiguram, as providencias postas em pratica pelo Dr. Lyra Castro, actual Ministro da Agricultura, no que concerne ao fomento do algodão, das frutas cujo estimulo á sua industria, os "packing houses", que se installam, concorrendo para acelerar a exportação das frutas nacionaes, devemos á orientação esclarecida, á operosidade do actual ministro da Agricultura. Proveitosa e efficiente se vem caracterizando a actuação do sr. Lyra Castro nos varios aspectos da administração publica, haja vista a acção firme, o carinho patriotico no desenvolvimento das nossas riquezas agricolas e da intensa e larga propaganda nos mercados internacionaes.

AMARO ABDON

Hoje matto, amanhã cidade

E' interessante a historia maravilhosa de uma cooperativa de colonos da Alta Sorocabana, contada pe'o homem

que encontrou uma floresta, mas a está transformando numa cidade de amanhã. Leiam esta historia illustrada com photographias na edição para 1930-31 do ALMANACK AGRICOLA BRASILEIRO, que acaba de ser publicado. 320 paginas e 193 gravuras. Custa cinco mil réis. Gratis aos assignantes da *Chacaras & Quintaes*. Assignatura annual 18\$000. Pedidos á sede da popular revista. Rua da Assembléa, 18 — São Paulo.

UM BOM PRESENTE

Para dar de presente ao pae, a um irmão, a um noivo, nada melhor do que o bello livro de conselhos e de assentamentos — "LIVRO DO CHEFE DE FAMILIA" — do Dr. Renato Kehl. Preço 26\$000 (livre de porte). Na Livraria Pimenta de Mello & Cia. — Travessa do Ouvidor, 34 — Rio de Janeiro.

Pedimos aos dignos

frequentes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos

Belmirc
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e representantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyba,
St. Catharina
e Mato
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegância e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sível e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

TODOS OS SPORTS

Bolas de football com-
pletas

Camisas de ar

Hallex n.º 1 10\$000

n.º 1, 25\$; n.º 2, 4\$000

" " 2 12\$000

n.º 3, 5\$; n.º 4, 6\$000

" " 3 15\$000

n.º 5, 7\$; n.º 6, 8\$000

" " 4 22\$000

Melas de algodão: 12, 6\$ e 8\$000

" " 5 25\$000

Melas de pura

Training " 5 24\$000

lã, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

Spandie " 6 20\$000

Camisas de 79,

Spaldie " 5 20\$000

12\$ e 14\$

Spander " 5 20\$000

Calções de 9\$,

12\$ e 14\$

Ebuteiras de

22\$ a 33\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc.
As bolas pelo custo pago mais 10% — PEÇAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

PELO CONSELHO

Afinal o Conselho fez alguma coisa: discutiu, em primeiro turno, o projecto que orça a receita e fixa a despesa para 1931.

Nessa primeira discussão não permitte o Regimento Interno que se trate senão da "utilidade ou legalidade do projecto".

Estava, pois, a illustre corporação deante deste grave problema, cuja solução se impunha nestas duas interrogações de difficil resposta:

Póde o Conselho, dentro da lei, tratar do projecto de orçamento?

Ha utilidade em tratar de tal projecto o mesmo Conselho?

Mas, felizmente, para o Districto, o Conselho não sabe o que sejam difficuldades.

O caso foi logo, proficientemente, debatido e esclarecido.

Não faltam ao Conselho doutores "in utroque jure".

Palaram todos.

O Sr. Lourenço Mega mostrou-se em opposição ao Prefeito por motivo de um posto de assistencia na Ilha do Governador.

O Sr. Vieira de Moura discorreu do arrendamento do Theatro João Caetano.

O Sr. Dormund Martins combateu o director da Instrução Municipal.

O Sr. Floriano de Góes recitou economias.

O Sr. Henrique Maggioli disse de como procedeu quando presidente do Conselho.

E outros e outros.

A questão foi, assim, examinada sob varios aspectos, cada qual mais pertinente e mais interessante.

Ao cabo de tanto esforço, uma coisa, porém, ficou fóra de duvida, e é que nenhum dos oradores respondeu pela negativa, áquellas interrogações.

Só houve divergencia de pontos de vista individuaes, o que prova ter bem certo que todos os caminhos levam á Roma.

Hoje, pois, é asserto pacifico, naquella casa e adjacencias, que o Conselho póde legalmente, tratar do orçamento e que ha utilidade em que disso se occupe, ainda que alguns contribuintes recalcitrantes, só porque não ouviram nem leram a discussão, não se conformem com a ultima parte do julgado.

Não parou ahí a operosidade do legislativo municipal.

Foram votados dois creditos um de onze mil e tantos contos de réis para o pagamento de juros e resgate de empréstimos estrangeiros e outro de vinte mil para o de obras já executadas e algumas por executar.

Para encaminhar a votação do projecto de primeiro credito disse o Sr. Vieira de Moura que lhe dava voto favoravel pelas razões já expostas noutro discurso que pronunciára na vespera, "isto é, para que o credito da Municipalidade da Capital da Republica não seja abalado no estrangeiro".

Foi um impulso patriótico. E' inne-

gavel. Tão patriótico que, quando em votação nominal, o illustre intendente teve de manifestar-se... votou contra.

Por essas e outras é que S. Excia. é "o heroico e glorioso Sr. Vieira de Moura".

A fazer-lhe concorrência, em manifestações de ardoroso patriotismo, apparece agora o Sr. Caldeira de Alvaranga, com uma indicação para que o Prefeito, no dia do anniversario natalicio do Sr. Cesario de Mello, dê o nome deste caritativo medico e illustre deputado á Estrada Real de Santa Cruz, e a transforme em avenida.

As razões apresentadas para justificação desse carinhoso mimo, que, se pudesse ser de muita valia para quem o receber, não dá, entretanto, despesas aos offerntes, e vem nos braços de mais dezoito intendentes também signatarios da indicação, não deixam de ter peso.

As principaes são o desinteresse pecuniario com que o homenageado presta seus serviços profissionais a amigos e adversarios, e os beneficios materiaes que tem pleiteado, silenciosamente, para a localidade.

Mas como poderia o prestigioso chefe politico do "Triangulo", sem essa generosidade, sem essas delicadezas de sentimento, sem os serviços prestados á sua zona de acção, mandar intendentes ao Conselho?

E' assim que se faz um grande eleitorado, um grande circulo de dedicações e respeito.

De serem esses grandes beneficios obtidos pelo Sr. Cesario de Mello "silenciosamente", isto é, sem alarde, sem jactancia (porque não se deve supôr que a indicação queira dizer que foram obtidos sem que elle desse uma palavra), bem se poderia tirar a convicção do quanto á reconhecida modestia e desamblão do bondoso e dedicado medico irá surpreender o molestar a manifestação do Conselho.

Quem conhece o Sr. Cesario de Mello não póde vacillar. Se elle quizesse, se isso, que enche de vento tanta

gente, lhe pudesse entrar em cogitações de vaidade, ha muito teria elle conseguido o de que só hoje se lembraram os seus amigos.

Mas por que teriam esses escolhido, para desbatizal-a, a Estrada Real de Santa Cruz, que tem nome tão caro ao povo em sua maioria, catholico, e, do algum modo, se prende á historia da cidade?

Lá na indicação se diz, não como justificativa, é certo, mas como desnecessaria explicação topographica, que a Estrada "atravessa toda a zona da maior actuação" do homenageado.

Essa não póde ser uma razão, porque o valor de taes homenagens não se móde pela extensão dos logradouros escolhidos.

Não é o criterio metrico que tem cabimento ahí, mas outro de ordem moral, do ordem social.

E este numa rua de maior extensão, ou de menor, teria sempre o mesmo objectivo.

Fosse menos longa a Estrada, e nem por isso diminuiria, na consideração publica, o nome respeitavel e respeitado do Sr. Cesario de Mello.

Emfim "livre-me Deus dos amigos, que dos inimigos me livro eu".

Com certeza quem não se defenderá, assim, do Sr. Nelson Cardoso, é o Sr. Dormund Martins.

Deste disse aquelle, da tribuna, que era o Demosthenes do Conselho.

Que o disse sem ironia, bem se vê do "obrigado a V. Ex." com que o mesmo seu collega lhe agradeceu a amavel apreciação.

Ao demais, o Sr. Nelson Cardoso é muito grave, muito circumspecto, muito conselheiratico, não dá para gracejos dessa natureza.

Se a cousa tivesse vindo do Sr. Jeronymo Penido ou do Sr. Henrique Maggioli, compreendia-se que fosse um estratagemma para pôr o Prefeito a salvo dos ataques do Sr. Dormund.

Com o epitheto poderia ir a esperança de que, para merecel-o, ainda mais, o illustre orador augmentasse a kilometragem dos seus discursos.

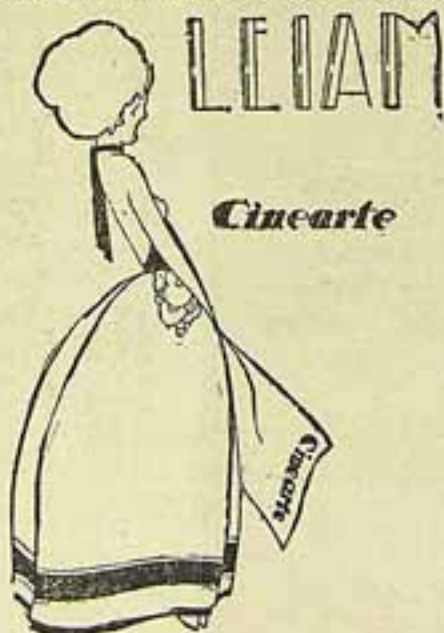
Se hoje talvez ninguem os leia, nem mesmo quem os profere, porque não ha quem possa perder mais de duas horas por dia só com o Sr. Dormund; amanhã, certamente, ninguem os leria, porque para tanto fóra preciso perder o dia inteiro.

Mas o caso é que, mesmo sem essa intenção occulta, que não seria de estranhar naquelles dois ardilosos intendentes, mesmo com a clareza da do Sr. Nelson, está tudo perdido.

Agora é que se vae vêr o que é falar.

Mal acabára o Sr. Dormund de receber da sinceridade desse seu collega tão agradável comparação, logo o interrompeu, num rasgo demosthenico, para lhe perguntar se a administração era "honesta com o ou com a".

Isto, para principio das novas lides tribunicias do illustre Intendente do Andarahy, e fim desta chronica.



O meio mais seguro de lavar as roupas frageis!

*A espuma
maravilhosa de Lux
limpa sem necessidade
de esfregar*



Com o uso do Lux as roupas não precisam ser esfregadas. As finissimas escamas de Lux, tão diferentes dos sabões ordinarios, com todas as suas impurezas, transformam-se em uma espuma branda e purificante apenas cahem em agua quente.

O methodo Lux é tão facil! Lançar em uma bacia com agua quente uma quantidade sufficiente de Lux para produzir uma espuma abundante. Remexer a agua até que as escamas se dissolvam e então acrescentar agua fria para que a solução fique apenas tepida. Espremer com cuidado as roupas entre os dedos (mas nunca esfregando). Passar em agua limpa e morna . . . e a lavagem está concluida.

LUX



LX 12-0242 BZ

WILSON, SONS & CO LTD
AV. RIO BRANCO, 37
RIO DE JANEIRO

S.A. IRMÃOS LEVER
CAIXA POSTAL, 2745
SÃO PAULO

WALTER & CO
RUA SÃO PEDRO, 71-19
RIO DE JANEIRO

O Malho

Os Sete Dias da Política

A presença do Exército no Rio Grande, que foi, em todos os tempos, o acampamento maior das forças nacionais, já não agrada aos seus homens... E' isto pelo menos, o que deixa claro a "Federação" numa "nota", que é a última novidade que nos manda o sul. Segundo, os termos da mesma, o officiosismo gaúcho vê no facto uma ameaça federal contra o seu governo. Mas, santo Deus! que quer essa gente? Leva um anno inteiro a encher o paiz de tomores das suas armas em attitude aggressiva e depois se queixam que os ameaçados são elles... Muito boa, esta! Se a União Federal tomou de facto alguma providencia maior nos pampas, foi sem duvida a isto forçada pelos mesmos. Nós teriamos neste caso, feito mais do que cumprir um curial dever. Com isto, não offendeu em nada o Rio Grande, nem tão pouco o ameaçou. Defende-se quando muito, defendendo-o também contra a anarquia em que pretendem atirar-o os desassessados que tomaram a seu cargo comprometter-lhe o nome.

Essa gente, se tivesse logica, até varia nessa medida, uma prova de que os responsaveis pela tranquillidade do Brasil, não a tem assim em tão má conta. Mostraria com ella ao menos que não os julgam capazes de gritarem revoltar, sem propositos de realisar-as...

Deveriam por isto estar até satisfeitos com o Sr. Washington Luis — homem que não despreza, nem faz pouco da palavra do adversario. Antes, o recebe como leal e verdadeiro, quando lhe manda dizer que espere um pouco pelos seus cavallos e as suas lanças, que elles virão ao Rio, ver de perto o Obelisco...

No caso dos valentes, gaúchos, nós preferiamos ser tratados assim. Indignados ficaríamos apenas com quem nos considerasse, voltando simplesmente as costas ás repetidas ameaças! Ah!, com effeito, o nosso odio cresceria, augmentado pela humilhação...

Agora, receber o gesto honroso, com novas ameaças é que é feio e desairoso até.

A "nota" da "Federação", se era só para dizer o que disse, isto é, que, por bem tudo se conseguiria dos seus homens, no passo que pela força nada, bem podia ter deixado de ser escripta... Preferível teria sido que os seus bellicosos amigos houvessem antes ouvido os avisos da razão, assim propensa a ceder aos meos suasórios de que sómente agora nos falam, por seu intermedio! Lembrem-se de que estes nunca deixaram de lhe serem fornecidos, inclusive por muitos dos seus conterraneos de mais calma e sensatez... Quanto ao governo da Republica, este se collocou sempre apenas no seu lugar, já procurando evitar a luta, já aceitando-a mesmo nesse ingrato terreno a que o quizeram arrastar. Esta, a justiça que a propria terra do minuano não lhe nega em consciencia.

A Parahyba integrou-se definitivamente na paz! A boa nova já foi com-

municada pelo seu presidente aos Srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos...

Não sabemos com que mais poderá contar assim a criminosa agitação "liberal". Perdido o seu cavallo de batalha, é de presumir que arreiem de vez a mochilla, que na verdade já lhes estava afundando a carcassa... Essa presumpção se nos afigura tanto mais legitima, quanto a estas horas o chefe de troço vale, politicamente, tanto como a Sombra de um prestigio que não era delle, mas simplesmente do cargo que por azar dos mineiros lhe foi cahir nas mãos, o "grande" Andrada, depois do ultimo sete de Setembro, passou a ser e para toda a gente o menor da familia, bufão maior propriamente o ultimo, como lhe chamavam também alguns, por antecipação do juizo hoje commum...

O Sr. Getulio poderia talvez tomar o commando das hostes desmoralizadas por insuccessos repetidos. O seu telegramma ao governo parahybano, esperando que o Exército cumprisse ali o seu dever impede-o entretanto de qualquer iniciativa, no momento em que re confirma do modo mais eloquente a sua confiada expectativa. O depoimento do facto honroso para as tradições da força armada nacional quem o dá é o proprio destinatario do despacho em que taes esperanças eram expressas. Logicamente o aliado riograndense está desarmado á vista disto. Nada mais lhe será licito emprender em favor daquelle por quem se accendiam de longa os zelos civicos de todos os "liberaes", seus correligionarios. Se a Parahyba se sente assim garantida pelo auxilio do governo federal, se a sua autonomia nenhuma restricção soffreu com esse apoio, não será o Rio Grande certo mais realista que o rei. Depois, não é lá tão boa a sua situação que lhe permita forçar a nota de uma solidariedade que já ninguém lhe pede e antes, pelo contrario, ao que se sente dos termos da communicação a que nos referimos, até se lhe agradece, já agora... Admittida a sinceridade com que a politica do sul se dizia disposta a defender a pequena Parahyba, temos que aceitar também como sinceramente effectiva a sua satisfação por vel-a em condições de dispensar tal defesa.

Como corollario dessa verdade decorre a obrigação moral de confessar a ao paiz, e dar por findo o combate á falta de combatentes... ou antes do que combater!

O Sr. Alvaro de Carvalho não se satisfaz em communicar aos presidentes do Rio Grande e Minas que a paz havia desido sobre a Parahyba. Fez questão de accentuar que ella devia o grande acontecimento ao governo do paiz, que honrara — accrescentou — integralmente os seus compromissos.

E' preciso não saber ler nas entrelinhas, para não vêr ahi a censura que recebem em plena face os dois destinatarios do despacho em apreço!

Pondo em destaque a correcção d'aquelle a quem se accusava de propositos menos nobres ao estender a mão

ao afflicto substituto do infortunado João Pessoa, o que elle sem duvida pretendeu foi resaltar a deslealdade com que andaram para com a Parahyba os taes amigos que ainda se oppunham á sua pacificação depois de lhe haverem faltado ás promessas de apoio, tantas vezes feitas... O novo, presidente parahybano, não sendo dado a violencias, preferiu desabafar-se de maneira mais elegante.

Homens intelligentes os seus falsos amigos hão de ter comprehendido bem, quão mais humilhante foi a formula encontrada para responder á sua incorrectão...

Estamos já agora deante de factos consumados e por isso mesmo insophismaveis. Se hoje, qualquer dos attingidos pela ironia superior do Presidente da Parahyba, tentasse uma explicação de sua conducta, na verdade indefensavel, não lograria mais uma circumstancia sequer a seu favor. Tudo nesse terreno encontraria o irremediavel deante de si!

Nem mesmo com a ingenuidade do povo parahybano poderão hoje contar, certo também elle de que o seu presidente teve razões sobejas para despedir-se por aquelle despacho dos que não souberam honrar os compromissos assumidos para com a sua bravura e lealdade prostar á prova de fogo... Amigos dessa natureza, é preferível não os ter, despachando-os da intimidade em que se metteram cavilosamente.

A Parahyba tardou certamente em se convencer de que a trahiam, mas uma vez verificado a triste mystificação de que era victima, em nome da sua propria dignidade, não podia deixar de votar aos seus desalmados exploradores o desprezo cordel que ora lhes significa, nessa mensagem telegraphica que é um duplo movimento de consciencia civica, por isso que, confessando o lamentavel engodo em que cahiu a sua alma simples, com realção ao governo da Republica, entrega ao julgamento da Nação os criminosos que a tanto a induziram, infelicitando-a! Voltando ao seu trabalho honrado, penitencia-se aquella nobre gente... e aos seus algozes que lhes acontecerá?...

Afinal deixou o Sr. Antonio Carlos o governo sem ter o prazer de realizar a revolução como sonhava dia e noite! Não é que não tivesse feito esforços. Não, até os ultimos instantes de seu dominio no Palacio da Liberdade, o homenzinho, apesar de "escanifrado", poz em acção, neste sentido, todas as suas restantes energias. Apenas no momento psicologico, trahiam-no miseravelmente uma indole e um temperamento em absoluto infensos ás lutas desse genero. Palaciano por instincto, o Sr. Antonio Carlos, tantas curvaturas fez ante o poder dos outros, que findou por não ter mais espinha para resistir á pressão das attitudes erectas.

Uma desgraça para um homem que depois haveria de ser governo também! Para intrigar, sim, sobravam no neto do Patriarcha qualidades de primei-

ra. D'ahi, entre o atirar-se ao campo dos recontros sangrentos, preferir S. Excia. os taes golpes florentinos de que se gaba, renegando ao que parece a sua origem inglesa.

Em materia de guerra, elle vae simplesmente até os seus preparativos, na tóla convicção de que com isto mette medo ao adversario. Do momento em que a coisa tem de entrar em acção, o heroe, espera que o aggridam... com os correligionarios lhe tomem a frente!

Assim foi até os derradeiros instantes de seu desgoverno. Ainda nas vespas de entregar o poder ao Sr. Olegario Maciel, toda a gente dizia que elle não o faria botando antes a "proclamação na rua"...

Citavam-se até os nomes que deveriam compor o governo revolucionario: eram todos amigos do peito do Sr. Antonio Carlos, que seria o verdadeiro autor do movimento!

Tudo isso, porém, ficou apenas nos desejos do sombrio instigador da anarchia nacional. A' ultima hora, como sempre, a coragem lhe faltou, e o ho-

mensinho entregou tudo o que não era seu sem protesto e, o que é peor, sem ter tido o diabolico prazer de chefiar um levante por menor que fosse!

Da morte em combate livrou-se elle... Mas quem nos diz que a raiva impotente não o mate, agora que se vê despresado pelos seus mais intimos, e só, com os seus remorsos, no fundo do mais negro

estracismo?! Talvez que a sua classica frieza medular o proteja contra as commoções dessa especie... Elle não tem capacidade para sacrificar-se. Victimias fará o Antonio Carlos Ribeiro de Andrade sempre que puder!

O Sr. Washington Luis, que se previna, portanto, com o seu mão olhado...

Mau Halito?

NAS MOLESTIAS DO

Figado

ESTOMAGO

INTESTINOS

PH^{ca} P. DORIA - CAMPINAS



UM DOS PRIMEIROS CONTRA A SYPHILIS!



Dr. João Cupertino da Silva

Se bem que não tenha por habito de, na minha clinica indicar preparados officiaes, todavia, reputo o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, um dos primeiros contra a syphilis nas suas differentes manifestações, já pelos seus elementos componentes que reforçam a minha convicção como pelas noticias das curas assombrosas que o celebrizam.

Bahia, 30 de Março de 1915. — Dr. João Cupertino da Silva.

SYPHILIS?

ELIXIR DE NOGUEIRA

FONSECA, ALMEIDA & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construção, tubos, gaxetas, correias, caños, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e Escripório:

Rua 1^a de Março, 112

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

na reg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

Para-todos..., a revista elegante que todos conhecem, está publicando uma original secção, na qual, por meio das cartas, os leitores poderão descobrir seu futuro, prevendo o mal e o bem que lhes succederá. Nada custa a consulta e é tão simples fazel-a... Experimente o leitor e verá.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRITORES E ARTISTAS NACIONAES E

ESTRANGEIROS

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

L I V R O S N O V O S

As cinco suggestivas e fortes novellas reunidas pelo sr. Neves-Manta, em elegante brochura a que á primeira deu nome — "Borba Sangue", merecem ser estudadas pela critica sem prevenção pessoal, favoravel ou contraria, e sem preconceitos moraes, incabiveis na arte. São todas ellas creações de uma imaginação que se sabe disciplinar, preferindo aos vãos largos pelo azul a analyse vigorosa e quasi brutal da psychologia humana, estudada em typos que deixam de ser ficticios por serem productos reaes, de todos conhecidos, da época ex-

humano, com que alguns espiritos pudibundos ainda procuram mascarar uma hypocrisia que a ninguem mais consegue enganar.

Neste livro se affirma o sr. Neves-Manta um escriptor a quem não se daria com rigorosa medida de justiça o qualificativo de original. Confirma, porém, a personalidade, o modo de ser e de fazer que o torna nas nossas letras uma figura invulgar e, por isso, a um só tempo tão admirada quanto combatida.

O estylo do sr. Neves-Manta é o sr. Neves-Manta. Inconfundivelmente elle.

Será isso titulo sufficiente para garantir o exito de um escriptor?

Pode-se responder á pergunta affirmativamente quando possua o escriptor, como o autor de "Borba Sangue", um feitiço intellectual agil e colorido, que tão depressa passa do *humour* fino da philosophia do fundador de um novo systema, o *Elegancianismo*, para a frivolidade linda da descripção do perfil de Daura, quanto dahi para a diagnose ironica de Aniceto Palomo...

O volume que contém esses cinco trabalhos do sr. Neves-Manta contém, realmente, cinco novellas, cada uma com os seus conceitos caracteristicos, com a sua urdidura bem differente das outras.

Cada leitor dellas elegerá a melhor.

E errarão sempre, e todos, na escolha, porque o folego descriptivo, a construcção typica da phrase, o poder de emocionar do autor, não o desacompanham um só momento, da primeira á ultima pagina.

NOITE BRASILEIRA

Desce a noite, tão serena,
Sob um tanto iluminado,
De mil estrellas... (que pena!)
— Faz recordar o passado!...

E a lua, que encantadora,
Torna a noite, uma alegria...
Vem surgindo, seductora,
Ao toque da Ave Maria!...

Depois de vestir as sombras,
A noite assim, permanece,
Sob seu manto de alfombras,
Enquanto não amanhece.

Hermogenio dos Santos,

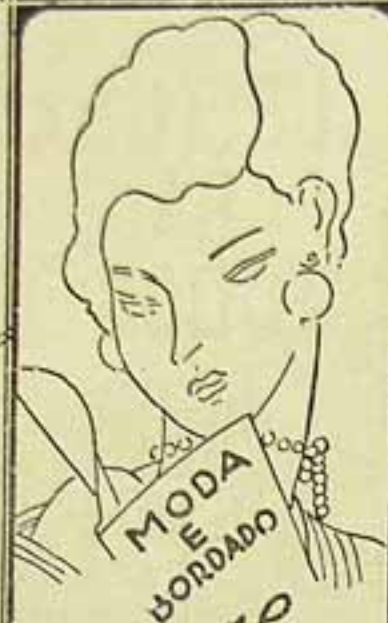


O escriptor Neves-Manta

tremadamente sexualista que vivemos.

A escabrosidade mesma dos themas agora preferidos pelo autor de "A Individualidade e a Obra Mental de João do Rio em Face da Critica e da Psychologia", tornam o seu ultimo livro improprio para o *boudoir*... Quem conhece, entretanto, na intimidade, o scintillante e rebuscado escriptor pernambucano, far-lhe-á a justiça de reconhecer naquella escabrosidade, não a pedra de toque do escandalo propriamente armado, mas a projecção natural de suas attitudes, de suas idéas desassombradas, livres do respeito

— JR —



Madame
a revista
mensal

**MODA
E
BORDADO**
é a sua revista

*os ultimos
figurinos da moda*

os mais apreciados trabalhos de broderie, a elegancia do lar, toda uma escola de bom gosto para o vestuario e para o requinte fidalgo e distincto da habitação — são encontrados na revista mensal *Moda e Bordado*, Mala de 120 modelos parisienses de facil execução bordados á mão e á machina. Conselhos sobre talleza e elegancia. Recetas de pratos deliciosos e economicos. Procure a gentil leitora, hoje mesmo, adquirir-a, escrevendo á Empresa Editora de *Moda e Bordado* — Travessa do Ouvidor n.º 21, Rio de Janeiro — e acompanhando seu pedido da importancia em carta registrada com valor, vale postal, cheque ou sellos do Correio. Os preços de *Moda e Bordado* são os seguintes: Numero avulso... \$2000; assignatura annual \$24000; semestral 12000.

A S T R O L O G I A

Secção de Horoscópos

As pessoas que desejarem saber o destino que trazem, conforme a predição dos astros que presidiram seu nascimento, encham o "coupon" abaixo e o enviem a Zoroastro — Secção de Astrologia d'O Maluco — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro

HOROSCOPO

Nasci no dia.... do mez de....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

Nº. 125 — IZAURO (Buenopolis) — Tenha a bondade de ler o que disse no numero passado á Flôr Mimosa sobre os nascidos em Dezembro.

Nº. 126 — DICA (Asceburgo) — Idem, idem o que disse á Flôr Mimosa.

Nº. 127 — OGNAJ (Cruz Alta — Goyaz) — Queira ler o que disse no numero passado ao Santinho sobre o horoscopo dos nascidos em Abril.

Nº. 128 — ALUYSIO (Collatina, E. Santo) — O horoscopo dos nascidos a 25 de Novembro é este: "São de grande iniciativa, intelligentes, engenhosos e originaes; nada os desanima quando querem fazer qualquer coisa e gostam de estar sempre á frente de qualquer empreendimento.

Espirito organizador e autoritario, preferem mandar a obedecer. Alcançarão successo como escriptores ou artistas. São amigos de passar bem e de se apresentarem sempre bem vestidos, ficando satisfeitos quando são lisongeados. Apesar do seu genio impertinente e, ás vezes, colerico, serão felizes no casamento, principalmente se escolherem pessoas nascidas em Janeiro ou Julho".

Nº. 129 — ANDOSITONE (Catalão) — O reduzido espaço de que dispomos não permite muitos detalhes como mandou pedir, e depois é avultado o numero de consulentes a que temos de responder. Eis o seu: Os nascidos em 5 de Outubro são: "Muito volúveis, inconstantes, deixando os amores velhos pelos novos. O sexo opposto os attrahe como a luz attrahe as mariposas. São entusiastas, activos, trabalhadores e não desanimam deante de contratempos, conseguindo sempre o que desejam.

Como são inconstantes e infieis no amor, não terão felicidade casando. Em todo caso prefiram as pessoas nasci-

das em Fevereiro, Março ou Agosto. Seu temperamento inquieto os faz propensos ás doenças nervosas. Apesar de honestos e cumpridores dos seus deveres, têm o máo costume de se "esquecer" das contas velhas e deixar que as novas... envelheçam...

Nº. 130 — HILTON G. (S. José de Mipibú) — E' este o horoscopo dos nascidos a 12 de Abril: "São de muita força intellectual e fazem prosperar qualquer empresa que dirijam com a sua actividade mental. Apesar de altruistas, de sentimentos nobres e caritativos, são volúveis, pouco perseverantes e sujeitos a doenças mentaes. Têm natural vocação para a musica, porém, são máos professores dessa disciplina pelo seu genio irritavel e impacientes, fazendo reinar a "des-harmonia" entre os discipulos. Por serem muito ciumentos não serão felizes casando e devem preferir pessoas nascidas em Dezembro.

Nº. 131 — ALMA LINDA (Districto Federal) — E' o seguinte o horoscopo dos nascidos a 21 de Julho: "São amigos do dinheiro e da fama e ficarão velhos, gosando boa saude, sofrendo apenas dos rins na velhice. Têm grande e generoso coração e muita habilidade para dirigir grandes empresas. São optimos paes de familia, amigos dos filhos que fazem delles o que querem. Seu maior defeito é criticar os defeitos alheios e ficarem zangados quando alguém lhes aponta as proprias faltas".

Nº. 132 — L. C. S. (Guará) — Eis o horoscopo dos nascidos a 17 de Junho: "Têm decidida vocação para a politica e a medicina, sendo bons oradores e optimos enfermeiros. De genio incontentavel, nunca estão satisfeitos com o que fazem nem com o que lhes fazem. Gostam de viajar e têm desmarcado orgulho dos seus braços de familia... mesmo quando a familia não tem braço algum. Por serem exaggerados em tudo acabam soffrendo dos intestinos e do estomago pelos seus excessos á mesa. Em geral são felizes com o matrimonio.

Nº. 133 — CINTRA (Casa Branca) — O horoscopo dos nascidos a 21 de Janeiro é este: "São diplomatas, têm altas aspirações, sendo amigos nobres e leaes. Com facilidade farão fortuna, pois serão muito felizes no commercio. Gosarão boa saude, sendo, porém, sujeitos a quedas e desastres com ferimentos nos pés e nas pernas. Devem casar-se jovens se quiserem ser felizes".

Nº. 134 — PATRIOTA (Casa Branca) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Junho leia o que já disse antes ao L. C. S.

ZOROASTRO

LEITURA
PARA
TODOS
publica

Novellas Maravilhosas de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

Vulgarizações Scientificas pelas quaes todas as descobertas se tornam comprehensíveis a todos;

Biographias Celebres dos sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

Historias e Descrição de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

Viagens e Caçadas por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"Leitura para Todos" é uma pequena encyclopedia que se publica mensalmente e deve ser lida em todas as lares.

LINDAS PHOTOGRAPHIAS — E ARTISTICOS DESENHOS

PREENCHA E REMETTA-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Sr. Director-Gerente da "Leitura para Todos" TRAVESSA DO OUVIDOR, 21-RIO

Junto remetto-lhe a importancia de Rs. para uma assignatura da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

5 MEZES 16\$000 12 MEZES 30\$000

Nome Rua Cidade e Estado

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NAO deseja. Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em carta registrada ou sellos do correio.

Para todos...

publica uma edição extraordinaria — rico album de 200 paginas e perto de 1000 clichés com photographias de todas as *misses*. As reportagens sensacionais de todas as festas, da viagem e dos passeios das *misses* estrangeiras foram colleccionadas e figurão na edição-album de *PARA TODOS*. Verdadeira collectanea photographica do Concurso Internacional de Belleza, a edição-album de *PARA TODOS...*, é a mais completa resenha de todas as festas e actos em que tomaram parte as *misses* estrangeiras e *Miss Brasil*.

A edição-album de *PARA TODOS...* está à venda em todo o Brasil.

O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 13 DE SETEMBRO DE 1930

NUM. 1.461

ATÉ MESMO NO INFERNO!



— Acabo de apanhar um radiogramma cifrado, dizendo que o Antonio Carlos morreu a 7 de Setembro! E nós não vimos a hora em que elle entrou aqui.

— É verdade. Mas, com certeza, era o tal sujeito que, antes de ser posto naquelle caldeirão, lá do fundo, me fez toda a sorte de promessas...

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Notícia do 9.^o Congresso de Moscou — Entre os notáveis delegados russos que estiveram presentes ao 9.^o Congresso de Moscou, vemos, ao centro do grupo, Blucher, Kaganovich e Stalin, representantes do extremo leste.

Um "garden party" real, ou de reinos e chãos — Os reis da Inglaterra ofereceram um "garden party" nas sumptuosas jardins do Pa-



lácio de Buckingham. Caheu durante todo o dia, mas, apesar disso, a alta aristocracia inglesa compareceu, armada de guarda-chuva.

Inauguração do Serviço Telefónico nas Estradas Francesas — Mallarmé, Ministro das Correias e Telefones da França, inaugurando o serviço telefónico nas estradas francesas, aliás que só podem ser usados em caso de acidentes.





Abner Mourão, que na Câmara exercia, com brilho, a "liderança" da bancada espíritasente, vai sentar-se dentro de poucos dias numa cadeira do Senado da República. Esta nova victoria politica do nosso fulgurante confrade não foi recebida com alegria só pelos seus amigos. Com ella se regosijam, tambem, os representantes dessa mentalidade moça que ora felicita o Brasil, disputando o lugar que de direito lhe cabe entre os que lhe dirigem os movimentos, nas diversas esferas de sua actividade. Nada mais justo. As intelligencias jovens precisam realmente desse estímulo. Um dos males de nosso país lhe vem não só dessa condemnavel preferencia dos politicos por tudo que lhes cheire a rotina, como do consequente horror pe'os mesmos votado á renovação. Foi empecido com isto, longo tempo, o desenvolvimento natural das energias nacionaes, demasiado robustas para se conformarem com esse rythmo cansado a que os forçaram, com graves danos para o seu futuro. O resultado foi a especie de paraly'sia que accommetten, ao cabo de alguns annos, a grande maioria das unidades da Federação, necessitadas todas ellas desse sangue novo que, afinal, lhes estão injectando, ultimamente, os sadios elementos que entraram para a sua composição. Ninguém despreza os frutos da experiencia fecundante. O que se condemna é a experiencia que nada foi capaz de produzir... Neste caso, a politica devia decidir-se antes pe'os que, não tendo por si essa mestra, contam, entretanto, com outros factores de exito, como sejam a intelligencia e a cultura. Depois, moços aqui tambem existem que, aos trinta annos, como acontece nos Estados Unidos, accusam já, de par com um grande senso precoce das responsabilidades, admiraveis aptidões outras para o exercicio da vida publica. Entre os jovens patriotas, com este privilegio, podemos incluir Abner Mourão — caracter forjado no trabalho e espirito amadurecido no estudo, mestre na arte de ser habil e na sciencia de ser prudente. Os seus triumphos representam, portanto, apenas uma questão de merito proprio. Nessa honrosa origem foram os seus admiradores buscar os motivos principais da satisfação com que todos viram elevado á dignidade de senador o jornalista de raça que hoje dirige o "Correio Paulistano", cercado de um prestigio em que o talento e a bondade devem ter partes iguaes.



Miss Estados Unidos

Recepção às misses, no Automovel-Club.

Homenagem a Miss Libano, na Urca.



Miss Hespanha



Recepção às misses, no Country-Club

Ao centro: Festa na



Miss Libano

Chá das misses, na Embaixada Americana.

Outro aspecto da recepção no Automóvel-Club.



Festa das misses na Urca



Miss Portugal

Embaixada Americana



Miss Rumania no
Theatro
Republica.

Miss Rumania no
Radio Club
fazendo uma
saudação.

A linda Miss Li-
bano, no Theatro
Lyrico, rodeada
de elementos de
destaque
da colonia.



Miss Italia no
Theatro Repu-
blica. A' sua es-
querda está Ra-
phael Pinheiro.

Em baixo: Visita
feita ao Radio
Club do Brasil,
pelas Misses Bul-
garia, Libano,
Turquia e Ru-
mania.



YOLANDA, MISS UNIVERSO



Os olhos da gente que o Sol da Terra Carínea deslumbra, num espectáculo novo, contemplaram no dia maior da nossa independência, o encantamento de um instante grandioso: a ronda das eleitas de um punhado de civilizações na ansia de um ideal maior, o desfilar das preferidas da esthesia de patrias amigas e longínquas... Dentre tantas creaturas uma, porém, se destacou despertando a atenção de todos num coroamento de apoteose: Yolanda Pereira, a gaúcha, a representante galharda do Brasil novo; alma da Beleza patricia em cuja fronte se aninham o esplendor, a virtude e a bondade da mulher brasileira aureolados pelos louros de uma conquista merecida!

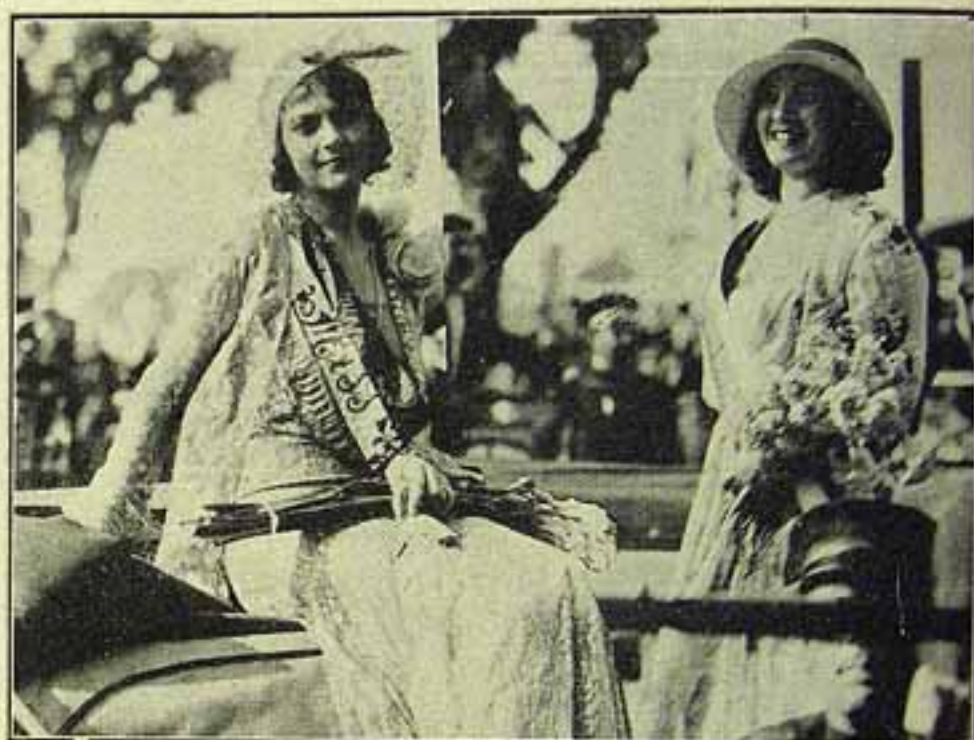
A PASSAGEM DAS MISSES PELA AVENIDA RIO



Aspectos da Avenida Rio Bran



Miss Brasil



Misses Hungria e Bu'garia



Misses Portugal e Estados Unidos

BRANCO, NA TARDE DE 7 DE SETEMBRO



co no dia do julgamento final



Misses Argentina e Uruguay



Miss Uruguay



Misses Russia e Chile



Yolanda Pereira, que foi eleita Miss Universo, por 96 pontos, à sua direita está Fernanda Gonçalves, Miss Portugal, que foi classificada em segundo lugar por 83 pontos juntamente com Miss Grecia.



Miss Argentina no Colégio Militar



Miss Estados Unidos no Copacabana.



Grupo de misses na festa do Theatro Lyrico

ACTA DA SESSÃO DE JULGAMENTO DAS CONCURRENTES AO TÍTULO DE MISS UNIVERSO, NO CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA ORGANIZADO PELA "A NOITE"

Às 2 horas da madrugada do dia 8 de Setembro de 1930, em uma sala do Copacabana Palace Hotel, na Cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se sob a presidência do Sr. Conde Ernesto Pereira Carneiro, os signatários desta acta, escolhidos pela A Noite, para constituir o Jury, para deliberar sobre os prêmios a serem conferidos às concorrentes ao título de "Miss Universo" e demais classificadas estabelecidas na base do referido Concurso. Foram presentes às quatro provas realizadas a 4, 5, 7 e 8 deste mez, as senhoritas:

Argentina, Celia Basavilbaso; Antilhas, Yvonne Pamplone; Alemanha, Dorit Nity-Kowski; Austria, Ingeberg

von Griebberger; Brasil, Yolanda Pereira; Belgica Eugénio Amélie Londers; Bulgaria, Counda Tchoubanova; Chile, Aida Lopez Buendia; Cuba, Mercedes Lognax Perdomo; Estados Unidos, Beatrice Lee; França, Yvette Labrousse; Grecia, Alice Deplarakou; Hespanha, Elena Plá; Hollanda, Rie van der Rest; Hungria, Eve de Szaplaczai; Inglaterra, Benie Dicks; Italia, Mafalda Mariottino; Libano, Laila Zoghbi; Perú, Enriqueta Burgos Avila; Portugal, Fernanda Gonçalves; Rumania, Zoica Dona; Russia, Irene Wentzell; Tchecoslovaquia, Milada Dostalova; Turquia, Mabeljel Namik; Uruguay, Alicia Gomez e Yugoslavia, Stephanie Drolmyack.

Entendeu, de começo, o Jury, que às mesmas provas, deveriam as inscriptas comparecer em traje de passeio e de baile, excluindo-se a prova de "maillot", de accordo com a A Noite, e com applauso dos julgadores.

O criterio que presidiu à distribuição de votos parcelladamente foi o da impressão produzida pelos varios attributos de belleza, graça, equilibrio, proporção de formas e distincção,



Mesa da Camara de Commercio Americana na festa do Copacabana

D A S M I S S E S



Durante o baile do Atlantica Club



Miss Italia na Copacabana.



Alice Deplarakou, Miss Grecia, que com Miss Portugal foi classificada em 2º lugar com 83 pontos. A gravura mostra Miss Grecia após a magnífica conferência que realizou no Theatro João Caetano e que tantos applausos provocou.



Mesa do City Bank na festa do Copacabana.



Banquete a Miss Libano nos Bandeirantes

attento os tipos ethnicos apresentados, subordinados naturalmente á visão de conjuncto e sujeitos ás modificações impostas pelo sentimento artistico moderno.

Resolveu-se que cada membro do Jury votasse, classificando de 0 a 3, as tres classes distinctas: — cabeça, corpo, e predicados de elegancia que definissem a individualidade da candidata. Assim, disporia cada julgador de nove pontos, no maximo, para cada concorrente, sendo que a somma definitiva, para a classificação, seria o total dos pontos recebidos. Esse criterio tem sido adoptado nos ultimos concursos já realizados na Europa. Apurados os votos, pelos Srs. Navarro da Costa e Pedro Bordallo Pinheiro, secretarios escolhidos pelo Jury, apurou-se o seguinte resultado:

1º Premio — "Miss Brasil", senhorita Yolanda Pereira, que obteve 96 pontos; "Miss Portugal", senhorita Fernanda Gonçalves; "Miss Grecia", senhorita Alice Deplarakou, com 83 pontos cada uma; "Miss Estados Unidos", senhorita Beatrice Lee, com 78 pontos.

Antes de encerrar os trabalhos, congratulou-se o Jury

com o jornal *A Noite*, por seu notavel emprehendimento, e pelo facto significativo de, na constituição do Jury, fazer figurar em egualdade de condições com os brasileiros, representantes de paizes estrangeiros que haviam procedido á eleição de sua patria para as provas finais do concurso, dando, portanto, á decisão do presente julgamento, o caracter internacional. Para constar, o secretario Navarro da Costa lavrou esta, que vae assignada por todos os presentes.

Cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mez de Setembro de 1930. Communicada ao presidente da Sociedade Anonyma *A Noite*, a presente deliberação do Jury, este declarou que a *A Noite* pagaria dois premios de segundo lugar, ao invés de um, como fôra pre-estabelecido. (Ass.) Conde Pereira Carneiro, presidente; Maurice de Waleffe, Charles A. Powell, Juan Confalmieri, Torquato Tarquino, José A. Prestes, Petrus Verdier, Breno Treidler, M. Navarro da Costa e Pedro Bordallo Pinheiro, secretarios.

o *Matão*

A SEMANA DAS MISSES



*Jantar oferecido pela colonia belga
"Miss Belgica", que se vê na gravura
ao centro.*



*Na Legação da Russia, durante a re-
cepção em homenagem à "miss" da-
quele país.*



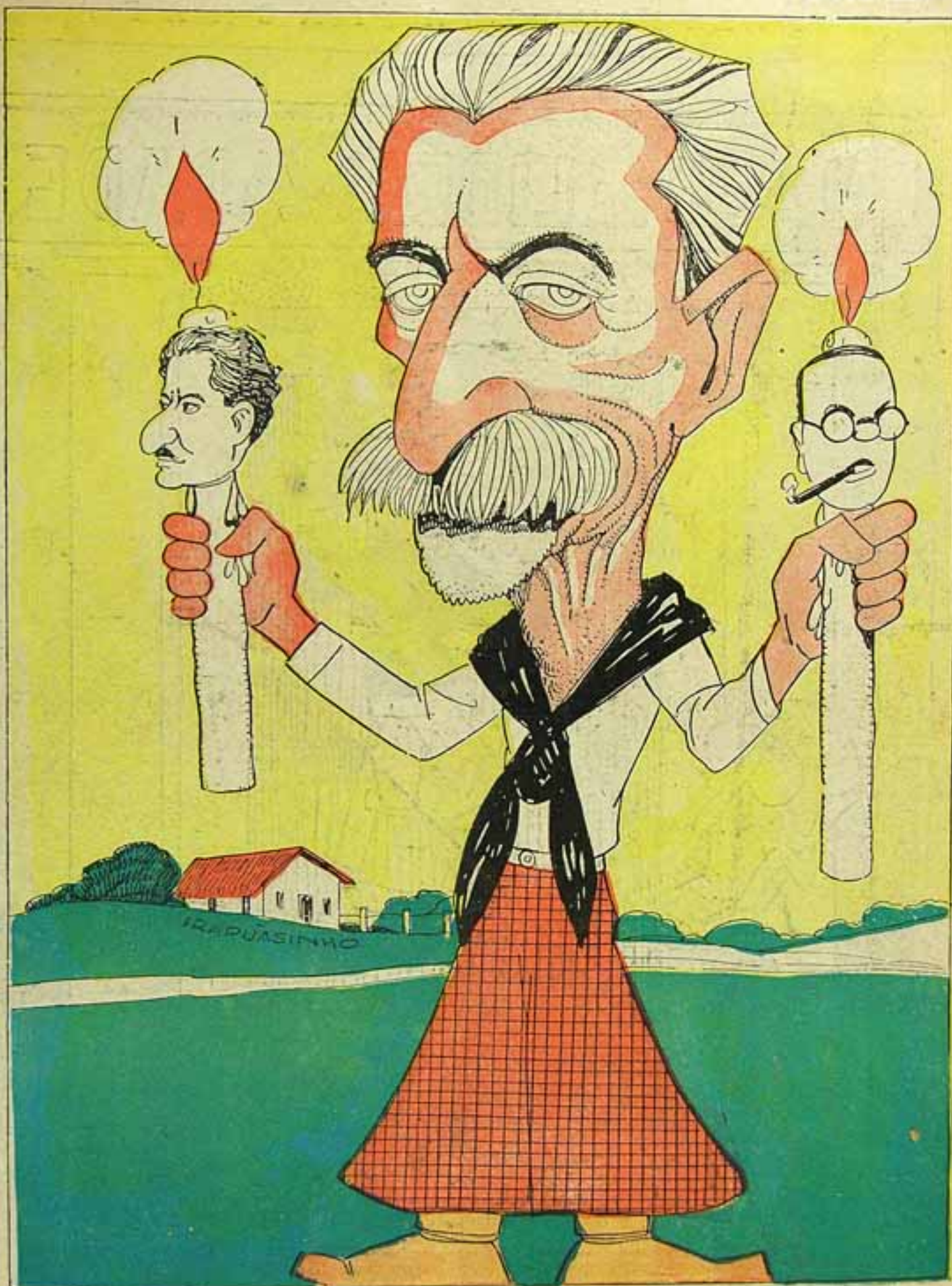
Durante o passeio marítimo oferecido às "misses" pelo Sr. prefeito do Distrito Federal



*Miss França no Lycée Français durante a recepção
oferecida em sua honra.*



*Recepção na Legação da Tchecoslováquia às misses Tcheco-
slavaquia, Yugoslavia e Rumania.*



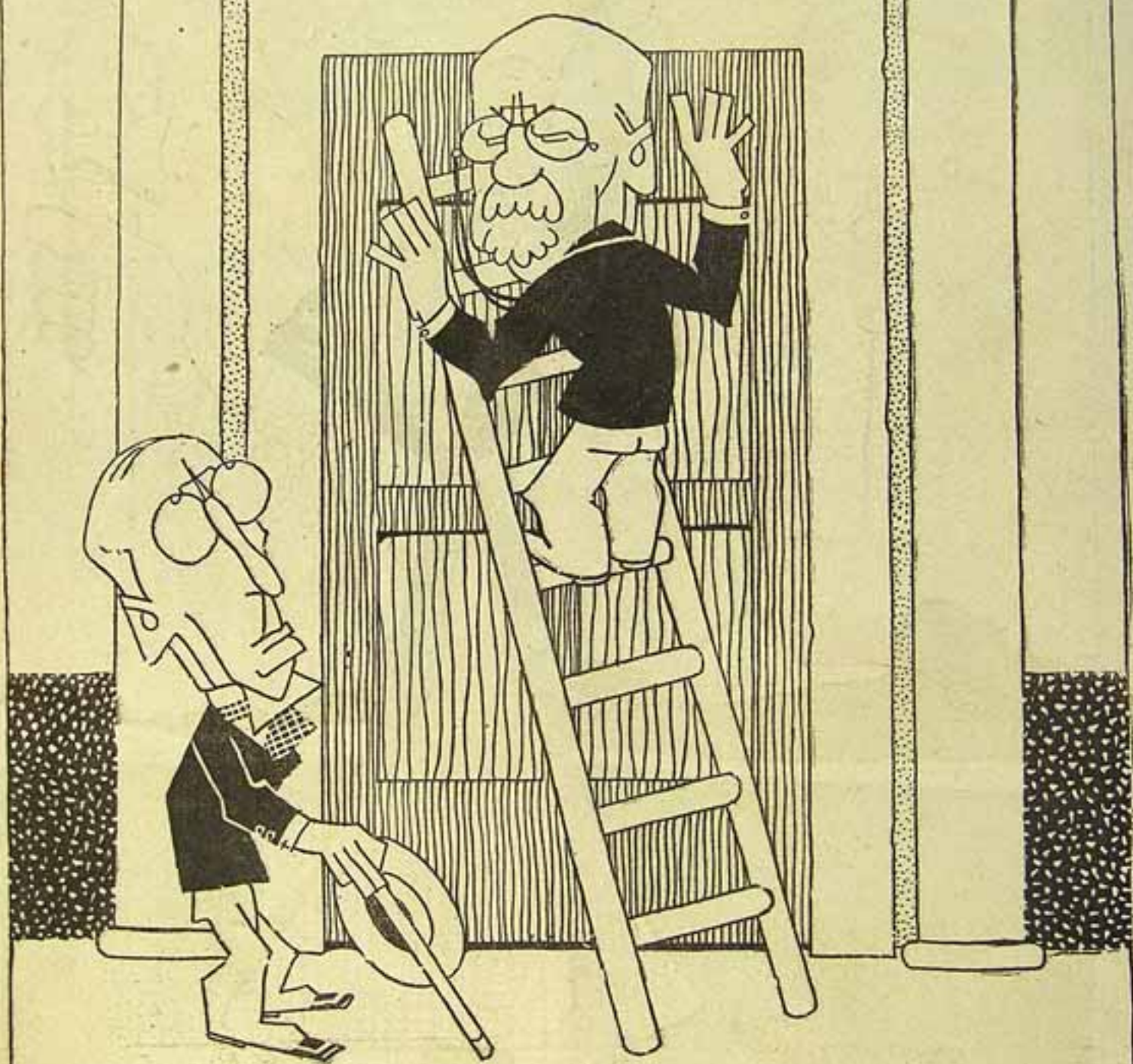
Uma vela a Deus e outra ao Diabo...

Concorra ao CONCURSO DE CONTOS DE "PARA TODOS..." Tres generos: tragico, sentimental ou humoristico.

o Malho

MORALIZANDO A FACHADA

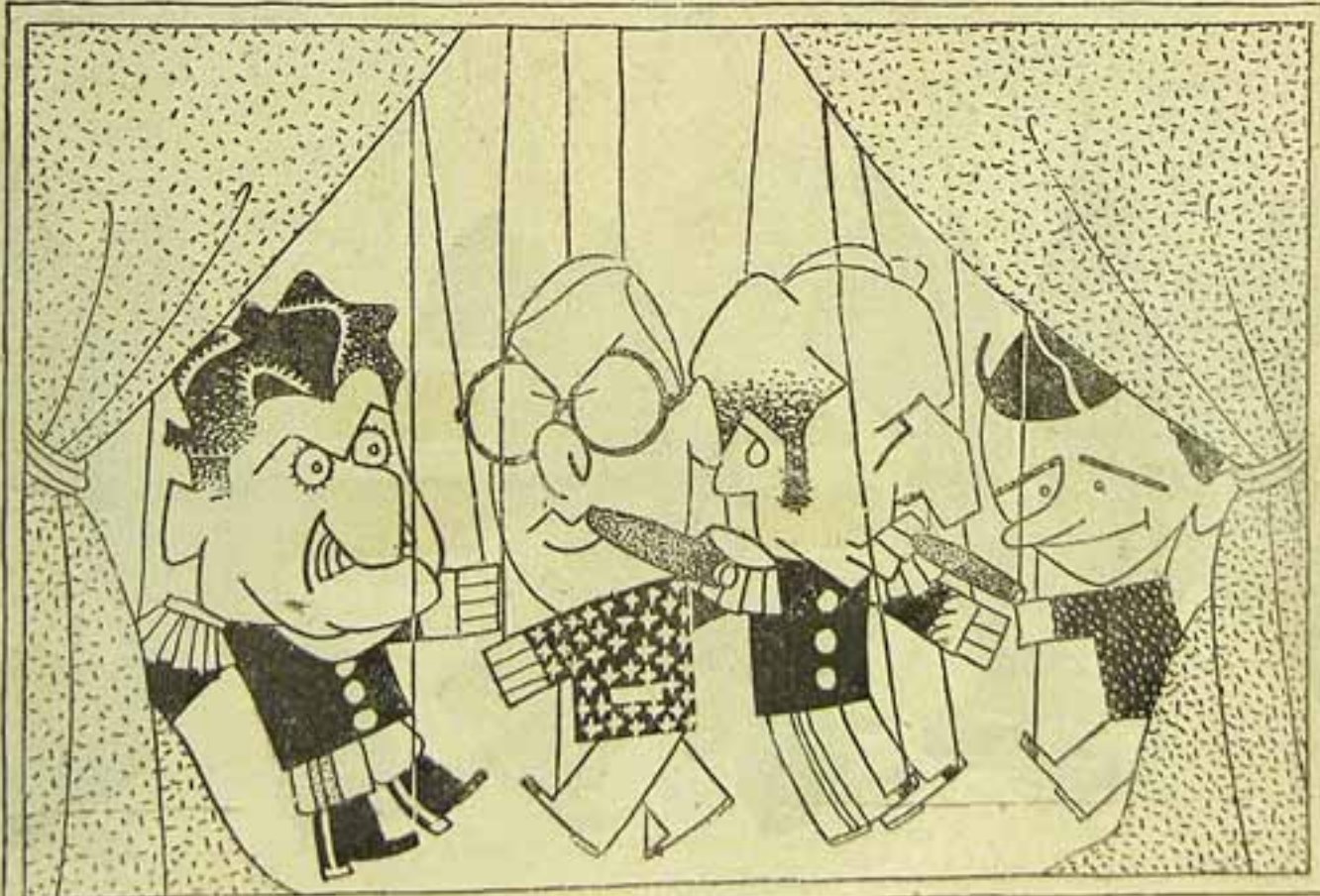
PALACIO DA LIBERALIDADE



ARTHUR BERNARDES: — Que é isso ? ! Você fazendo gymnastica ? !

OLEGARIO MACIEL: — E' verdade, meu amigo. Vou tirar essas tres letras que o fallecido Antonio Carlos encaixou aqui em cima...

DIVERTINDO A FLATÉA

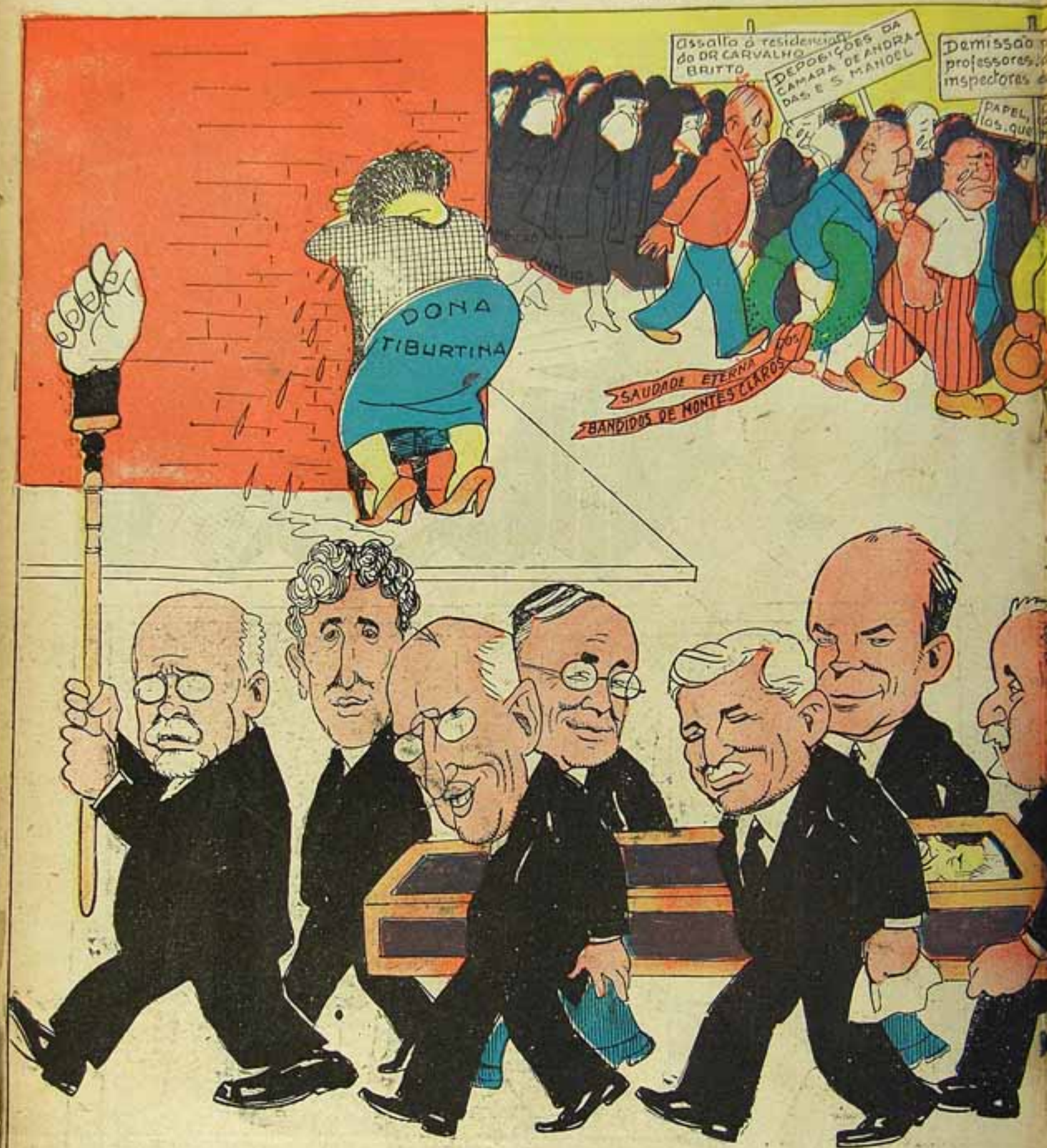


GETULIO: — Quem é que fala, agora?

BORGES: — Hoje é sábado, é! A vez do João Neves...

O ENTERRO DO ULTIMO

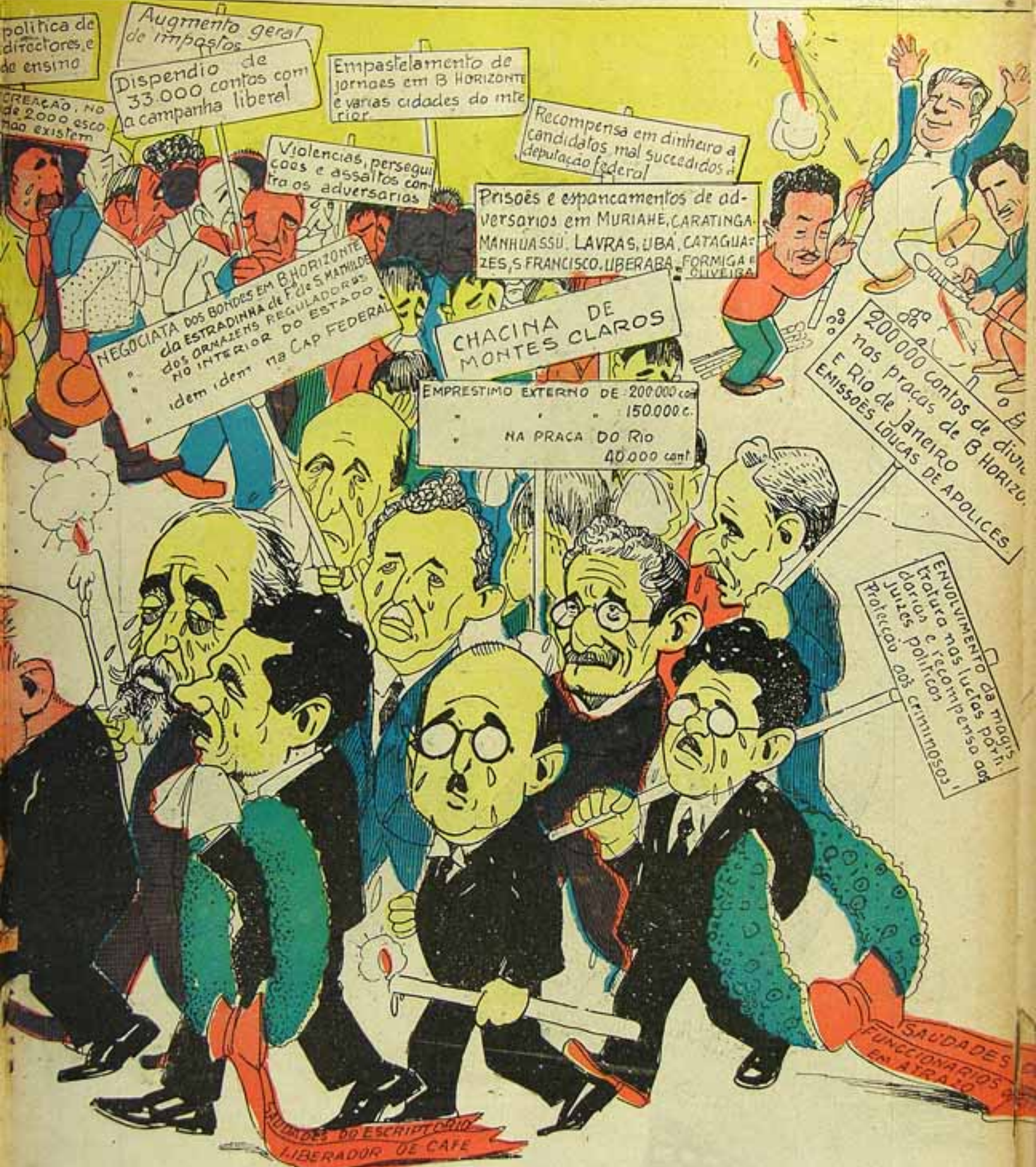
(Falleceu a 7 de Setembro, em Belo Horizonte, o Dr. A)



Que a terra lhe seja leve com

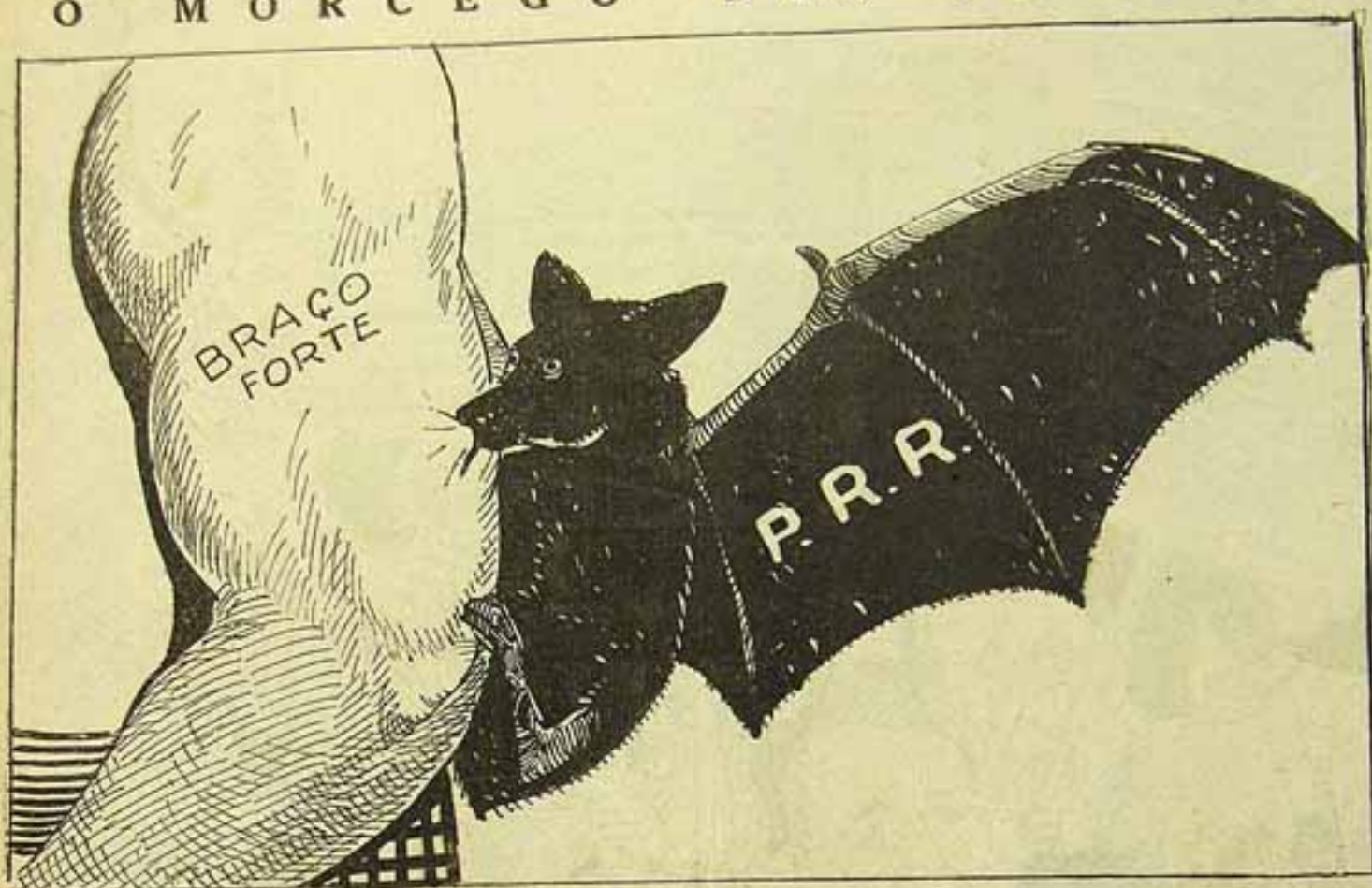
T I M O D O S A N D R A D A S

Antonio Carlos, chefe imortal dos "liberaes" do Brasil. O seu enterro foi uma apoteose. — De um radiograma decifrado.)

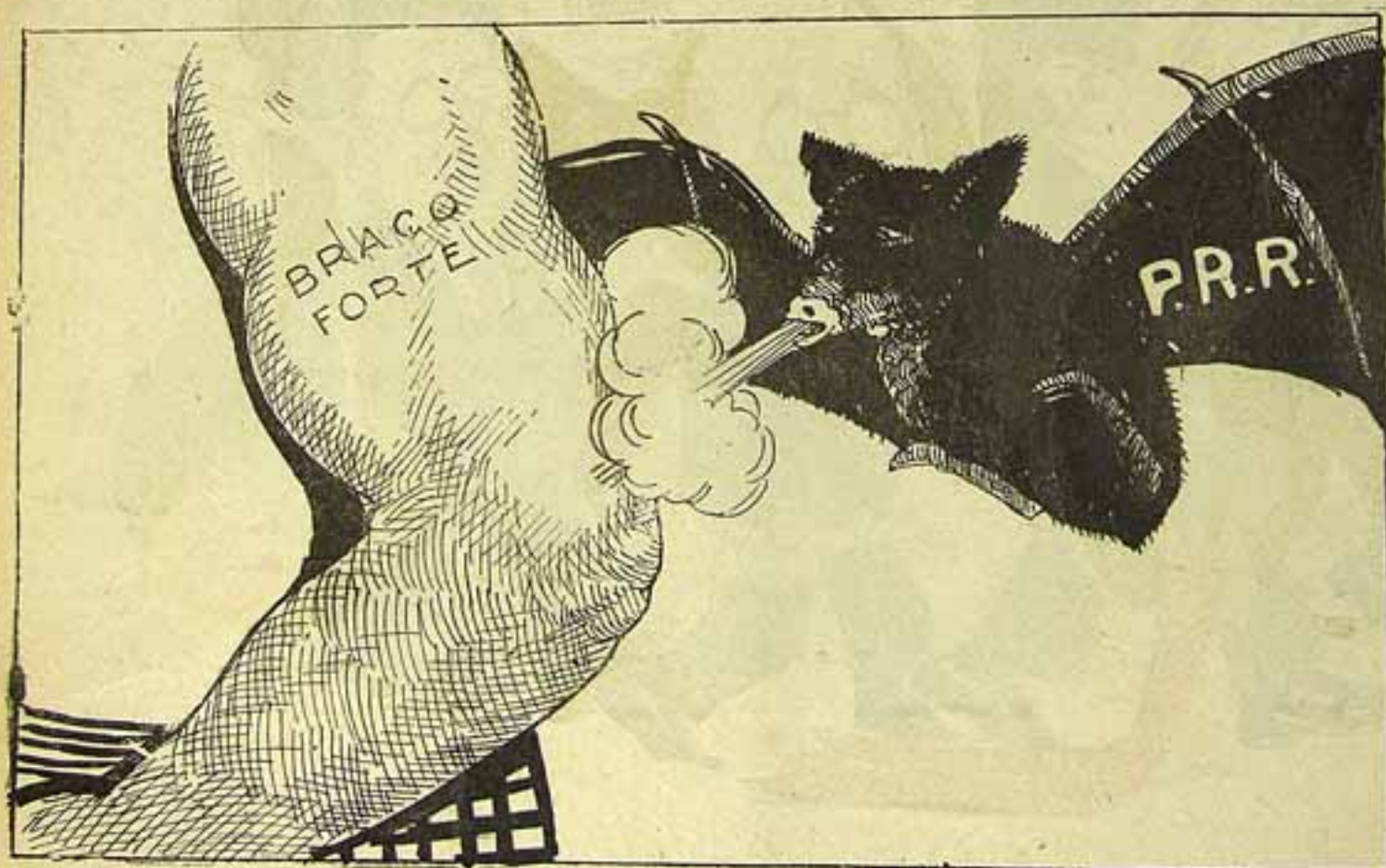


o Malho

O MORCEGO DOS PAMPAS.



MORDE...



...E SOPRA.

SOCIEDADE REPUBLICANA RIO-GRANDENSE DE ELOGIOS MUTUOS



João Nanico: — O insigne republico Lindolfo Collor, que com tanto brilho...



Collor: — ...brilho, sim, na vida luminosa do eminente general Flores da Cunha, o bravo...



Flores da Cunha: — ...o bravo, o heroico, o inclito cidadão Oswaldo Aranha, cujo verbo...

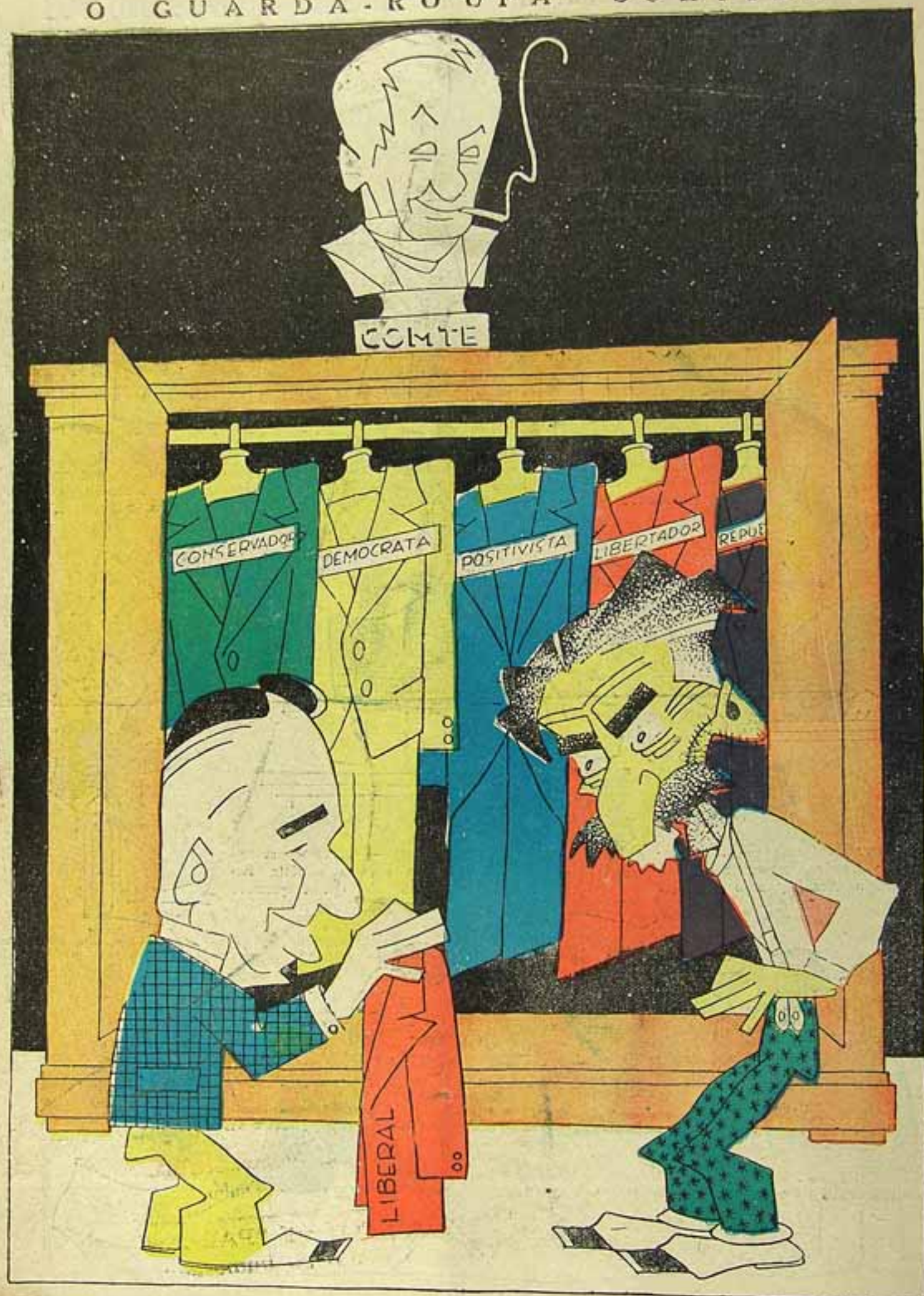


Aranha: — ...verbo autorizado do egregio patriota Baptista Luzardo, que é quem...



Luzardo: — ...quem... Quem vem lá? E' o ex-celso batalhador, o ex-perimentado timoneiro, o ex-pressivo symbolo, o ex-traordinario estadista, o ex-tremado defensor das liberdades publicas, o ex-poente da bravura e lealdade dos apostolos da campanha liberal!

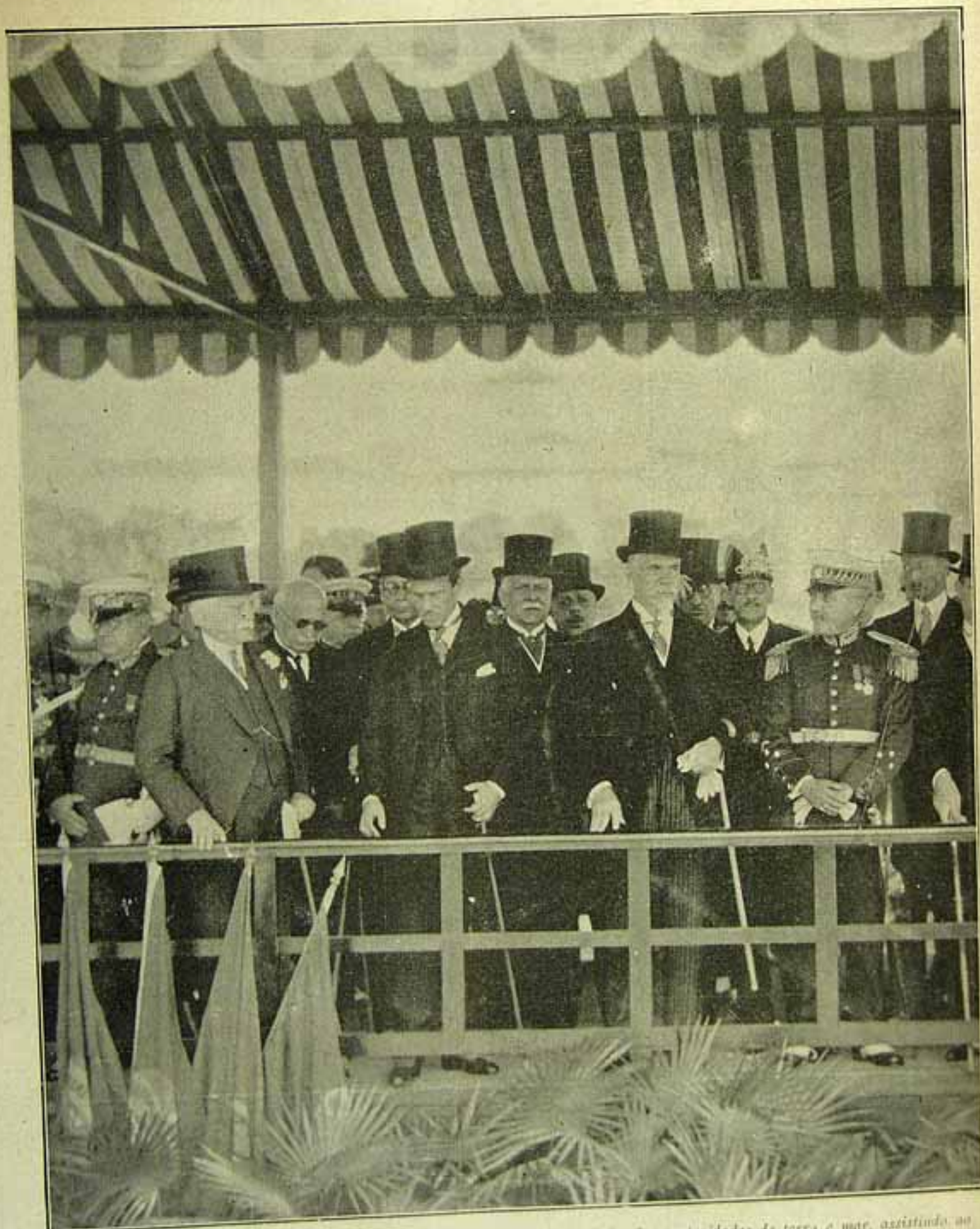
O GUARDA-ROUPA SORTIDO



BORGES: — Hoje é dia de vestir o frack verde!

GETULIO: — Não. Hoje é dia do jaquetão. O Lindolfo Collor vai falar na Câmara dos Deputados...

NO DIA 7 DE SETEMBRO

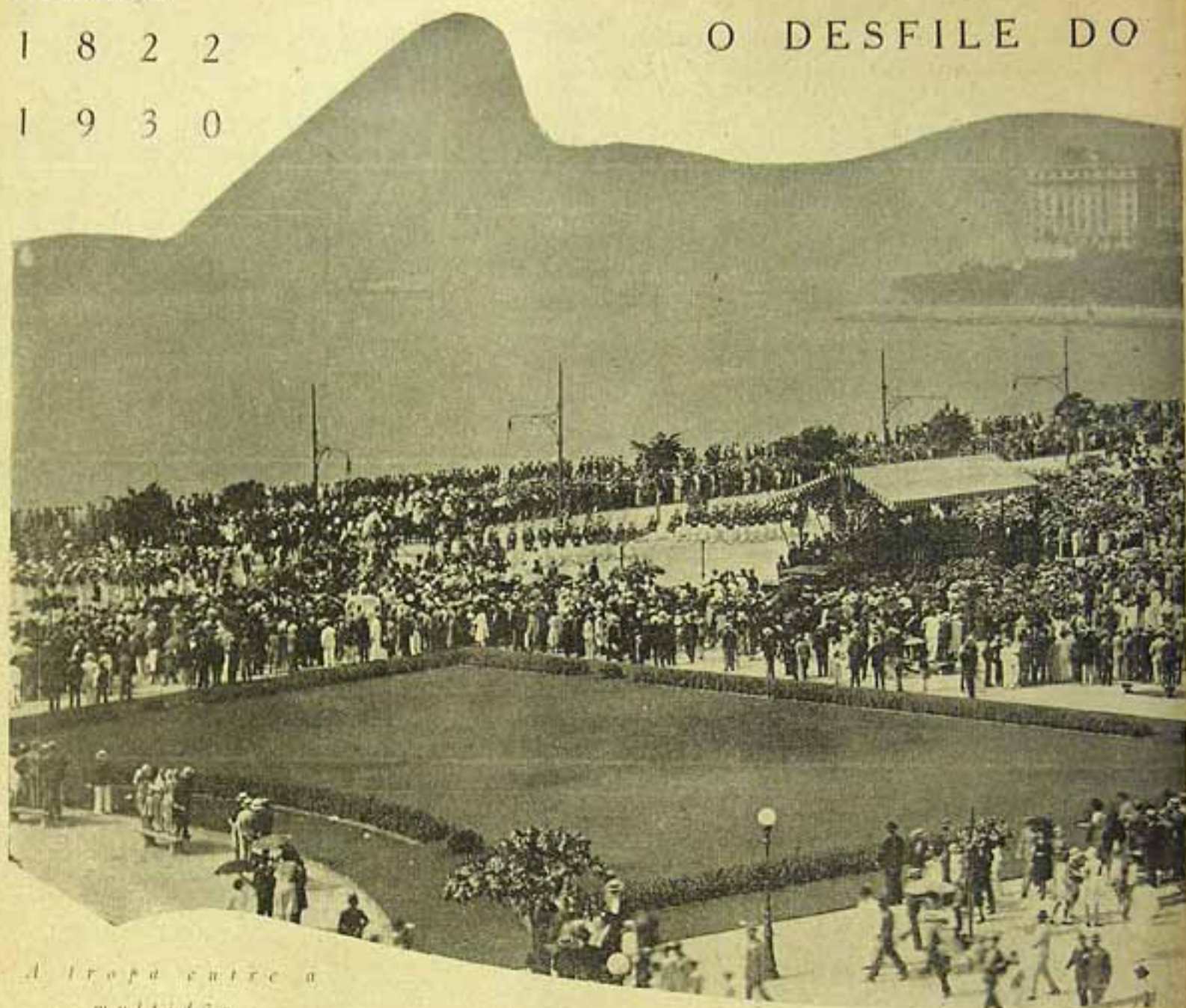


O Exmo. Sr. Dr. Washington Luís, Presidente da República, rodeado de altas autoridades de terra e mar, assistindo ao desfile das forças da Nação na tribuna de honra erguida na Praça Paris.

1 8 2 2

1 9 3 0

O DESFILE DO



*A tropa entre a
multidão.*



O Sr. Presidente da Republica em revista às forças



Os Fuzileiros Navaes



Os Marinheiros Nacionais



A Escola Militar

DIA DA INDEPENDENCIA BRASILEIRA



*Na Avenida
Oceano-Mar.*



A Escola Naval



As Reservas Academicas no grande desfile



O Collegio Militar



Aspirantes de Marinha

o **Masso**

BANQUETE A MISS PORTUGAL

*A linda Fernan-
da Gonçalves
entre o conse-
lheiro Camello
Lampraia e o
almirante Gago
Coutinho*



*Durante
o banquete
que, em sua
hora foi reali-
zado nos salões
do Automovel
Club Brasileiro,
Fernanda está
agradecendo
as homenagens.*



Um dos aspectos da mesa, durante o banquete



Grupo tomado depois do banquete, vendo-se Miss Portugal rodeada pelos convivas que lhe foram levar os votos de admiração pela sua beleza. Em baixo, outros flagrantes da cordial reunião durante a realização do imponente banquete.



" O MALHO " NA BAHIA

omafho



A' porta da Matriz de S. Pedro, por ocasião da missa em ação de graças que os amigos e admiradores do chanceler Octavio Mangabeira mandaram celebrar por motivo do seu aniversário natalício. No grupo, estão: o governador Frederico Costa, Dr. Francisco Souza, prefeito da capital; Dr. Baptista Marques, presidente do Senado; Dr. Madureira Pinho, secretario da Polícia e Segurança Publica e pessoas de grande destaque social.



Outro aspecto da saída da missa, vendo-se o Dr. Paulo Fontes, juiz federal; prefeito Francisco Souza e autoridades estaduais e federais.



A' saída da missa votiva pelo aniversário do ministro Octavio Mangabeira. No grupo, rodeados de pessoas da alta sociedade baiana estão as irmãs do illustre chanceler.

o m m o

AGOSTO
31
DOMINGO

DIA A DIA

SETEMBRO
6
SABADO

O "BICHO" E OUTROS AZARES

As campanhas contra os jogos de azar pareceram sempre suspeitas ao publico, pelas venalidades que comportam. No governo actual a campanha, repressiva tomou um caracter de permanencia e energia para honra do delegado Renato Bittencourt, que a orienta. Entretanto, defeitos da legislação a respeito tem feito com que o vicio não decline. Os contraventores tem o remedio da fiança que o deputado

Deputado
Azevedo
Lima.

Azevedo Lima, em projecto apresentado à Camara, deseja seja transferida aos banqueiros do "bicho", que ainda garantirão os seus empregados com um contracto de locação de trabalho. A providencia com ser innocua, endossa a immoralidade da fiança, que deve, em absoluto ser recusada na reincidencia. Tambem falho é o projecto no que toca à limitação da modalidade do jogo. O "Electro-Ball" e outros antros de jogatina estão exigindo uma providencia do legislador, que deve corrigir os cochilos da justiça.

NICOLINO MILANO

O compositor e vio'nista brasileiro Nicolino Milano, ha 26 annos ausente do Brasil e residindo em Paris, regressou agora do Velho Mundo com um nome consagrado pelas grandes platéas. A longa ausencia da patria não destruiu no artista o amor ao seu paiz, que na Europa procurou elle e'var sempre como uma das mais felizes expressões culturais da America. Nicolino Milano não chegou a uma

Sr. Nicolino
Milano.

terra para elle já estranha, com as grandes transformações destes cinco lustros de ausencia. De lá, da Cidade Luz, acompanhou a nossa evolução através da imprensa e da photographia. Aqui enquanto mata as saudades, terminará a partitura para um film sonoro que vai ser confeccionado em Portugal. Só depois se fará ouvir no Rio e em São Paulo.

UMA CALAMIDADE!

Soube-se, por um projecto apresentado à Camara considerando-a de utilidade publica, que existe neste paiz uma Escola de Direito do Rio de Janeiro! Convidado a dar informações a respeito,

o Dr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, declarou que "desconhece completamente a existencia de tal instituiçao, com a mais leve quer com accres". Por outro assigna decreta 8.659 e de Abril de accordo quaes se dera orga aquella es revogados e que figuram entre os professores pessoas que não tiveram nem tem quaisquer relações com a supposta escola". Concluindo o seu parecer, diz o mesmo titular que "considera altamente prejudicial ao ensino a concessão pretendida no projecto n. 131, de 1928, da Camara, visto que a creação de institutos do genero de que se trata representa uma calamidade publica".

Dr. Vianna
do Castello.A PROPOSITO DA ESCOLA
NORMAL

O novo edificio da Escola Normal constitue uma realização por si só sufficiente para tornar benemerita a actual administração da Instrucção Publica. E outros varios serviços poderam aqui ser arro'ados a seu credito. Mas justa ser aquelle obra, de refazem alvo tores do Di ral Dr. Fer vido, uma outra envol sinua n o b r e essa ultima, ta em pó. mento do dente Dormund Martins, a proposito do fornecimento do mobiliario e installação da Escola Normal. A nota a este respeito fornecida à imprensa apelo gabinete do Director Geral da Instrucção Publica, revela o desassombro de attitudes que só podem ter as consciencias limpas.

Dr. Fernan-
do Azevedo.

REPRESSÃO AOS TOXICOS

A campanha emprehendida pela policia e confiada à argucia, à dedicacão e ao patriotismo do delegado Augusto Mendes, deu na semana extincta, uma prova publica de sua eficiencia. Pela quantidade consideravel de toxicos e entorpecentes apprehendidos no corrente anno pela delegacia do Dr. Augusto

Mendes, e agora entregues à Saude Publica, pôde-se calcular o mal evitado por essa campanha intelligentemente systematizada, iniciada e conduzida sem soluçao de continuidade. Cerca de 4.000 vidros de cocaina, representando 4 ks. e 583 grs. desse toxico, foram apprehendidos em varias diligencias, além de apreciaveis quantidades de Morphina, Heroína, Novocaína, Scilol, Eucodol, Pantopan, etc.

Dr. Augusto
Mendes.

CASA DE PORTUGAL

A Casa de Portugal acaba de lançar as bases para a construcção de um grande hospital destinado ao socorro dos filhos da terra lusitana residentes nesta capital. Realizando um empreendimento desta natureza, a instituição presidida pelo visconde de Moraes se ajusta ao qualificativo de benemerita, impondo-se à admiração do nosso povo como um elemento novo de engrandecimento da nossa terra, notadamente pela oportunidade em que surge, quando o problema hospitalar no Brasil mais realça pelas faltas de que se resente. A louvavel iniciativa da Casa de Portugal apparece, por isso mesmo, também cercada das sympathias brasileiras, e não apenas da colonia lusa, a que mais directamente beneficiará.

Visconde de
Moraes.

ALCOOL-MOTOR

A adopção de uma força motriz nacional, succedanea da gazolina estrangeira, que drena para fora do Brasil cerca de duzentos mil contos de réis annuaes, começa a dominar a consciencia de todos os brasileiros e das nossas mais respeitaveis instituições. Agora mesmo, voltou o importante assumpto a occupar as attencões do Rotary Club. Foi no ultimo almoço rotaryano, o Dr. Leonidio Ribeiro,

Dr. Leonidio
Ribeiro.

medico de renome e que tem ligado à sua nobre profissão problemas sociaes da maior relevancia, pa'estrou com os seus também illustres consocios sobre o alcool-motor. Esta palestra rotaryana é publicada, na integra, em outra pagina desta revista, e para ella chamamos a attenção dos leitores de O Mullo.



"Nu", quadro de Martinho de Horo, apresentado pelo artista na Exposição da Associação de Artistas Brasileiros, que se realizou no Palace Hotel, De Horo, que é de Santa Catharina, conta com grande numero de sympathias nos meios artisticos.

Os objectivos da Missão Sheffield e as facilidades que ella obteve do Governo Brasileiro



Os membros da Missão Sheffield photographados com o nosso companheiro Armando Peixoto.



O pulpitto da igreja de S. Francisco de Assis, em Ouro Preto, trabalhado por Antonio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", cujo 2º centenario foi, com grande pompa, comemorado no dia 29 de Agosto ultimo em todo o Brasil.

A Missão Sheffield, que ora percorre o Brasil, veiu á America do Sul em viagem de propaganda commercial, sob os auspícios do governo britannico.

E' seu chefe o Sr. A. K. Wilson, "entileiro-mestre de Sheffield", director de grandes companhias de aço daquelle importante cidade e

nome de indiscutível prestigio nos circulos commerciaes do seu paiz. Os outros membros da missão são os Srs. C. R. Hodgson, presidente da Camara de Commercio Junior, de Sheffield, Gerald Balfour, Lawrence Helpin e W. Harrison, todos industriaes de aço.

Procedente da Inglaterra, a Missão Sheffield desembarcou primeiramente nesta capital, onde permaneceu

quinze dias. Agora, está em São Paulo. Depois, percorrerá o Uruguay, Argentina, Chile e Perú, numa viagem de tres longos mezes de estudo e propaganda. O seu objectivo é examinar o commercio de aço para a (Termina no fim do numero)

linguagem fluente, encanta e deslumbra. Os assistentes estão de parabens. O cavalheiro, gentil e nobre, após uma eloquente e desassombrada profissão de fé catholica, citou estas palavras eruditas e inesqueciveis de Cauchy, o grande mathematico do seculo passado: "Sou christão, isto é, creio na divindade de Jesus Christo com Descartes, Newton, Fermat, Pascal, Euler, Guldin, Boscovich, Gerdi; tenho por companheiros todos os grandes mathematicos, todos os grandes physicos, os grandes geometras dos seculos passados".

O almofoadinho abriu desmesuradamente os olhos, perdeu o entusiasmo e retirou-se da barbearia, sob a gargalhada geral.

Foi uma lição tremenda e proveitosa.

CONEGO MELLO LULA
(Do livro Vozes de Parahyba.)



Pergaminho offerecido pelas Associações Portuguezas de S. Paulo ao Sr. Serafino Mazzolini, consul da Italia, em reconhecimento á entrega da commenda da Corôa de Italia ao Sr. Dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal.

C A S A M E N T O S



Antonio de
Almeida
Amelia Nunes
dos Santos.

—
Ary de Albu-
querque Bello
Sylvia Cis-
neiros
Vianna.



Eloy Galvão
Eugenia Cardoso da Silva

Abilio Moraes
Caridade Jesus



Francisco Correia
Gomes
Maria Antonia
S. Lima.

—
José da
Silva
Zuimira Coelho
da
Costa.





Minimo no volume... Maximo na utilidade!

Que momentos preciosos se podem aproveitar com uma Remington Portatil! Em todo o lugar, em viagem, no trem, no vapor, no hotel, V. S. póde preparar a sua correspondencia, os seus relatorios, com a maxima rapidez e perfeição e com a vantagem de ter uma copia para o seu archivo.

Possuir uma Remington Portatil equivale a economisar tempo em beneficio dos seus negocios e do seu bem estar.

E não é só: a organização da Casa Pratt, espalhada por todo o Brasil, está sempre ao seu Serviço.



Desde que proceda da Casa Pratt, forçosamente o artigo satisfaz, porque é sempre o mais pratico e «consumido», portanto, o melhor.

Casa  Pratt

Saudade

Na tristeza daquela tarde, você me olhou sorrindo. E com o sorriso mais bonito, mais fascinante, mais sedutor que poderia partir de um rosto bello como o que tem você...

Você sabe que quando me olha deixei-me satisfeito, porque o seu olhar me faz lembrar aquellos dias em que vivíamos um para o outro...

E foi por isto que, na tristeza daquela tarde, quando você me olhou sorrindo, eu comeci a pensar que era feliz. Contradição a mim proprio, que dissera:

"Felicidade... habia em mil matizes. Só as pessoas que acreditam nella. Podem no mundo se julgar felizes..."

E dias depois, quando eu saí, fui devolto á sua rua. E, passando defronte á sua casa, ao olhar para aquella janella onde sempre eu a vejo, e vendo a vasla, ella me pareceu na moldura triste, de onde houvesse fugido, como por encanto, o quadro que estava lá.

O quadro lindo, muito lindo que é você...

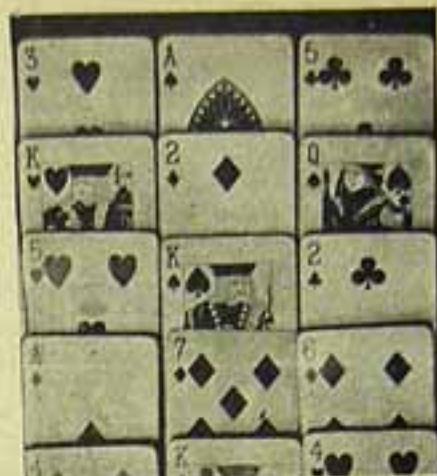
Natal

Pigueira Filho



Sr. Antonio Gonçalves de Carvalho, funcionario dos Correios ha cerca de 40 annos, que acaba de ser promovido a 2º official da mesma repartição.

O FUTURO ATRAVÉS DAS CARTAS



Sempre foi a preocupação maxima da humanidade conhecer o porvir. As chitomanes lêem nas linhas das mãos a *buenadicha* e as cartomantes procuram no mysterio das cartas saber o que nos reserva o destino.

Para todos..., a elegante revista que todos conhecem e apreciam iniciou uma interessante secção de cartomancia inteiramente gratuita para os seus leitores que "deitarão as cartas" por suas proprias mãos remetendo o resultado obtido para a redacção em um pequeno mappa que a revista publica e recebendo em seguida a resposta á sua consulta com o seu futuro desvendado.

Vejam o *Para todos...* e experimentem a sorte.

PARA TODOS...

— A melhor revista semanal que traz em seu texto as melhores illustrações mundanas e diversos contos assignados por verdadeiros artistas e escriptores modernos.

OS NOSSOS AMIGOS



Os Srs. Ernesto e Emilio Rotella, representantes das revistas cariocas e paulistas, inclusive as da Sociedade Anonyma "O Malho", em Itajubá, no Estado de Minas, onde mantêm a Casa Del Prete, sob a razão social de Rotella & Irmão.



Esmalte - Creme - Água de Colonia

Gaby



Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.



Já está em organização o Almanach do O TICO-TICO

..... PARA 1931

Unico annuario, em todo o mundo, que é o anseio maior de todas as creanças. Contos, novellas infantis, historias de fadas, curiosidades, conhecimentos geraes de toda a arte, toda a historia, todas as sciencias — em primorosas paginas coloridas formarão o texto do

Almanach do O TICO-TICO para 1931

Preço, 5\$000. Pelo Correio, e nos Estados, 6\$000. Pedidos, desde já a Sociedade Anonyma O MALHO Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro



Luar

A lua branca boia no céu,
Como alma penada,
E' a proscripta que não tem socorro.
Vive a vagar, correr, correr,
Pelo firmamento azul, ás vezes negro,
Outras pintalgado de mil nuvens coloridas.
Ao fitar-a.
Parece-me que a lua é minha irmã.
No modo de viver, bem entendido.
Eu tambem vivo a vagar, correr, correr.
Por este mundo de Deus.

Em procura desta mulher divina e cruel:
[Felicidade!]

Corro... Corro...
E nunca mais a vejo — a deusa fugidia,
A deusa enganadora talvez-mytho.

Felicidade! Felicidade!
Todos te vão buscar, um sorrindo ou cho-
[rando...]

E tu foges de todos a zombar.
Rindo da dor da multidão.
Será que te não veres já mais?
... E a lua a vagar pallida, pallida,
De receio ou de dor...
E eu a clamar pensando no que ha de
[vir...]

Felicidade!

Narciso Antonio

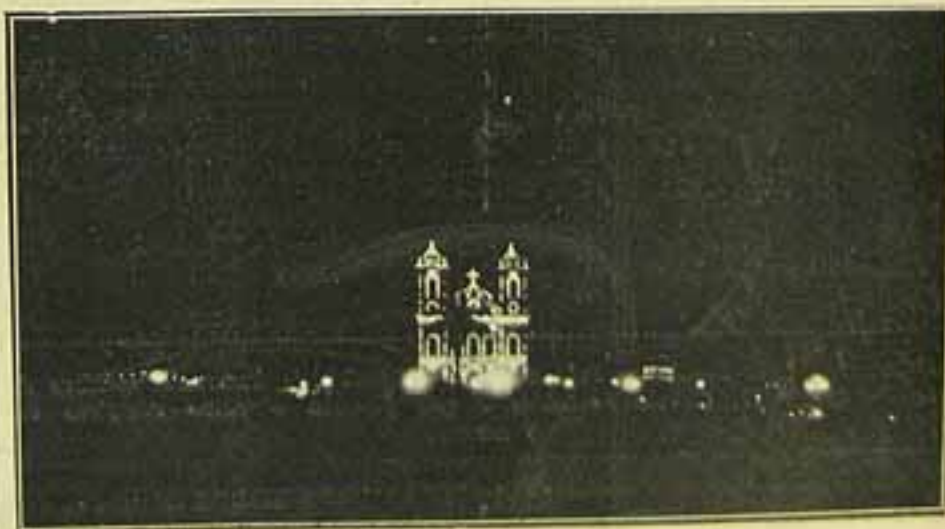
S. João da Chapada

Para Todos...

é a melhor
revista da semana
Theatro, Artes,
Literatura, etc.

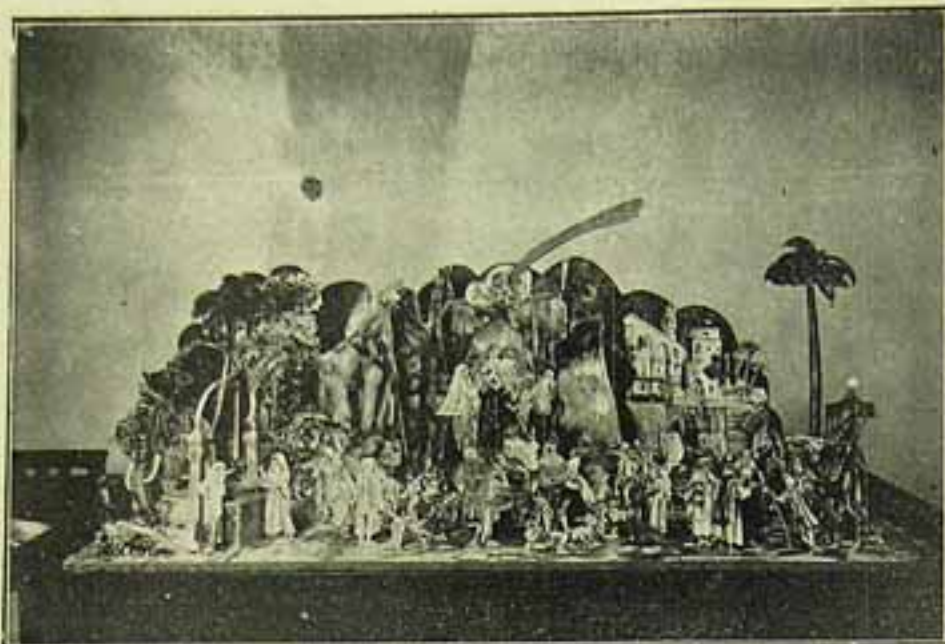


O Sr. Antonio Fellaro, nosso prezado leitor.



BAHIA — Perspectiva da Basílica do Bomfim á noite

UM LINDO PRESEPE



Já é uma tradição, todos os fins de anno, publicar *O Tico-Tico*, em suas paginas de armar, co'oridas, um lindo presepe. E de anno para anno mais se esmera o querido semanario das creanças na apresentação de uma lapinha comemorativa do Nascimento do Menino Jesus. Este anno, *O Tico-Tico* está publicando o maior e mais artistico dos presepes. A photographia acima dá uma idéa do que é o ma-

ravilhoso presepe, cheio de figuras e scenas do tempo, na cidade de Bethlém, na Judéa. A direcção de *O Tico-Tico* reservou exemplares nos quaes se publicaram as primerias paginas do presepe. Esses exemplares podem ser pedidos, acompanhados da respectivo importancia em dinheiro, em carta registrada com valor, vale postal ou cheque á Soc. Anonyma *O Malho*, Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

Um novo methodo de ensino de harmonia



O maestro Luiz Smido ao lado de seus discipulos de harmonia, músicos da Banda do 25º B. C. em Fortaleza, e que fizeram o curso completo em 8 mezes.

Unhas Aristocraticas

Pelas unhas se conhecem as pessoas de fino tratamento.

O Esmalte Satan é o preferido pelas mulheres chics. É empregado e recomendado pelas manicuras dos principaes institutos de Belleza de Nova York, Paris, Buenos Aires, São Paulo e Rio.

Vantagens do Esmalte Satan:

- 1º — Secca instantaneamente.
- 2º — Não mancha nem racha as unhas.
- 3º — Resiste á lavagem mesmo com agua quente.
- 4º — Fortifica as unhas, evitando que se tornem quebradiças.
- 5º — É absolutamente inoffensivo, podendo ser usado por tempo indeterminado.
- 6º — Dá um brilho e co'orido inegua-laveis, que duram por 20 dias.

Peçam Esmalte Satan, nas principaes Perfumarias, Drogarias e Pharmacias.

Nota importante — Devolveremos o dinheiro a quem não ficar plenamente satisfeito.

ALVIM & FREITAS

Caixa Postal 1379 — São Paulo

Leiam a *Illustração Brasileira*, revista de grande formato collaborada pelos grandes nomes da literatura brasileira.



O coronel Marciano Santos, presidente e agente executivo da Camara Municipal de Araguary, que tem dado áquelle florescente municipio de Minas, com a sua administração honesta e operosa, uma phase de grandes melhoramentos.



LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com lindas illustrações, os principaes acontecimentos mundiaes.





NOCTURNO

Brilhava Phebe, em toda a plenitude,
Mirando-se na doce mansuetude
De um lago onde dançavam nuphars
Em pausados e languidos esgares.

Enchia o ar a musica das flôres
Na suave symphonia os odores,
Casando-se aos sorrisos não velados,
Aos carinhos e beijos mal reubados...

E, bella, Phebe, placida sorria
Ao beijo que na noite se perdia,
Pois ella, sem temor, tambem, do pejo,
Vinha depôr na terra um longo beijo...

ALDO L. A.

IDYLLIO

Assim ella falava ao meu cuído
Em tom supplice commovido:

— Já vaes, amor? é muito cedo ainda...
São dez horas apenas... Tenho medo...
Olha a noite estrellada como é linda!
Fica mais um pouquinho... é muito cedo...

— Não me deixes sozinha! a noite esplende
E ha pedaços de luar espalhados na estrada
O manto desse luar claro e frio se estende
Como um lençol de geada...

— Ficaremos juntinhos, ficaremos
Abraçados, felizes a sonhar
Pela noite estrellada teceremos
Sonhos feitos de amor á luz branca do luar.

.....
Passou-se o tempo celere, levando
Sonhos, amor, ventura, mocidade...
Tudo levou apenas me deixando
Desillusões, recordações, saudades!...

Hoje recordo com tristeza infinda
Aquelle amor que foi o meu maior segredo;
Quem me dêra poder ouvil-o ainda:

Olha a noite estrellada como é linda!
Fica mais um pouquinho... é muito cedo...

DE ARAUJO LIMA



**olha-me e
lembra-te**

Sou o Santo que protege,
contra as falsificações a

Magnesia S. Pelegrino

Prodel

Sou a marca de garantia
do purgante mais efficaz.
Quando não me achares no
vidro, é signal de que te
offerecem um artigo
falsificado.



Pedem amostras á Caixa Postal, 8575 — São Paulo

ESTARÁ MALUCO!
- NÃO -
MAL HUMORADO !..

Um homem mal humorado é um flagello social! Delesta-
do pelos companheiros de trabalho, odiado pelas suas empre-
gadas e subordinados, evitado pelas parentes, não tem
amigos e muitas vezes chega a ser indesejado no pro-
prio lar. A prisão de ventre é muitas vezes, a causa
de mau humor, visto como a alegria e o reflexo de um
organismo bem equilibrado e a consequência natural do
perfeito funcionamento de todos órgãos essenciais à vida.
Um vidrinho de pastilhas

MINORATIVAS

estão ao alcance de todos e pode
transformar muita gente ranzinza
em pessoas perfeitamente esti-
máveis e alegres!

A Todas as Senhoras
sem distincção de idade
Tomar as Refeições o
ELIXIR DAS DAMAS
(Formula do Dr. Rodrigues dos Santos)

*Que alivia no seu sabor agradável, propriedades
notáveis no combate a:*

**TODAS AS MOLESTIAS DO UTERO E DOS OVARIOS.
COLICAS E HEMORRAGIAS DURANTE A
MENSTRUACAO, REGRAS EXCESSIVAS OU
INSUFFICIENTES. CORRIMENTOS CATARROS
UTERINOS. FLORES BRANCAS, ETC.**

o ELIXIR DAS DAMAS
*é verdadeiro específico de todas
as molestias de senhoras.*

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIBUIDORES:
MARTINS LIBERATO & COMP.
CADIA POSTAL 2147 RIO DE JANEIRO

A UM SEPULCRO

Sê, oh! atro Sepulcro, a vã finalidade
desse orgulho feudal, com que o Homem se illude!
E permanece, sempre, envolto em soledade,
para que sintas tudo o que sentir não pude!

Ardendo o sonho azul de minha mocidade,
sombra tornei-me; e, agora, em lugubre attitude
curvo-me a teu silencio, á tua austeridade,
á ordem senhorial de um sinistro ataúde!

Sê, oh! ludro Sepulcro, o forte e inexaurível
symbolo trêdo erguido ás leis do Incognoscível,
num desafio eterno ao Tempo — libertino!

Porque, no teu silencio ascetico e medonho
repousa, argentea e fria, a poeira do meu sonho
que morreu morte cruel nas chamas do Destino!...

JAYME DE SANTIAGO

(Do livro inédito — "Terra de Ninguém").

UM CASAMENTO

Vejo-os sorrindo entre sorrisos francos
Na sala illuminada, resplandente;
O noivo, noiva... ternos muito brancos,
E um "jazz" que toca ininterruptamente,

Enquanto vibra o "jazz" nervosamente,
Dansam casaes nervosamente aos trancos,
Cá fóra, aglomerada, ha muita gente
Bem calçada, descalça e de tamancos,

Sorrisos, flores, felicitações...
Toda uma noite nupcial de encanto...
Apotheose das desillusões...

Porque mais tarde, findas as risadas
O amor por certo morrerá a um canto,
Asas partidas e dilaceradas!...

DE ARAUJO LIMA

(1-9-930).

NHO AMANDO

No seu sitio, no bairro Caputera,
Nesta noite serena de São João,
O nho Amando, marido de nha Vêra,
Offerece aos amigos um festão.

No terreiro a catira e a pinga impera...
E lá dentro do enorme casarão,
A caboclada, á mesa, alegre espera
Que alguém destrinche o pobre do leitão.

Ninguém se mexe. Nisso vem nho Amando.
Pega no prato e grita: "ó gente boa
Que incunvidei... pro quê num tão jantando?"

Mecês parece inté umas pamonhas!...
Tão tudo esparramado quem brôa...
Mecês tire cumida sem vergonhas!"

HORACIO DE SOUZA COUTINHO

(Suzano, 930).

FESTIM DE BALTHAZAR...

Sobre taboa suspensa num abysmo
Um homem caminhava,
Sem ver sob seus pés o cataclysmo
Que em baixo borbuhlava.

Attrahido por loiras messalinas,
Em grande bacchanal,
Buscava de uma vida temporal
Emoções superfinas.

Congesto tinha o olhar,
Que em cima e em baixo não fitava a prumo:
Andando como vac no vasto mar
Um hiate sem rumo.

E os calices rompiam-se, espumando
No meio da folia,
De sorte que se alguém, o pé falseando
No vórtice cahia;

Ninguem se dava accôrdo da tragedia,
No misero festim,
Onde se passa a rapida comedia
Que esconde o proprio fim...

No emtanto, bem no topo do infinito
Rutilavam os astros,
E no abysmo cruel-negro Cocyto,
Vermes iam de rastros...

.....
Homem, que segues pelo teu caminho,
Foge da garra adunca
Do falso bem. Soffrendo o teu espinho,
Não te detenhas nunca!

FERDINANDO MARTINO

(S. Paulo, Maio de 1930 "Inedito").

■ ■ ■

EXTASE

Ajoelha-te minh'alma em mysticismo santo
Deante da majestade esplendida e bemdita
Das coisas, neste espasmo amostecido, enquanto
Chora e vagueia a lua, a celestial precisa.

Mil scentelhas de luz a cupula infinita
Recamam num fulgor feito de mago encanto,
Nado do olhar de Deus, que nesta hora nos fita
Da celeste amplidão lá do azulino manto.

E nesta quietação amena, vendo a lua,
As estrellas, o céu, em maravilha calma,
A minha fé augmenta e rebustece e estua!

Deus sobre nós agora a santa mão espalma,
Sorri-nos com bondade e o seu olhar fluctua
Em tudo o que nos cerca. Ajoelha-te minh'alma!

ARAUJO SOBRINHO

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Cesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Podrosa e Inoffensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECIFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

nos estados agudos e chronicos e em todas as complicações

A venda em as Principaes Pharmacias
Literatura de um simples pedidoLaboratorios A. BAILLY
15, 17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

Pedidos de amostras non Sr. Alvaro Bustamante & Cia.
Rio de Janeiro — Caixa Postal, 476
São Paulo — Caixa Postal, 3273

o malho



O principal adorno

duma dama e o que mais sobressaê, logo á primeira vista, é sem duvida, a sua cabelleira. Seja ella preta, loura ou castanha, se é abundante e bem tratada, realça, infallivelmente, a apparencia geral duma pessoa além de rejuvenesce-la.

Para obter e conservar uma cabelleira abundante e formosa, torna-se indispensavel o uso methodico e constante do secularmente famoso

Tricofero de Barry

pois com cada gotta desta balsamica preparação transmite-se nova vida aos bulbos capillares, livrando o pericraneo da caspa e comichão, deixando-o limpo, fresco e macio.

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias

Unicos Depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

Rio de Janeiro



Não sabemos de propaganda que melhor pudesse aproveitar ao nosso paiz. Por qualquer lado que se aprecie, o Concurso Internacional de Belleza a que estamos assistindo, entre envidados e curiosos, realiza, em favor do Brasil, da sua terra e da sua gente, uma obra de a'cance até aqui não conseguido, por qualquer das iniciativas que promovemos nesse sentido. As suas virtudes são tantas que os objectivos estheticos, tidos ali como o seu interesse primeiro, passam visivelmente para segundo plano.

Antes do mais, sobressaem, no fundo desse espectáculo de belleza, as conquistas de outra especie, redmundo

no mais poderoso dos reclamos para a civilização que construímos.

Aos olhos do espirito moderno, ella significa, afinal de contas, menos uma embaixada galante do que uma extraordinaria missão de character social. O que ainda não lograram os agentes da nossa representação lá fóra, mesmo no terreno da projecção de nossas actividades, vamos de certo conseguil-o agora por intermedio das "missões" no seu regresso ás patrias amigas que gentilmente nol-as confiaram. São vinte e tantas vozes de prestígio que irão dizer amanhã a quasi toda a Europa, bem como a alguns paizes da America, o que na realidade somos entre as grandes expressões novas da riqueza e do progresso dos povos!

Não poderíamos entregar a melhores órgãos o annuncio das maravilhas que no entender de todas ellas vieram encontrar aqui, no seu e nosso interesse... Que dessa propaganda nos venham, portanto, os frutos que legitimamente devemos aspirar!



Varias embaixadas nos tem mandado Portugal, no decorrer das nossas velhas relações fraternas. Brilhantes umas, singelas outras, mas todas, sem duvida, portadoras dos mesmos indefectíveis sentimentos de amor por essa terra que foi sua... e sua ha de ser sempre na memoria do coração!

Nenhuma, porém, da natureza gentil dessa ultima, que nos veiu com os encantos da representação viva de sua graça feminina. Fernanda Gonçalves representa no côro a'egre das vozes com que a alma lusa nos acorda, de quando em vez, a consciencia da raça, a nota commovedora por excellencia, na suavidade do seu tom nostalgico... Fala, por ella a saudade portugueza, que é, de certo, a mais bella de todas as saudades. Tratemos, assim, com extremos especiaes, essa flor das espumas de além-mar, que rescece no perfume e na pulchritude dos seus dons o melhor dos affectos por nós! Seja-lhe mais do que todos benigno o céu do Brasil, para que se não queixem amanhã os campos bucolicos do Mondego que Virgilio não cantou, para não roubar a gloria de Camões, de que lhe não pouparam a rosa das faces setinosas ainda frescas do orvalho de suas manhãs paradisíacas...

Descoberta de uma nova liga de aluminio

AS POSSIBILIDADES DE USO DO NOVO METAL NA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Londres, 17 (E.)—Annuncia-se nos meios scientificos a descoberta de uma nova liga de aluminio, que se afirma estar fadada a revolucionar a industria de construcção de automoveis. A nova liga, mais leve que o aluminio ordinario apresenta, dizem os technicos, uma resistencia quasi igual á do aço. O seu emprego na industria automobilistica viria representar sensível economia no peso dos vehiculos e consequentemente no gasto das molas.

As informações accrescentam que as grandes usinas de metallurgia conseguiram, igualmente, aperfeçoar a fabricação de um aço especial de superficie muito resistente.

As experiencias feitas com diversas peças de motor fabricadas com esse aço, nenhum gasto demonstraram, apesar do grande esforço a que foram submettidas as peças.



Ha uma classe positivamente desunida no Brasil. Não vá pensar o leitor malicioso que pretendemos resuscitar uma especie obscena que todos têm já por definitivamente morta... Aquella a que nos referimos, não só bem vive, como até ao que se sente, não desaparecerá jámais, pelo menos enquanto existirem esses vastos campos que "tudo dão em se plantando nelles". Ora, a sementeira que se fez dessa especie foi, na verdade, depois da do café, a mais séria que já tivemos até aqui... Poetas não nos faltarão, assim, se Deus quizer!

E', porém, exactamente por isto que mais chocante se torna a guerra que elles proprios se movem, tornando-se modernamente o mais frisante exemplo de desunião que se conhece entre nós. Quem já viu por acaso um dos nossos vates defender outro, na ausencia, pelo menos? Entretanto, dada a campanha externa que soffrem, a defesa de cada um implicaria necessariamente na defesa de todos, porque a campanha é movida contra a classe. Mas ao contrario do que seria licito esperar, elles mesmos se accusam, silenciando ante as chacotas e ba'dões com que qualquer "pé-rapado" se julga no direito de expol-os á irrisão publica.

Para toda a gente os males do paiz vêm delles, que ao invés de irem para os campos, vivem nas cidades a cantar lóas a tudo quanto são sonhos... em forma de mulher! Ahi está mais outra accusação: segundo os seus mal-



REFORMAS DE CHAPEÓS DE HOMENS

ESPECIALIDADE DA CHAPELARIA PHENIX

2ª primeira casa no genero

TRAVESSA DO OUVIDOR

-14-

TEL: 4.0326

RIO



Veja

O
soldadinho
na
"lata amarella
com a
faixa preta"



ACAUTELE-SE contra os succedaneos que lhe são offerecidos como "tão bons" como o Flit, o insecticida de fama mundial. O Flit legitimo é o unico que offerece a garantia Flit de completa satisfacção.

Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta." As latas Flit são selladas para maior protecção. O Flit legitimo nunca é vendido a granel.



FLIT

MACA REGISTRADA

sinadores os nossos poetas só sabem cantar pés, olhos, collos, braços, mãos, cinturas e... não se sabe mais o quê! Dessa pécha só se salvam, é bem de ver, os futuristas, que encontram de-

fensores pelo facto de accumularem os ocios do officio, com o plantio das batatas...

Terá razão toda essa gente, mal-dizente?...

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

De todas as folganças radicadas nos costumes da gente sertaneja, as "Reisadas", relacionadas ao mytho christão da Epiphania, sobressaem como as mais vivas, mais intimamente populares.

Ainda hoje, se tem que meio envergonhada com o facho dos automóveis que percorriam os sertões espalhando inovações a par do nojo por tudo quanto é de tradição, topam-se, uma vez por outra, com umas "Reisadas", fazendo as delicias de uma villa matuta.

Não está, porém, longe o dia em que as "Reisadas", o "Bumba meu boi" as "Danças de S. Gonçalo" e tantas outras creações do alegre genio popular, sejam simples recordações no curso da vida sertaneja. Terão que succumbir inevitavelmente á modernização do meio, como já pereceu á determinante identica o "Entrudo" e desapareceu, com a libertação, a "Festa do Rosário", o grande banzé negro. Uma cousa, entretanto, subeistirá á extinção destas velhas usanças: a lembrança vivida da musa que as vibratilizava.

A poesia matuta, entrevista na sua intimidade, cada vez mais nos surpreendendo com as refulgências de suas mil facetas. De um extremado lyrismo, ás vezes, ora monotonica, ora galepante, ella normalmente se evidencia pelo tom finamente ironico.

Senão, leiam-se estas rodondilhas irreverentes, cantadas ao voltar das choreas, nas "Danças de S. Gonçalo":

"Dizei-me meu S. Gonçalo
Feito de pau de alfavaca:
Quem não tem rede, meu canto,
Dorme num couro de vacca?"

"S. Gonçalo foi á missa
Num cavallo sem espárra,
O cavallo deu um tope,
S. Gonçalo pulou fóra!"

Parece incrível! O cantador matuto que em horas loucas de fanatismo produz demonstrações prodigiosas de fé, ao pé de um "Conselheiro", ou em roda de uma imagem de N. S. das Dóres, é este mesmo trocista que fustiga de motejos o vultoso austero de S. Gonçalo.

Veja-se agora a poesia que se prende ao motivo leve, como nestes versos que nos etocam um pateo de fazenda e o cheiro agreste da guitarra, evocando no entrecho singelo do "Bumba meu boi":

"Tenho meu chapéu de couro,
Minha vara de ferrão,
Pra brincar com este boi
Em noite de S. João".

E como no desdobramento do folgado sae á scena uma tropa de indios, rodeando o boi, um enorme engradado com a figura deste animal, conduzido occultamente por uma pessoa — aquelles cantam:

"De ladeira acima,
De ladeira abaixo!
Quem matou meu boi
Foi pae Chico Ignacio!"

Pae Chico, ou pae Francisco — outra figura do drama — que na realidade tem desancado o boi com uma tremenda caca-tada e é preso pelos da tropa, confessa



então o crime, pede humildemente a sua propria punição:

"Os caboclos me prenderam
Foi cobertos de razão,
Se eu não matasse este boi
Eu não ia preso, não!"

"Caboclos, caboclos!
Da varzea do Cisco,
Se fôrdes á guerra
Prendei pae Francisco".

As "Reisadas", a folgança mais intensa e ruidosa do sertão, cerram fileira todos os dignos amantes da autentica patiscada. Começam as funções pelos ultimos dias do anno para terminarem no dia de Reis, 6 de Janeiro.

O grupo dos foliões, composto da burrinha, do calpota, das damas e de simples figuras ostentando soberbas mascaras de couro de carneiro, leva todas essas noites, rua acima, rua abaixo, saracoteando ao longo das calçadas da villa. Um na viola ou na harmonica, na frente pucha o cortejo — damas empavesadas, braços dados a cavalheiros, a calpota e a burrinha, ás curvetas, fazendo rir com esgares comicos, typicas "carêtas" de barbas veneraveis, latendo o prestito, sapateando o xerém.

A' hora em que elles desfilam á villa mansamente já dorme.

Aqui, ali, á frente de uma casa, o bando pára, os instrumentos emmudecem. O "pae dos carêtas", o de barbas mais patriarchaes, dá um passo á frente, prosta-se ao pé da porta, apoiado preguiçosamente no comprido cabo do chicote.

Elle só, canta, então:

"O' de casa, ó de fóra,
Quem está dentro sala fóra,
Venha ver os santos Reis
Que já estão pra ir embora".

O pacato dono da casa, no primeiro termo da somneca, não quer ver folganças, faz-se de desentendido. O outro continúa, insistente, em tom faceto:

"Eu estou na vossa porta
Em figura de raposa,
Não vos venho pedir nada,
Mas o dar é grande cousa!"

"Eu estou na vossa porta
Com um feixinho de lenha,
A' espera da resposta
Que de vossa bocca venha".

Numa cabriola mais poetica, numa afirmação de proposito irrevogavel, prosegue:

"O sol entra pela porta
E a lua pela janella...
Estou á espera da resposta
Não saio daqui sem ella!"

Desenganam-se de que não lhes abrião a porta. A harmonica — zing... zing... — ou a viola — in... in... in... — e se sacode toda a mascarada até pela calçada num arrepiado nervoso de sapateado. De novo estacam, tomam differente attitud: vão louvar a casa, a dona da casa. E quando todos, em côro entoam:

"Esta casa está bem feita,
Por dentro, por fóra não!
Por dentro — cravos e rosas,
Por fóra mangericão!"

E modulam esta quadrazinha doce, que o bando sertanejo talvez sem querer rimou em bellos versos toantes:

"Senhora dona da casa
Passe a mão em seus cabellos,
Que do côo lhe estão caindo
Pinguinhos d'agua de cheiro".

Uma voz de galato ás vezes rompe o rythmo do côro, suspira velhacamente:

"Senhora dona da casa
Estou co'a mão na fechadura,
Não se faça de rogada,
Coração de pedra dura!"

O dono da habitação, tocado pelos louvores sempre acata por abrir a porta. A mascarada precipita-se então na sala, damas aos pinchos com cavalheiros, a burrinha e o calpota barafustando pelos cantos, e a harmonica — zing... zing... — commandando a cadencia.

Depois de bom sapatear vão afinal os "carêtas" a sair. O dono da casa, o louvado, não os deixa, porém, andar sem um gordo perd, um "capote", ou mesmo uma presentezinho de dinheiro. E é com estas e outras ajudas que elles corçam as festanças — o tradicional jantar do dia de Reis.

Já na calçada, o grupo ainda faz alto, o das barbas de patriarcha empunha o chicote e despede-se:

"Esta casa está bem feita
Só lhe falta a cumieira!
Viva o dono da casa
Com a sua companheira!"

SENHORA na sua toilette íntima use **AGERMOL**. PREVENTIVO IDEAL E SEGURO. Delicioso, adstringente e perfumado.

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza

MODELO 1930

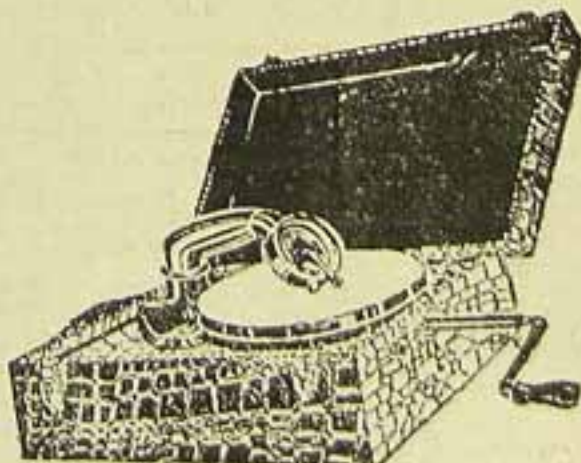
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas á titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições.

E' preciso responder ás perguntas seguintes:

POBRE COMO.....
RICO COMO.....
FELIZ COMO.....

Envie com urgencia vossa resposta, por carta e juntee um envelope sellado trazendo vosso endereço a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9-3º andar, - Salas 378 e 380. — Rio.



O Malho

Os objectivos da Missão Sheffield e as facilidades que ella obteve do Governo Brasileiro

(F I M)

America do Sul e as possibilidades de desenvolvê-lo e melhorá-lo, segundo as necessidades dos consumidores, visando obter a exclusividade dos seus negocios. Aqui, os membros da missão encontraram da parte do governo federal toda a sorte de facilidades e regalias, num gesto que bem define a boa vontade e interesse das nossas autoridades de colaborar com os commerciantes britannicos desse ramo em prol da realização integral dos seus objectivos. Em São Paulo, possivelmente a missão receberá o mesmo apoio official. E nos demais paizes do continente é de esperar que a acção dos respectivos governos seja de franca collaboração com os missionarios que ora nos visitam.

Desse modo, tem a missão Sheffield plenamente assegurado o exito da sua *tournee* commercial pela America do Sul.

O Malho teve oportunidade de ouvir no Hotel Gloria, onde ficou hospedado durante a sua permanencia aqui, o Sr. A. K. Wilson, chefe da missão. Elle mostrou-se muito encantado com o auxilio recebido do governo brasileiro e as facilidades obtidas em todos os circulos, quer officiaes ou particulares. E asseverou que esperava resolver definitivamente todos os assumptos, antes de regressar à Inglaterra.

Foram palavras suas: "Viemos à America do Sul investigar exhaustivamente as condições actuaes do seu mercado de aço. Trazemos tambem a missão de realizar uma propaganda intensa e desenvolvida dos productos de Sheffield, que são reputados os melhores do mundo, em preço e qualidade. As nossas fabricas estão em condições de fornecer à America do Sul toda a produção necessaria para o seu consumo, em artigos de cutelaria, instrumentos agricolas, accessorios de automoveis, partes de machinaria agricola e outras. Os negocios já encaminhados com as firmas deste continente, embora animadores, são relativamente pequenos. Viemos aqui com a missão de desenvolvê-los e consolidá-los numa base mais ampla, com proventos para ambas as partes. E acreditamos que vereos o nosso trabalho coroado do mais completo exito antes de regressarmos ao nosso paiz".

AS INDISPOSIÇÕES DA DIGESTÃO

serão de curta duração se V. S. tomar Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que a dor se faça sentir. Quasi todo o mal-estar digestivo é a consequencia dum succo gastrico demasiado acido que provoca as azias, azedume, pesadume, dilatações e indigestões. A Magnesia Bisurada neutraliza a acidez, evita assim a fermentação dos alimentos não digeridos e protege as paredes delicadas do estomago contra toda a irritação. A Magnesia Bisurada, inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacies.

T O S S E ?

ESTA' ROUCO ? DÓE A GARGANTA ? SOFFRE DE BRONCHITE ? QUER FICAR BOM SEM TOMAR XAROPE ? USE

A X O L

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacies. Depositarios: João Baptista da Fonseca. Rua Acre, 38—Vidro 25500, pelo correio 38000 — Rio de Janeiro.

VIDA DE CASERNA



A primeira cousa que se ensina ao alumno "novato" na Escola Militar é o regulamento da continencia. Para isso ha uma aula, dada logo, nos primeiros dias do curso.

O anno passado o encarregado de dar essa aula foi o tenente Franco. Todos os alumnos conheciam bem a franqueza da instrucção do tenente, e, dahi, as perguntas constantes que lhe faziam.

Dizia o instructor que, além dos officiaes do exercito, tinham direito á continencia os officiaes da Marinha e os das policias militarizadas, como reza o regulamento. Um alumno, que tudo ouvia com attenção, virou-se para o tenente e perguntou-lhe:

— Se eu encontrar um official de bombeiros na rua, que devo fazer, tenente?

— Que diz o regulamento a esse respeito?

— Nada absolutamente.

E o tenente como quem tirou de cima de si um grande peso, responde:

— Então é fingir que não vê.

Dr. Francisco Pereira

Cirurgião-Dentista

Mudou-se provisoriamente para a Avenida Gomes Freire N. 104, sobrado, onde attenderá seus clientes das 9 1/2 horas da manhã em diante. Telephone 2-2902

Que calor ! Que calor ! E' a exclamação que a cada passo se ouve, nos dias correntes. Gritam contra o calor e esquecem os males por elle produzido para os cabellos, pois é sabido que o suor é prejudicial á belleza dellea. Para corrigir o mal basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE, que dá aos cabellos o aspecto sempre joven. Cada vidrio custa 4\$000 e mais 2\$400 pelo Correio. Qualquer pharmacia ou drogaria possui o privilegiado tonico. São depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

calcio é uma das
principaes colum-
nas do organismo.

HORMOCALCIO

GRANADO

PODEROSO
RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO

CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC.



FORÇA
ENERGIA
SAUDE

T. TARQUINO

Supplica

Senhora, o amor num coração já velho,
é forte e sério,
pois sob o império
de novas emoções, não ha conselha,
nem coisa alguma,
que possa, em summa,
mostrar-lhe os seus antigos desenganos,
colhas, enfim, dos seus doídores annos.

Fazendo-me esquecer dias tristonhos,
o vosso amor,
ó minha flor,
é para mim um roseiral de sonhos...
No coração,
essa illusão
appareceu assim devagarinho,
como uma ave do céu, fazendo um ninho...

E como a primavera que, em chegada,
cheia de flores,
de luz e cores,
por onde passa vai feliz deixando,
de rosos sonhos,
claros, risinhos,
meu coração também vai refreando,
a apparição do vosso amor temvindo...

Cuidado, pois, com vosso amor, Senhora!
Uma esperança
já me embalsama
o coração, num lindo sonho agora...
de felicidade...
Tende piedade!
Não arranqueis essa illusão querida,
de um coração que despendeu a vida...

(B. Paulo — Julho — 1929.)

4. Paula Lopes

Voz do sino

Derrama, ó bronzeo sino já da ermida,
A tua plangencia sonoridade;
Que tua voz, pela amplitude perdida,
As portas subirá da Eternidade.

E aos pés de Deus chegando essa harmonia,
Roga por nós a benção infinita
De um pouco de socorro, de alegria
E paz para a alma desgraçada e afflicta.

Enquanto dobras, sino, tristemente,
Eu, envolvido em amargura e dôr
Relembro alguém que está de ha muito
[ausente...]

Quanta saudade desse crystalino
Affecto, o meu mais puro e santo amor,
A tua voz vem despertar-me, ó sino!

(Sorocaba)

Antonio Pellegrini

Canto do sysne

Tal como o cysne, em placido recanto
Esmorecendo, posto que tranquillo,
Solta o primeiro e o derradeiro canto,
Canto de cysne, que é um prazer ouvi-lo:

Como attrahido pelo seu encanto,
Vae outro cysne, á gloria de seguí-lo,
Quedar-se após, em languido quebranto,
Junto áquelle que ousara seduzi-lo:

— Também eu, quando a vista se me terna,
Em plena angustia da meu desencanto,
Cysne do amor, hei de cantar de cysne...

E tu has de quedar-te ao lado meu,
Attrahida, Senhora, pelo canto,
Pelo canto do cysne que sou eu.

Curitiba, 26 de Julho de 1930.

Jader Ferreira da Costa



XAROPE NEGRI

COQUELUCHE e TODAS AS
TOSSES de CRIANÇAS

FILA RIO DE JANEIRO



**ARTISTICA E ELEGANTE
REVISTA DEDICADA EX-
CLUSIVAMENTE A' CINE-
MATOGRAPHIA**

CINEARTE é impressa pelo mais moderno systema graphico, e exclusivo no Brasil, o que lhe garante indiscutivel supremacia entre as publicações nacionaes.

A unica revista cinematographica brasileira que mantém redactores permanentes junto aos "studios" da Norte America e da Europa.

As capas de CINEARTE são as mais artisticas, e para ella expressamente desenhadas.

CINEARTE, que estimula o Cinema Brasileiro, publica em cada numero, e em primeira mão, reportagens e noticiario completo de todo o mundo.

Assignar CINEARTE é ter o Cinema em casa, todos os dias e a qualquer hora, com a variedade de todos os generos e dos artistas de todos os paizes.

Assignaturas: anno, 48\$000—
Semestre, 25\$000.

Remetta a importancia da assignatura que desejar, em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal, ou em sellos do correio á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

J. J. GUIMARAES (Maranhão) — Impagavel sua "poesia" intitulada: "Ai mulher!..." Não resisto ao desejo de a publicar aqui na Caixa, para gaudio dos leitores:

"Ai mulher! ai bicho ingrato,
Ai tigre sem coração
Tenho o peito esfrangalhado,
Não te quero bem, mais, não!

Fizeste do meu amor
Um côco! que caipora!
Roeste todo o miolo
A casca botaste fóra!

Ai que vida aperreada
Que triste sina daninada
Que urucubaca, que horror!

Vae-se embora meu bemzinho
Deu o prego no caminho
O carro do meu amor."

E você também deu o prego na poesia, Guimarães das duzias com aquella idéa do seu amor feito um côco.

Que descôco!

GIL BLAS (São Paulo) — Seu soneto: "Silencio de uma lagrima", devia ter ficado no silencio do fundo do tinteiro e nunca de lá ter sahido.

O esposo e pae que chorou a tal lagrima silenciosa, ao ver o soneto que o Gil Blas fez á custa della, ha de dar ruidosas gargalhadas, como fará também o leitor ao ler seus versos que aqui vão:

Naquelle dia tão triste de tua vida
estava de dôr teu coração de esposo!
Tua physionomia era empallidecida,
vivo espelho da dôr do teu ser

[amorado!]

Passavas cabisbaixo, alma tão
[combalida,
differente dos teus dias de humor

[jocosos
que eu, respeitando a tua angustia

[recolhida,
procurei a razão do teu ar lacrimoso!

Nada disseste... mas o teu silencio
[tudo
disse pelo crystal duma lagrima viva,
que estoica deslizou pelo teu rosto
[mudo...

Nada disseste... mas a tua dôr de pae
disse pelo silencio — e a representativa
lagrima era também um profundo e
[mudo ai!]

E' um perigo chorar, mesmo lagrimas silenciosas, — perto de certos poetas, porque o menos que acontece é ser a gente victima de um monstro desses a que elles chamam sonetos... com a maior semcerimonia...

HELIO P. DE LIMA (Macahé) — Ambos os trabalhos enviados estão fracos. Entretanto, não lhe falta um

Caixa do

certo geito. Abandone essa idéa de fazer sonetos. Escreva quadras simples de sete syllabas. Leia os bons autores. Eduque o ouvido no rythmo do verso e depois appareça.

RIO RITA (Goyaz) — Queira procurar a resposta do que pede na secção de "Astrologia". O mesmo diga á Goyanninha e ao Coração triste.

RAMSÊS III (Santo Anastacio) — Pouco interessantes os dois "poemas" enviados desta vez. A noticia sobre a "partida amistosa" de foot-ball será publicada.

JAYME DE SANT'IAGO (Recife) — Sciencie do que me diz a respeito do soneto e do poema Pae João.

POETA CANANEO (Ceará) — Você continúa a escrever nas duas faces do papel, apesar do pedido que lhe fiz de não escrever versos no verso da folha. E que versos!... Eis aqui uma "pequena" amostra da grande poesia intitulada "Recordação":

"Meu coração a amar
E, docemente, lento,
Frio, passava o vento,
E minh'alma a sonhar...

Lembras-te Isa? Naquelle
Noite em que ás escondidas
A lua que tão bella
Nos dava as despedidas,

Face a face me olhavas...
Teu perfume sentia,
Tu, mais te reclinavas,
Eu, mais a ti sorria!

E tua linda mão
Em meu rosto poisaste,
E logo que a encostaste,
Fervorosa oração

De meu peito nasceu:
— Breve oração de amor
Que do coração meu
Se elevou com ardor

Foi que me encheu de gosto
Tua mão carinhosa
E o cheiro de teu rosto
Que tanto cheira a rosa."

E assim por deante vae o poeta Cananeo descrevendo a sua Isa (lá delle).

E' por isso que ha tanta secca no Ceará... Castigo do céu...

JAYME DE OLIVEIRA (Altinópolis) — Seu trabalho será publicado. Aguarde-o.

GAÚCHO PEDRITENSE (Rio) — Vae ser lido o trabalho que enviou e é possível que seja publicado. Espere, portanto, vel-o em "letra de fôrma".

TRISTÃO DO RIO (Rio de Janeiro) — O soneto corrigido agora ficou bom. O "Panorama" está com as

O Malho

rimas fracas e com uma dellas repetida no meio de um verso, o que é de mão effeito:

"O Céu parece olhar contente e
[longamente]

Corrija isso e volte, querendo.

Os versinhos a Ella estão... prosaicos. "Poesia é poesia", já dizia o conselheiro Accacio ha muitos annos. Não concorda? Mesmo sem corda, deve concordar.

ROBERTO C. DA SILVA (Rio) — Não devia ter começado a ensaiar litteratura poetica pelo fim, fazendo, ou querendo fazer sonetos.

O que pretendeu escrever com o titulo de "Sonho", além de ser uma idéa muito sonhada já, tem versos kilometricos como o ultimo do primeiro quarteto do seu soneto. Veja bem:

"Sonhei que ta contigo caminhando
Por veredas floridas e sem fim...
Com passo vagaroso ias andando
O braço no meu braço e a cabeça
[sobre mim... — 13]

Arranjou 13 syllabas para esse ultimo verso e esse numero de mão agouro lhe trouxe *urucubaca* para todo o resto da composição onde ha "decassyllabos" de nove e até de onze pés.

Tão cedo não durma de barriga cheia para não ter sonhos como o que teve e que termina assim:

"Mas, passando a mão pela cintura
Que a ti pertence, divina creatura,
La a te beijar e... despertei!..."

Tinha graça se a cintura *pertencesse* ao banco em que estavam os dois sentados... no sonho que foi mais um pesadello poetico do que poesia verdadeira.

MARIO MARQUES DE CARVALHO (Suzano) — Estou sciente do que diz e aguardando a remessa das poesias do amigo Horacio. Vou ler os quatro trabalhos enviados agora. Devem estar bons.

JOAKIM CRUZ (Rio) — Vão ser lidos os trabalhos que enviou agora. Quanto ao seu nome recomendo sempre que não troquem o *k* pelo *qu*, apesar disso, às vezes, ainda sabe errado, isto é: com o *qu*.

Sinto não ter mais em meu poder a chronica a que se refere para a devolver, como pede. Não ficou com cópia? Fez mal. Os versos a que se refere já devem ter sido publicados, não podendo eu assim de repente precisar em que numero. Sómente pro-

curando, com vagar, na collecção d'O Malho poderei ver.

JOAQUIM SILVEIRA (Recife) — Está muito longa sua "Lição de civismo" e a falta de espaço não permite a publicação de trabalhos assim... estirados. Mesmo a moderna pedagogia manda que as lições sejam rapidas, syntheticas, attrahentes, para não fatigar a attenção dos alumnos.

FRANCISCO D. FILHO (São Paulo) — Seus trabalhos serão publicados.

JARBAS FILHO (Rio) — Vae ser lido o "Sacy perêre" e publicado, se estiver nas condições. E' de crer que o esteja.

PIRES JUNIOR (Bello Horizonte) — Apesar do estylo a 1830, requerendo "Dalila" ao piano quando fôr recitado, seu soneto verá a luz da publicação, pois ha gosto, mesmo em Setembro corrente, para tudo.

ALVARO C. ANTUNES (Rio) — Sua "Esperança morta", não está má. E' pena que tenha dois versos sem as tonicas dos decassyllabos nos seus logares. Eil-os:

"Meu peito chora o destino infeliz"
"Tu vãs em busca de bellos amores."

Concerte isso e volte, querendo, pois, apesar do pieguismo dos versos será publicado o soneto. Não perca, portanto, a esperança...

JOMAN (São Paulo) — Muito fraquinho seu soneto: "A escola". Continue nella, estudando muito e tão cedo não faça sonetos. Escreva simples quadrinhas primeiro. O primeiro quarteto do seu soneto estaria certo se estivesse assim:

"A escola... Que nos parece?
Parece um ninho de amor
Onde o sol brilhando aquece
Passarinhos com calor."

MYSTERIOSO (São Paulo) — Sua "Noite de S. João" chegou um pouco fora da época. Obrigado pela dedicatória do trabalho intitulado: "Luiz Gama", que está pouco interessante e com um final semelhante ao da "Noite de S. João".

O trabalho intitulado: "O padre" está fraquinho. Só se salva, mesmo, a "Noite de S. João" para ser publicada... em Junho do anno vindouro. E' tarde? Quem mandou chegar tão atrazado? Demorou tres mezes, tem de esperar agora nove, o mesmo tempo que você esperou, *mysteriosamente*, para apparecer no mundo.

CHRISTIANO T. SIMÕES (Rio) — Os sete trabalhos que mandou vão ser examinados. Alguns são até bem *taludos*. Se estiverem em condições, serão publicados. Do contrario: cesta com elles.

CABUHY PITANGA JR.

O Malho



**ILLUSTRAÇÃO
BRASILEIRA**

**O
LEITOR**

DEVE TOMAR UMA ASSIGNATURA DE "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

PORQUE é a revista de maior formato e a mais luxuosa do

PORQUE foi preferida, em concorrência com todas as outras do país, para ser o Órgão Official da Exposição do Centenario da Independência:

PORQUE publica em cada edição quatro reproduções de quadros de grandes pintores, nas cores verdadeiras da tela. Só essa collecção de 48 quadros durante o anno vale muito mais do que o preço da sua assignatura;

PORQUE é o órgão officioso das Bellas Artes e da alta cultura litteraria brasileira.

Tomar uma assignatura de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" revela amor ao Brasil, ás suas artes, e ás suas letras.

Assignaturas: anno, 60\$000, semestre 30\$000.

Remetta a importancia da assignatura que desejar, em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal, ou em sellos do correio á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio.

A flatulencia cede promptamente com o uso do

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxante benigno,
de effeito positivo, gosando, por isso,
de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

A T I

Quando o Outomno passar,
(Dizia assim commigo)
Talvez a minha dôr deserte incontinenti.
E o Outomno passou... Mas veio o luar
Que fôra outrôra meu sincero amigo
E terno confidente.

O inverno surgiu... passou... Veiu o verão
Com suas serenatas palpitantes...
E eu me lembrei das horas crepitantes
Que me dêste,
Aos reverbêros do clarão
Celeste!...

... E o Outomno voltou desolador
Para mim.
Desolador porque avivava o inferno
Dessa lembrança de felicidade!
Mas era terno, enfim,
Porque exhalava um pouco de saudade
Na solidão dos nossos corações!...

Era incrível esquecer as quadras que passaram...

E eu guardei essas folhas que rolaram,
Como um "recuerdo" dessas emoções...

BRIGIDO TINOCO

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

As refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

1 4 6 1

1 3

SETEMBRO

1 9 3 0



SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL—TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRÍCHO DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

RESULTADO DO N. 144.

DECIFRADORES

Mr. Trinquesse, Anhangá, Oswaldinho e Arthano (todos de S. Paulo), 19 pontos cada um; Chantecler, Roxane, N. Zinho, Nazília C. dos Santos, Neptuno, Matheus de Castiglione, Alvasil, Datinde, D. Carvalho (todos de A. B. C. da Bahia), 18 cada um; Jubanidro (S. Paulo), 14.

DECIFRAÇÕES

79 — Louçainha; 80 — Maçada; 81 — Fumigado; 82 — Timalho; 83 — Oniúdo; 84 — Bicho-galho; 85 — Pomba; 86 — Vaporoso; 87 — Nuno; 88 — Padereria; 89 — Bufado; 90 — Colce; 91 — Outeira; 92 — Escaccido; 93 — Anterico; 94 — Tiracolo; 95 — Butaca; 96 — Perna-vermelha; 97 — Mete na terra; 98 — De hora em hora Deus melhora.

Nora — Não aceitámos Turça para 55.

3º TORNEIO DE 1930

TORNEIO COMMUM

RESULTADO DO N. 1450

DECIFRADORES

Totalistas

20 Pontos

A. Garota, Zelira, Yara, Visconde de Admim, Barão de Dameral, Thernia, Teryva, Sylma, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Saxonem II, Seneca, Rührta, Etienne Dolet, Erre-Gios, Paracelso, Nellius, Gavroche, Orllio Gama, Neo-Mudd, Mateyo, Julião Rimonot, Miravaldo, Lakmô, Lago (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTROS DECIFRADORES

Lyrte do Valle, Carlos Faraldo, Scott Mallory, Sirentz, Spartaco (todos de U. C. P. — Belém, Pará), 17 cada; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 12; Delia, 11; Thaila (B. C. G. — Rio Grande), 10; Ave da Sorte e Aventureira (ambas de Bahia).

DECIFRAÇÕES

162 — Negocio; 163 — Suffocando; 164 — Borvado; 165 — Almacoda; 166 — Aeroama; 167 — Gelada; 168 — Anafama; 169 — Remondona; 170 — Briloso; 171 — Aumentado; 172 — Turaro; 173 — Xurido; 174 — Lottazona; 175 — Trápassado; 176 — Trochoela; 177 — Forname; 178 — Minador; 179 — Mangalago; 180 — Arbitrio; 181 — Entesteferrado.

5º TORNEIO DE 1930

SETEMBRO E OUTUBRO

Prêmios: para 1º, 2º e 3º lugares 1 para quem conseguir mais de dois terços dos

pontos até 1 ponto menos que os de 3º lugar; e 1 para quem fizer mais da metade até dois terços. Para o cálculo dos dois últimos prêmios tomar-se-á por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.: Fons. e Roqu. (2 volumes); A. M. Souza (1º volume); S. da Fons.; Cand. Fig. (Red.); Synon. de Band.; S. Bastos.

NOVISSIMAS

26

2-1—Sempre economizei meus haveres, mas noto com pesar que o dinheiro não se tem capitalizado.

Paracelso (Bloco dos Fidalgos, Santos)

27

3-1—Cae de uma vez, quando se "nota" arrulando.

Pedro Canetti (Bahia)

28

3-1—Até certo ponto alisa a pelle primiro; depois, esse ponto é, sem pena, desbastado com enxada.

Roxane (A. B. C. — Bahia)

29

4-1—Quem se torna illustre por boas acções, não sente tristeza, quando o chamam de nobre.

Rührta (Bloco dos Fidalgos, Santos)

30

2-1—Se o pobre não esquire uma esmola "nota"-se logo que fica vexado.

Scott Malory (U. C. P. — Belém, Pará)

31

3-1—A "torquilha", tome "nota" foi tirada do galho partido.

Spartaco (U. C. P. — Belém, Pará)

32

1-2—Encontra-se grande dificuldade em rastrear com uma "authoridade" nesta cidade da Italia.

Zé Sale Nada (Barra do Pirahy)

33

2-2—Vae ter na lancha segundo o parecer da pesada buliçosa.

Toryva (Bloco dos Fidalgos, Santos)

34

3-1—O juiz accusa sempre sem pena o "culpado".

Visconde de Admim (Bloco dos Fidalgos, Santos)

35

2-1—Na ladeira de um monte coberto

de arcores um peso romano foi encontrado pelas nymphas dos bosques.

Anjero (S. João d'El-Rey)

3-1—A loucura é o ultimo recurso de um "apoiado".

Barãozinho (S. Paulo)

ENIGMAS

37

Eu vou te dar um "crasto"
Pelo muito que fizeste,
Pelo tempo que estiveste
Em meu logar lá, no Crato;
Pois estou bem satisfeito
Co'o trabalho, que tiveste,
Com o trato do cypreste,
Que, hoje, tem outro aspecto.
— E' preciso não trocar;
Não se trata de cypreste,
Mas de uma planta silvestre
Que bem juntinha ao teu lar,
Cresce, cresce desde a data
Em que foi para o nordeste,
Levada pela Celeste.
E' disso que aqui se trata. —

Marechal

38

(Ao Marechal)

Todos leitores do "O Malho"
Conhecem, certo, o "Carvalho"
Rapaz activo, direito,
Digno de todo o conceito.
Tinha pelo matrimonio
O tal mesmíssimo horror
Que p'la cruz tem o demonio...
Pois casou-se! Sim senhor!

Casou-se, sim,
E foi... assim.

Conheceu uma morena,
Dengosa, leve, pequena,
Que... roubou-lhe o coração...
Foi na noite de São João...
A' roda de uma fogueira...
— Era a prima... Não sabia?...
— Era filha de sua tia.
— A Nhá Dêca, a quituteira...
A lua estava tão linda...
Tinha uma doçura infinda
A voz plangente do pinho
Plangendo na solidão...
E depois... Depois então...
Roubou-lhe ao labio poloso
Um beijo longo, gostoso...
Ella, arrufada, lhe disse:
— Ora, moço, que "louquice"!
— Não sabe, pois, que é peccado
Beijar-se sem ser casado?...

O nosso amigo Carvalho,
Caros collegas do "O MALHO",
Deu-se, no fim, por vencido,
Na saia de sua paixão;
Depois o seu coração
Bem aos pés do ente querido
Que... lhe roubára o coração
depois de um suave e doce
Solvado, co'a tal morena,
Dengosa, leve e pequena.

Casou-se, sim,
E foi... assim!

Lord Robespierre (S. Paulo)

o Malho

23

(Ao CHANTECLER, lembrando o seu amigado "Espanolinha")

Mulher perjura e má. Que faz, acaso,
Aquele, sem enxada, creatura?
Aos olhos das vizinhas deixa raso
O marido que, misero, tortura.

Se numa tranquileza quebra um vaso
O filho, com tremenda catadura,
Reprehende-o, sem pesar, mostrando o
De sua alma ao fêra, rude e dura.

Se a todos trata, assim, tão ferozmente,
Onde no coração a caridade
Dessa mulher maldita e inconsciente?

Volta à razão. A casa vê deserta...
A culpa é de quem deixa em liberdade
Essa "cobra", de bocca sempre aberta.

Julão Riminot (B. dos F. — Santos)

40

Inspido é meu trabalho,
Qual extremo, sim senhor...;
A solução vem a talho
De faca, então, seu Doutor.

Vá p'ra cama, ou as fincas,
E ponha-se a meditar
Na moça de iniciaes,
Que o total irá achar.

Sim, porque ellas total dão,
Sem haver nisto garganta,
Pois o mesmo todo são,
E' total uma tal "pianta".

Oswaldinho (Reducto Paulista, S. Paulo)

41

O meu compadre, um sujeito,
Que mora lá entre as lhas,
E' o mais habil e perfeito
Fabricante de manilhas.

Producto do seu fabrico,
Tendo o seu nome no centro,
Enche lojas da cidade,
Impera sertões a dentro.

Primeiro veio a labuta;
Depois a fama, o renome;
E agora, por toda a parte,
E' conhecido o seu nome.

A bem o merece aquelle
Que subiu com sacrificio;
Que, além de habil e honesto,
E' "mestre" no seu officio.

Neptuno (A. B. C. — Bahia)

CHARADAS

42

Uma moça, cheia de "anida",—1
Num braço de rio se banha.—2
O Zé povinho já não tarda
Ver no seu foto uma façanha.

Valente do Espadão (Minas)

43

"Nota", Laurinha querida,—1
Como o nosso Juvenil
Passa tão alegre a vida,
Brincando no roseiral.

No "seio" de tanto espinho—2
Não se fêre o Juvenil,
Tão pequeno — coitadinho!
Dizia o papão Marçal:

— N'este roseiral, filhinho,
Que tanta gente seduz,
Eu vi brincando, sózinho,
O bom primo de Jesus.

44

Tieno

Gosar a vida, por todo um anno,—1
Vazia a bolsa, — é um caso sério—2
Embora um sonho, tem tal mysterio
Prazer dobrado: bom e mudano.

Pedro K. (A. C. L. B. — Bom Jesus)

45

Despedaça essa amizade,—1
(Toma "nota" do que digo)—2

Se fôr p'lo teu amigo
Offendido na cidade.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

46 e 47

Succeda o que succeder,—1
Dom Anatolio das Incas,
Lá está com um "seido"—1
Chelo de letras, de riscas
(Todo dia isto se "seio"),
Exposto nas prateleiras
Da sua venda macota,
Em plena reputação,
A chamar a freguezia
P'ra seu rendoso "balcão".

Montando um burro cansado,
Quil a sorte que eu passei—2
Pelas ruas da cidade
Rem fresquinho como alface.

A garotada grosseira,
Em mui densa "quantidade"—3
Não me deixou transitar
Com inteira liberdade.

Mas não fiz caso da vaia;
Prosegui na correria;
Dando estava por gozar
O prazer da "montaria".

Marechal

LOGOGYPHOS

48

Era bom, antigamente,—5-3-1-2-10
Se fazer uma excursão—3-9-3-7-10
Levando junto da gente—5-4-3-6-10
Um "escravo" valentão,—5-3-4-6-1
Que, num caso de perigo,
Pudesse nos ajudar
Contra ardisos inimigo
Que nos quizesse roubar.

Aramis (B. do Pirahy)

49

Indo, hontem, ao enterro d'um amigo,
Appresentei meu voto de pesar—6-5-3
—4-7-3
A' viuva que, tão desconsolada,
Estava sem rythmo sempre a prantejar.—1
—5-4-3-10

Encobrinde o cortejo n'um desvio,—3-5
—4-7-3-2
Tive um vivo desejo de chorar,—6-10-8
—7-2

Pois a viuva estava inconsolavel
O Cadaver pedindo, a blasphemar.

Basilva (Recife)

FIGURADO

50



Euristo (da T. E. do Lashôa, Portugal)

*do Almanack Encyclopedico.

PRAZOS

Terminarão: a 2, 7, 12, 15, 17, 22 e 27 de Outubro proximo.

O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferrreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, nos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados; o setimo, aos de Portugal, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

TAÇA MARIA-FLOR — 3ª SERIE

Até 1 de Setembro, pela manhã, haviamos recebido, além dos já citados em numeros anteriores, 7 trabalhos de Etienne Dolet, 10 de Diana, 8 de Dapera, 3 de Torryva, 3 de Zelira, 1 de Visconde de Admim, mais 1 de Paracelso, mais 6 de Julão Riminot, 6 de Seneca todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos, 4 de Senhorinha, 5 de Moranguinho, 4 de Veneno, 3 de Noiva da Collina, 3 de Ench, 3 de Coringa, 3 de Cantinho, 4 de Hello Florival, 4 de Cyreneo (estes 5 do Grupo dos XX, de Piracaba), 6 de Marquês de Castiglione, 5 de D. Carvalho, mais 3 de Alvasti, 3 de Dama Verde, 3 de Aventureira, 3 de Ave da Sorte (todos 6, da A. B. C. da Bahia), mais 3 de Arthano, mais 4 de Oswaldinho, mais 3 de Anhangá, 6 de Pompeu Junior (todos 4 do Reducto Paulista), 5 de Thalia (do B. C. G. — Rio Grande).

Ha ainda alguns envelopes a abrir: é possível, pois, que o numero de trabalhos aumente; e se todos estiverem bons e bem feitos, vamos ter uma 3ª serie bem movimentada e bem entusiasmada, para gloria da Maria-Flor, que vem paronymphando, angelicamente, esta prova que recebeu por titulo o seu mimoso nome, hoje repetido por milhares de boccas, que se abrem para abençoal-o.



Quem será??

Hontem, levantei vôo em Rio Grande e, da passagem por São Paulo, fiz uma pequena paragem na linda e atrahente capital paulistana. "Aterrei" no palacete Martinelli e, estando proximo do Correio Geral, fui dar um "quebra-costellas" no meu velho amigo e collega Jubandiro, alto funcionario dessa repartição publica. Encontrei-o ás voltas com um trabalho meu, publicado no ultimo "Malho". Após ligeira conversa, sobre o momento charadístico, "bati as asas", dei umas voltas pelo "Triangulo Paulista" e rumel em direcção á casa do Trinquese, na Penha, á Rua Comendador Coutinho. Perdi a viagem. O homem da piteira tinha-se mudado para a Rua da Penha. "Alcel" vôo e fui até lá. Nova decepção. Tinha-se mudado o mez passado para a Rua do Cesario Alvim, no Brax. Fiquei "onça"! Enfim, bati azas pela terceira vez e dirigi-me para o novo endereço do Trinquese. No endereço indicando, attendeu-me uma velha italiana, dentadada e de cara "amarrotada", signal evidente das caricias do seu amado Guisepé:

— O signore stá enganado. Sono estado, quê, to e o Guisepé, desde domenica. U home dos edificações andado via a due settimana.

Per Boccho! exclamei, o Charadista do Gripho mudou-se outra vez!!!

Desanimado de encontrar o vencedor do "Torneio dos Portuguezes", fui dar uma "bica" no Arthano. Conversamos demoradamente a cerca do presente Campeona-

to d'O Malho, e na despedida, indaguei do Arthur, qual o endereço do Trinquese. Sorriu e respondeu-me:

— Até hontem era na Rua Carlos Botelho, mas hoje... ainda não recebi a minha correspondência, de modo que não sei qual será a sua nova residência...

Da "terra do café" vim para a Capital Federal, onde estou, numa só etapa. Dirigi-me para a Avenida Rio Branco e instantes depois, encontrei-me com um dos mais afamados charadistas da Academia. Moço, sympathico e todo chlo. Não sei bem porque, senti uma vontade doida em seguir-lhe os passos. Segui. O nosso jovem e sorridente collega, dirigiu-se ao "Quartelão do Serrador", e entrou no Oscon, na 3ª sessão. Eu fiz o mesmo, e sem que o dito notasse a minha presença, accomodei-me a pouca distancia do tal. Não demorei muito. Um verdadeiro "bibe-lot" da alta sociedade, que occupava uma poltrona ao seu lado, fitou-o demoradamente e... sorriu-lhe. O nosso jovem herói, por sua vez, fitou-a e... sorriu também. Minutos depois, estavam num formidável "furt" maior que o do predio Martinelli. "Encabulado" com o caso, dei o fóra. Não quiz assistir o fim.

No dia seguinte, casualmente, topoi, novamente com o herói desconhecido deste artigo, na Avenida Rio Branco. Estava algo triste. Aproximei-me e indaguei do seu estado tristonho. Não me respondeu. Depois, olhou vagamente uma "crioula" que dengosa passava e perguntou-me bruscamente:

— Papagaio, você não acha que é uma "grossa" estupidéz os casados, usarem... aliança??

Não me contive. Soltei uma grande... gargalhada (porque não?) "bati as asas", derrubei o rabo e... comprehendí o significado da pergunta.

Agora, pergunto: Quem será o jovem charadista, sympathico e sorridente, que levou... Taboá?

Rio, 3-6-30.

Papagaio

UM PONTO A MAIS A SER MARCADO

Informamos aos que disputam o Campeonato Brasileiro de 1930, que aceitamos — *Fittolite* — para o n. 6, d'O Malho 1445, de 24 de Junho ultimo, em vista da justificação apresentada. Por essa razão Jubanidra fica com 1 ponto mais no numero respectivo.

UMA NOVA SECÇÃO CHARADISTA

Vimos no "Jornal de Piracicaba", que circula diariamente na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, uma Secção Charadista, dirigida por Buster Keaton.

Não sabemos quem seja o que se occulta debaixo desse pseudonymo, mas a lo resta duvida que a mencionada a lo é bem interessante e digna de ser lida por parte dos amadores da Arte Oedipo.

Ao Buster Keaton, das charadas, agradeçamos.

CORRESPONDENCIA

Aramia (Barra do Piraty), Zelira (Santos) e Dyla — Recebidos os trabalhos.

João Traveassoni (Estação de João Ribeiro, Minas) — Recebemos a collação charadistica. Nella, porém, ha uma irregularidade imperdoavel: ao lado de cada charada não veio a decifração, nem também a indicação do livro adoptado por onde foi ella feita. Além disto, para effectiva collaboração nesta secção, o concorrente precisa remetter-nos a sua ficha charadistica, com a respectivo retrato, ficha esta que deverá conter: nome por extenso, pseudonymo (se for usar), rua onde mora e numero da casa, logar e Estado a que pertence e data do pedido de inscripção, tudo escripto pelo proprio punho do concorrente, e não a machina. O retrato pôde ser um desses pequenos, que se usa nas cartelas de identidade ou passa-ports, e vir solto para ser aqui collado por nós com o nome escripto, a lapis, no verso. Procure ler o nosso Regulamento, que foi publicado n'O Malho, 1421, de 7 de Dezembro do anno findo. Fazendo tudo isso, ficará nua a vontade para collaborar conosco.

Jubanidra (S. Paulo) — Em compara-

ção com o outro erro citado, o seu é gravissimo, pois se não justifica, ao passo que o do outro charadista chama em seu auxilio sumidades poeticas, que fazem a mesma coisa, sem que se julguem passíveis de erro, como alludi no mesmo julgamento em relação a outros trabalhos. Bem lamentavel é a sua resolução de não concorrer á 3ª serie da Taça. Emfim o motivo é justo: com molestias não se brinca.

M. Lia (Recife) — Atrasadas as decifrações supplementares do n. 1451 e 1452. Desculpe-nos, illustre confrere, a dureza da resolução, mas dura lex, sed lex.

Tieno — Já os tinhamos recebidos; e custa-nos a acreditar que não tenhamos, até então, accusado esse recebimento. Emfim, o confrade diz... Está certo.

Vici, V. Neno, Eneb, Coringa, Nils Arthur, Cantinho, Senhorinha, Noiva da Colina, Hello Florival (todos do Grupo dos XX, da Piracicaba) — Estão inscriptos, tomando as respectivas fichas charadisticas, successivamente, os ns. 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177 e 178.

Violeta (Recife) — Só temos, actualmente, trabalhos seus para a Taça, até o dia 31 do mez findo, não tinhamos na pasta um só para os torneos communs. Como, então, collocar as dedicatorias remittidas? Applica-las-emos nos que vierem de agora em diante.

Arthano (Reducto Paulista, S. Paulo) — O Trabalho — já foi publicado no 1º numero deste mez. Reservamos para a Taça, depois das correções feitas por nós, o — receber —, o — decifre —, o — accão — e o pitoresco, além dos 2 da ultima remessa.

Oscaldinho (Reducto Paulista, São Paulo) — Vamos ver se aproveitamos, dos do Campeonato, o golpe e a novissima, que começa por — cobra, — porque os outros, uns são feitos pelo Jayme de Segur, dicionario não incluido na Taça, e os outros já publicados.

Marechal

ERRATA

Do n. 1466.

5º Torneo de 1930: entre o algarismo — 1 — e os dictionarios deve haver o letreiro — NOVISSIMAS —. Uma rectificação de pontos: — encontradas, outro, e probidade — e não — encontra outras e probidade — (linhas 22, 24 e 26). 1º Torneo de 1930. Premios: o — se — deve ser substituido por — sido — (linhas 165, Taça Maria-Flôr — 3ª Serie: o — se — deve desaparecer (linhas 27). E Pitoresco, n. 25 e não, Figurado, n. 25.

Do n. 1459.

Novissima, 192: o conceito — maldicto — além do grypho deve ter commas também.

Marechal

EXISTE O FEITIÇO?

PÔDE-SE DESPERTAR EM QUAL
QUER PESSOA VIOLENTO ODIO,
OU PROFUNDO AMOR, POR
MEIO DA FEITIÇARIA?

Leia o maravilhoso livro *Farras Com O Demonio*, de João de Minas. Factos rigorosamente verdadeiros. Desse livro, diz Nestor Victor, n'O Globo: "*Farras Com O Demonio*" é um livro que com o correr dos dias todo brasileiro que sabe ler conhecerá". Diz Veiga Miranda: é uma "galeria de assombros". Em todas as livrarias.



Para os bronchios delicados.

É preciso dar Goudron Guyot específico
excellencia das
VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses - Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta
e dos Pulmões
são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT

Exigir o verdadeiro GOUDRON-GUYOT e
além de evitar qualquer erro, olhar para o rotulo e do
verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT
impresso em grandes letras e a sua assinatura em tres
cores: violeta, verde e vermelho, e em diagonal, assim
como o endereço de: Maisons FRÈRE, 19, rue Jacob,
Paris.

Approved D. N. S. P. 21 de Abril de 1887



UMA LATA DE VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA

bem empregada, e utilizada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combaterá eficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo EXIJI as VERDADEIRAS

PASTILHAS VALDA

vendidas somente **EM LATAS** com o nome **VALDA**
Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

M O D O S E M O D A S

Mariquita completava suas "17 floridas e ridentes primaveras".

Neste dia em que todos os parentes e demais relações estavam reunidos em sua casa para um chá dansante, os paes de Mariquita apresentavam aos convivas seu noivo official, o guapo paisano Jorge Simas, que de official só tinha o garbo.

Dansava-se. Ao piano já varias antiquilhas haviam executado os ultimos fox e os tango mais recentes, sendo que Mariquita, que arranhava soffrivelmente o "Mama yo quiero un noivo e "Garufa", já se fizera ouvir tambem.

Numa roda de mães, algumas moças que não dansavam ou que estavam cansadas das figurações choreographicas, conversavam sobre modas, o eterno assumpto feminino.

D. Ilka exhibia seu ultimo vestido, talhado pelo ultimo figurino, e gabavam todas o corte de sua costureira, quando o Nelito o "enfant

terrible", irmão de Mariquita, procurou dar tambem sua opinião.

D. Estephania, notando o filho, mandou-o embora:

— Vae para perto dos rapazes,

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & C

RUA SACHET, 34 — RIO.

menino; vae conversar com elles; homem não se mette em modas, a não ser para pagar. Tenha modos...

— Modos?... Modas?...

Nelito, que estava estudando grammatica, teve uma idéa:

— Ah! Mamãe, agora comprehendi bem o caso de masculinos e femininos...

Modo é masculino e os homens que o devem ter e sendo moda feminino, pertence às mulheres.

Todos prestavam attenção.

— E o que tem isto?

— Sim Jorge quando está só com Mariquita, quando a beija e abraça, ella diz sempre:

— Socega, Jorge tem modos...

Um tango argentino abafou os commentarios e o gemido de Nelito, por causa do beliscão que a mãe lhe deu.

Mogy das Cruzes, 1930.

HUMOT

Leiam CINEARTE

a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACÁ
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

DR. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)
A SALSA, CAROBA E MANACÁ do celebre pharmaceutico
Eugenio Mar-
ques de Hollan-
da, é já muito
conhecida em to-
do o Brasil e
nas Republicas
Argentina, Uru-
guay e Chile, onde tem produzi-
do curas maravilhosas e goza de
grande reputação.

E' o depurativo mais antigo,
mais scientifico e mais effizaz
para a cura radical de todas as
affecções herpeticas, boubaticas e
escrophulosas e provenientes da
impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e
sentireis os seus beneficios.



O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile
Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4\$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho
— "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro



Dôres Rheumaticas

Rheumatismo agudo, articular, nodoso deformante, gotta de múltiplas manifestações; neuralgias intercostaes; lombagos incidindo sobre os músculos das costas e dos rins; sciatica apoderando-se dos membros inferiores. Seja qual for a forma com que se apresentem na região do corpo em que se manifestem, todas essas dores têm uma origem identica, o arthritismo quer hereditario, quer adquirido. Mas todas tambem são tributarias do mais energico dos especificos, o incomparavel

OMAGIL

Antirreumatismal e Analgesico

que maisissimo faz para restabelecer a ordem no mecanismo dos nervos, dos musculos das articulações, sem fatigar os rins, e tonificando o coração. Tomando como dose uma colherada no meio das refeições, elimina os residuos toxicos, e reduz a pressão arterial. Além disso rapidamente a temperatura baixa e um notavel diurético.

A venda em todos
as boas Pharmacias.

O Omagil apresenta-se sob a forma d'um xarope de gosto muito agradável.



Por atacado: Maison FRERE,
19, rue Jacob, Paris (6^e)

devel e do pilulas para as pessoas que preferem este modo de apresentação.

210021

Omagil Appr. D. N. S. P. em 7-5-1906, sob no. 517-518.

Fortaleça-se contra as FEBRES



Tome
XAROPE

de **FELLOWS**

O corpo são e o organismo robusto resistem melhor aos ataques das enfermidades. Por isso é indispensavel nos tropicos um tonico facilmente assimilavel que não irrite o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o e fuja do perigo de contrair febres tropicaes.

Ao bandolim de Luperce

Bandolim por que és submisso
A' palheta que te fêre e obriga a falar!?

Conheço teus irmãos, alguns humildes,

Mas, quando chegam acerto ponto
Sabem protestar!...

E não continuam como tu, falando
Rindo, cantando ou a chorar!...

Ouvi tua resposta: — "Sou inconsciente;

O Luperce é que, na sua execução,
Dá-me vida, empresta-me a sua alma

E dá-me... coração!...

Eis porque sou "submisso"
E assim será um meu irmão
No dia que o Luperce o amoldar
Na sua execução!"...

Calei-me; tinha razão o instrumento,

O Luperce é o unico responsavel;
Governa o Bandolim;
E' um portento!!...

Marietta Duarte

Rio, 30 — 6 — 1928.

Utopia

Amar como você deseja amar,
Amar, sendo feliz, amar sorrindo,
Amar sinceramente, amar, sentindo
Que o verdadeiro amor não faz chorar;

Amar, amor, assim, amar... sonhar
Um sonho doiro feito, um sonho lindo,
Um sonho que você vem refluindo,
Sonhando em realidade transmutar;

Amar, amor, apenas traduzido
Num platónico anseio, indefinido,
Cheio de unção, purissimo e profundo;

— Amor que é só amor, que exclue o crime,
Amor que purifica e que redime...
Você ha de encontrar, mas... nou-
tro Mundo.

Paulo de Rondel

No meu jardim

No galho de um jasmineiro,
 Todo coberto de flores,
 Alado casal brejeiro
 Tinha o seu ninho de amores.

E quando as tardes morriam,
 Alacres e descuidados,
 Para o seu ninho volviam
 Os dois cantores alados.

Como eu gostava de vê-los
 No meu jardim voejando...
 Como eu gostava de tê-los
 No jasmineiro habitando.

Mas, um dia, em meu jardim
 Com que estranhado pesar,
 Fui testemunha do fim
 Daquelle idyllio sem par.

Numa sébe, collocara
 O menino do vizinho
 Um alcapão, que apanhara
 Do casal um passarinho.

E o coitado que ficou
 Privado da liberdade,
 Bem pouco tempo durou...
 Foi morrendo de saudade.

Como a esse passarinho,
 O destino me roubou
 Meu amor e meu carinho
 E só maguas me deixou!

(Suzano, 1930).

Mario Marques de Carvalho

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR.

OS GRANDES CONCURSOS EXTRAOR- DINARIOS D' "O TICO-TICO"



O Tico-Tico, a primorosa revista das crianças, que, sem contestação, vem realizando notável obra de educação nacional, publica, além de seus concursos semanais, outros, extraordinários, nas épocas de São João e Natal, e, ainda, em Setembro. Nesses concursos, O Tico-Tico distribue em sorteio aos concorrentes, valiosos prêmios, que são objectos de utilidade real para a infância ou brinquedos de alto valor. Ainda agora, os Concursos de São João e da Independência estão offerecendo margem a que os milhares de petizes leitores do primoroso semanário O Tico-Tico adquiram, por sorte, os mais valiosos prêmios.

O Tico-Tico tem sido o maior auxiliar da educação e instrução das crianças no Brasil. Seus contos moraes, historias instructivas, lições de Vôvô, lições de cousas, modas, reportagem mundial, vulgarização scientifica, constituem subsidios de cultura necessarios ao preparo intellectual da criança. E por ser assim é que aconselhamos aos paes a tomarem, para seus filhos, uma assignatura d'O Tico-Tico.

Côrte, hoje mesmo, o "coupon" abaixo e envie-o á Sociedade Anonyma "O Malho" — Travessa do Ouvidor n. 21, Rio de Janeiro, acompanhado da respectiva importancia em vale postal, sellos, cheque, ou carta registrada com valor declarado.

Remetto-vos a importancia de affirm de que enviei uma assignatura (annual ou semestral) d'O Tico-Tico para:

Nome do assignante
 Rua e numero
 Cidade
 Estado

Os preços das assignaturas são os seguintes: 1 anno: 25\$000. —
 6 mezes: 13\$000.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.
 Deposito geral:
 ARAUJO FREITAS & C.
 RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

O maior e o mais importante certamen organizado na America do Sul — O conto brasileiro jámais teve maior incentivo no paiz

A literatura brasileira já não é mais uma "pagina em branco", na phrase de um irreverente autor francez de ha um trintennio.

Uma legião immentia de escriptores novos vive, em-bora ignorada, em todos os recantos do paiz. Se quizessemos, por curiosidade, reunir num só volume todos os escriptos que jazem sob a poeira das gavetas, todos os trabalhos que a modestia ou a impossibilidade dos seus autores occultam no ineditismo, ergueriamos uma verdadeira torre de Babel de boa literatura.

A literatura nacional existe. Vive e palpita onde ha um coração humano servido por uma penna agil. E o publico a quer. Deseja. Pede.

Necessario é, portanto, arrancal-a, desencantal-a dos escaninhos da penumbra e trazel-a para os olhos desse publico. Elle já se cansou de rir em francez e soffrer em hespanhol...

Vamos ver "o que é nosso!" Temos legitimos valores que escrevem perfeitamente quér sobre os costumes do Nordeste e do Brasil Central, quer sobre a vida dos pampas ou das praias, dos centros turbilhonantes do Rio e de São Paulo.

As revistas da Sociedade Anonyma "O Malho", publicações nacionaes de maior tiragem e diffusão no territorio brasileiro, jámais têm deixado de amparar os passos da juventude literaria, animando-a para o futuro, recompensando-a.

Fazemos como Mahomet. Ella não tem coragem de vir até nós. Nós vamos ao encontro della.

G E N E R O S L I T E R A R I O S

Afim de não confundir tres generos de literatura completamente diversos, resolveu "PARA TODOS..." distinguir os "contos sentimentaes ou amorosos" dos "tragicos ou policiaes" e "humoristicos", offerecendo aos vencedores de um genero os mesmos premios conferidos aos outros.

C O N D I Ç Õ E S

O presente concurso reger-se-á nas seguintes condições:

1. Poderão concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." quaisquer trabalhos literarios, ineditos e originaes do autor que os assigna.

2. Esses trabalhos poderão ser de qualquer estylo ou qualquer escola, como ainda, escriptos em qualquer orthographia usada no paiz.

3. Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado do papel e em letra legivel ou á machina.

4. O "conto" não deve ser confundido com "novella". Assim, os trabalhos para este concurso não devem ultrapassar a 16 tiras, ou melas folhas de papel almaço, mais ou menos.

5. Exclusivamente escriptores brasileiros podem concorrer ao "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..." e os enredos de preferencia terem scenarios nacionaes.

6. Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos: a) que conttenham em seu texto offensa á moral; b) citem nominalmente qualquer pessoa de nosso meio politico e social; c) sejam calçados em qualquer obra anterior ou já tenham sido publicados.

7. Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymos, acompanhados de outro envelope fechado contendo a identidade e o autographo do autor, tendo este segundo escripto por fóra o título do trabalho e o pseudonymo.

8. Os concorrentes para este concurso poderão enviar quantos trabalhos desejem, e de qualquer dos generos estipulados, sendo condição essencial de que os originaes venham em envelopes separados com pseudonymos diferentes.

9. Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade da S. A. "O Malho", durante o prazo de dois annos, para a publicação em primeira mão em qualquer de suas revistas: "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO", "LEITURA PARA TODOS", "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" ou outra qualquer publicação que apparecer sob sua responsabilidade.

10. Todo trabalho concorrente deverá vir com a indicação do genero do conto a que concorre.

P R E M I O S

CONTOS SENTIMENTAES comprehendendo todo o assumpto amoroso, romantico, lyrico, religioso.	CONTOS TRAGICOS OU POLICIAES comprehendendo todo o enredo de acção, mysterio, tragedia e sensação.	CONTOS HUMORISTICOS comprehendendo todo o assumpto de genero comico e de bom humor.
1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000	1º collocado 500\$000
2º " 300\$000	2º " 300\$000	2º " 300\$000
3º " 250\$000	3º " 250\$000	3º " 250\$000
4º " 150\$000	4º " 150\$000	4º " 150\$000
5º " 100\$000	5º " 100\$000	5º " 100\$000
6º " 50\$000	6º " 50\$000	6º " 50\$000
7º " 50\$000	7º " 50\$000	7º " 50\$000
8º " 50\$000	8º " 50\$000	8º " 50\$000
9º " 50\$000	9º " 50\$000	9º " 50\$000
10º " 50\$000	10º " 50\$000	10º " 50\$000
11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.	11º ao 15º collocado—1 assignatura annual de "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA", no valor de 60\$.
16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.	16º ao 30º collocado—1 assignatura de qualquer das publicações da S. A. "O Malho" — "PARA TODOS...", "O MALHO", "CINEARTE", "O TICO-TICO" ou "LEITURA PARA TODOS", no valor de 40\$000 cada uma.

E N C E R R A M E N T O

O "CONCURSO DE CONTOS DO "PARA TODOS..."

termina no dia 21 de Junho de 1930, terá mais ou menos a duração de 5 mezes, afim de permittir que escriptores de todo o paiz, desde o mais recôndito logarejo, possam a elle concorrer. Assim, o presente concurso será encerrado no dia 12 de Novembro proximo, para todo o Brasil.

J U L G A M E N T O

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos, poetas

e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciamos antecipadamente.

I M P O R T A N T E

Toda correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Concurso de contos do "Para todos..."

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO DE JANEIRO

A CIDADE DE BOM CONSELHO — PERNAMBUCO



Paço Municipal e Delegacia de Polícia



Escola Estadual, no dia 13 de Maio.



Escola Municipal n. 1, desfilando no dia 13 de Maio



Usina electrica e ponte "Dr. Manoel Borba"



Rua 7 de Setembro com o calçamento executado pela actual administração municipal e prédio em que funciona a Escola Municipal n. 1.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos glóbulos sanguíneos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE